

IRREMEDIÁVEL

A QUEDA DE BILBÁO VAE FORÇAR OS SEUS DEFENSORES A TODA SORTE DE LOUCURAS

CONFISCADAS duas estações emissoras comunistas

Personagens mundiaes

Os ministros da Corte Suprema, em torno dos quaes se trava uma batalha de opinião que decidirá do porvir institucional e talvez social dos Estados Unidos. N.º 1 — Southerland; 2 — Butcher; 3 — Stone; 4 — Roberto; 5 — Brandeis; 6 — McReynolds; 7 — Cardozo; 8 — Von Davanter; 9, Hughes



O coronel dinamarquez, C. D. O. LUNN, designado para chefiar o controle internacional da fronteira franco-hespanhola, junto aos Pyreneus

As tropas do general Mola marcham, vencedoras, em tres grandes columnas

nos vermelhos se defendem com tenacidade e coragem, mas não é provável que possam resistir, muito tempo, ao triplice ataque das forças de infantaria, das forças motorizadas e dos aviões nacionalistas.

A DERROTA FOI COMPLETA

ST. JEAN DE LUZ, 8 (A. B.) — Em consequência da recente acção das forças nacionalistas, segundo informa a Agência Stefani, os bascos evacuaram o importante centro de Urdulua, abandonando a estrada de Bilbáio. E' considerável a quantidade de material bellico apreendido pelos nacionalistas. A derrota dos bascos, nesse sector, foi completa. Varios batalhões vermelhos foram enviados para reforçar as divisões bascas. Elles, porém, foram, quasi completamente, destruídos pela aviação nacionalista, que lançou varias toneladas de explosivos sobre a zona de combate.

HABITUADOS AOS GOLPES

NAVAL CARNERO, 8 (H) — Os nacionalistas repelleram um novo ataque, no sector de Las Rosas. A operação, como as precedentes, foi organizada com abundancia de material de guerra, inclusive carros de assalto. Os nacionalistas, habituados a esses golpes, organizaram suas posições, em consequência do que rechaçaram os ataques e infligiram severas perdas aos inimigos.

O TRÍPLICE ATAQUE E' ARRAZADOR

AVILA, 8 (A. B.) — Em toda a frente de Biscaya, prosseguiu, durante a manhã de hoje, com violencia redobrada, a offensiva nacionalista, permitindo ás forças do general Mola avançar, conquistando algumas das mais interessantes posições estratégicas dos milicianos vermelhos. A nova linha occupada hontem, vae de oeste para leste, seguindo, mais ou menos, este itinerario: começa a 2.500 metros ao norte de Oduña e continua na direcção de Capilla Santorri, a 3 kilometros e meio ao norte do monte Carbia, desceendo pelo monte Barazar, até o cume do monte de Urquiola.

As posições estratégicas de Urquiola são até o presente momento, occupadas pelas forças nacionalistas, que, desta maneira, se acham nas immedições de Durango.

A linha vae em seguida, desceendo para o sul, até os primeiros contrafortes do monte Urdulua. As forças nacionalistas conseguiram, durante a madrugada de hoje, conquistar as alturas deste monte, em que os governistas tinham construído fortificações que qualificavam de inexpugnáveis. As forças do general Franco operam com duas columnas, motorizadas e fortemente armadas. O inimigo foi obrigado a abandonar as suas posições estratégicas, surpreendido pela violencia do ataque dos nacionalistas. Antes do meio dia, a aviação nacionalista entrou em acção, localizando o adversario, que se sentia desbaratado pelo fogo das metralhadoras nacionalistas e pelos tiros dos canhões rapidos dos "tanks" ligeros.

Deve-se reconhecer que os milicianos



O capitão MALCOLM MACDONALD, chefe do controle inglês sobre a fronteira lusohespanhola, photographado quando em viagem para Portugal

tomadas, para que não mais se verifique um ataque aéreo por parte dos aviões nacionalistas, contra unidades maritimas da Inglaterra.

Os matutinos de hoje, commentando esse acontecimento, confirmam a noticia de que um avião de bombardeio, que a imprensa britannica pretende pertencer ás forças nacionalistas hespanholas, teria deixado cair 18 bombas sobre o cruzador britannico, sem, porém, atingi-lo.

VICTIMAS DE UM ENGANO

LONDRES, 8 (A. B.) — O ministro da Marinha, sr. Samuel Hoare, respondendo, na Camara dos Communs, á interpegação sobre o ataque de que foi alvo o destroyer britannico "Galant", confirmou a noticia de que o navio de guerra inglês foi atacado pelos aviões nacionalistas da Hespanha. Os aviadores nacionalistas, disse o ministro, foram victimas de um engano, pois, tomaram o navio britannico por um destroyer pertencente ao governo de Valencia. Disse mais o ministro, de accordo com as intrucções recebidas, o destroyer inglês fez fogo contra os aviões atacantes. Acrescentou, finalmente, que o governo da Inglaterra tomou todas as medidas necessarias no caso, porém, nada mais podia dizer sobre o futuro dos acontecimentos.

PARA UMA ACÇÃO IMEDIATA

BILBAO, 8 (H) — Chegaram varios tri-motores de bombardeio, afim de entrar, immediatamente, em acção, na frente de combate. A aviação de caça foi reforçada e o alto commando confia nos resultados das operações, na frente basca.

(Continúa na 2.ª pagina)

FORAM PRESAS VINTE PESSOAS IMPLICADAS NO CASO

GENEIRA, 8 (A. B.) — A policia genebrina conseguiu hoje confiscar duas estações vermelhas emissoras de radio, bastante afastadas uma da outra.

Foram presas 20 pessoas implicadas no caso, pertencente, na sua maioria, ao partido comunista, interdito em todo o territorio de Genebra a partir de hoje. Essa prohibição estende-se tambem ás restantes organizações marxistas. O material confiscado e transportado em varios grandes caminhões é do tipo mais moderno. Segundo o relatorio da policia, o material principalmente fornecido pelo radio comunista de Barcelona, com o qual as duas estações clandestinas mantinham relações regulares, segundo um código secreto. Foi impossível, até agora, estabelecer de onde os proprietarios dessas estações clandestinas, pessoas sem recursos, receberam importantes sommas para as respectivas instalações técnicas. Um dos accusados já tinha sido preso, ha annos, pelo mesmo delicto.

PROIBIDA A EXISTENCIA DO PARTIDO COMMUNISTA

GENEIRA, 8 (A. B.) — Depois de uma sessão bastante agitada, de varias horas, o Grande Conselho de Genebra resolveu aprovar hontem a prohibição da existencia do partido comunista em todo o

(Continúa na 2.ª pagina)



FOI um dos actos mais solennes da historia americana. O presidente Hoover chegou com uma espátula de prata e pôz uma pelotinha de cimento.

Seguiu-se-lhe Charles Evans Hughes com sua barba prateada, na qual brilhavam alguns diamantes formados por gotas da chuva que cahia naquella momento; tomou a espátula e fez o mesmo. Guy Atwood Thompson, presidente da Associação dos Advogados, repetiu a operação.

Depois deste cerimonia, o capataz desceu o que estes personagens haviam feito e, com um golpe, estendeu em forma profis-

sional a camada de cimento. Depois um bloco de marmore de tres e meia toneladas era collocado por meio de guias e com a ajuda de 4 pedreiros que estavam incommodamente bem vestidos para a occasião.

O bloco de marmore sellou com seu peso o lugar onde estava collocado um cofre contendo documentos sagrados para a historia da justiça americana.

Estavam dentro d'elle uma copia da declaração da independencia, decisões de ministros da Corte que fizeram época, uma copia da Constituição, uma photographia do ex-presidente Taft,

que foi tambem presidente da Corte e iniciador da idea do novo edificio e, por ultimo, o retrato de "Fanny", uma cadella dando de comer a seus 7 cachorrinhos recém-nascidos.

Com intenção de render homenagem á memoria de uma cachorrinha, que um dia chegou ao velho Palacio da Justiça e fez d'elle sua casa por varios annos, Ernest A. Cole, alto funcionario da Corte, pôz a sua photographia no cofre, numa noite que ninguém o viu. E ali está "Fanny", a cachorra, com os valiosos documentos que são as bases pa-

(Continúa na 2.ª pagina)

As relações do sr. Flores da Cunha com o P. R. P.

RIO, 8 (H.) — A proposito da noticia segundo a qual o sr. Flores da Cunha estaria de relações estremitadas com o P. R. P., o "Correio da Manhã" diz que pôde declarar que se trata de coisa imaginaria. O governador do Rio Grande continua a manter relações com o velho partido paulista, onde conta com as mais solidas amizades.

VISTA-SE BEM SO' POR

138
40 GARCIA
O IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA 15

DEFENDEMOS UM PRINCÍPIO!

A Justiça Eleitoral julgou o recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista contra a eleição do illustre sr. Cardoso de Mello Netto para o cargo de governador do Estado.

A decisão, contraria ao ponto de vista que sustentamos, não nos convence de que estivessemos em erro. Continuamos a acreditar que a melhor doutrina está com o P. R. P. e com os que sustentam, apoiando-nos, que a escolha do substituto do sr. Armando Salles se processou de maneira irregular.

Para nós a Constituição paulista continúa a padecer dos vícios que apontamos, uma vez que é claro, indubitável e indifereável que alguns de seus dispositivos ferem principios estabelecidos no estatuto basico de 16 de

julho e que a autonomia das unidades federativas não vae ao ponto de dar a estas a faculdade de se organizarem em perfeto antagonismo com as linhas mestras do regime.

Resolvida, porém, a questão, que suscitamos com a exclusiva preocupação de ajustar a estrutura juridico-politica de São Paulo ao modelo federal, do qual não deve nem pôde afastar-se, cumpre-nos apenas acatar o veredicto, embora convencidos, como estamos, de que a razão e o direito amparavam de maneira insofismavel a nossa attitude.

Queremos dar, ainda, nesta oportunidade, aos adversarios desleaes e desvalrados, uma lição de superioridade politica e um exemplo de correção civica, não lançando mão dos mesmos proces-

sos indefensaveis de que largamente usaram enquanto se debatia o caso sujeito á apreciação da magistratura eleitoral.

Entregue a sorte do recurso ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, que — replatamos — não foi por nós criado, assim como por nós não foram escolhidos os seus componentes, preferimos não agitar a opinião publica com as campanhas de grande estylo, aguardando, com a serenidade dos que têm a consciencia limpa e estão seguros de que não se afastaram dos dictames juridicos e moraes, que o organ competente pronunciasse a palavra decisiva a respeito, sem a interferencia das paixões inferiores e sem a condemnavel coacção que necessariamente exercem sobre os espiritos as

criticas violentas, os appellos desesperados e o tumulto jornalístico.

Não empunhamos a penna durante todo esse tempo senão para dizer que, fossem quaes fossem os resultados do pleito, permaneceriamos convictos de haver cumprido um dever e pugnado pela verdade republicana, justo no seu ponto capital: o direito que ao povo compete, e só a elle compete, de escolher quem o deva governar.

Exercemos uma faculdade que a lei nos outorga. Nada mais.

Ora, chamar a isso "manobra de estreita politica" ou "uma impatriotica tentativa de perturbação da tranquillidade publica", como ainda hontem teve o desplante de o fazer o organ official do "constitucionalismo",

acovardado deante da perspectiva de um pronunciamento das urnas, é proclamar que, nesta época torva de regenerações e apostolados democraticos, a ninguém é licito usar sequer dos meios que a lei faculta para resguardar o que julga seu direito.

Defendemos no recurso precisamente aquelle principio que melhor caracteriza a democracia, enquanto que os nossos inimigos, desprezando o povo ou temendo-lhe o julgamento, se esforçavam pela continuação de um estado de coisas que pôde, no futuro, dar aso a crimes monstruosos contra a pureza do regime.

Estamos, portanto, dentro da orientação que nos impuzemos e em perfeita conformidade com as nossas tradições.

O amor ao direito, a devoção á legalidade e o respeito ás prerogativas inalienaveis da gente bandeirante têm sido o apanagio da nossa acção através de decennios e decennios de luta pela grandza de São Paulo e pelo fortalecimento da Republica.

Foram esses sentimentos, e só elles, que nos inspiraram o appello á justiça criada pela revolução para dirimir as contendas eleitoraes.

Não compreenderam assim, desgraçadamente, os que se acostumaram a recorrer á desordem, á traição e á intriga para a conquista de postos que jamais grangeariam pelo voto livre de cidadãos independentes.

Dahi, os ataques e os apódos que nos dirigem neste momento, como se houvesse-

mos commetido qualquer attentado á paz do Brasil, ou pudesse ser comparada á compra de material bellico, canhões anti-aéreos, todo um arsenal de guerra, a simples e normal impetração de justiça.

A prova mais inconcussa de que somos de outro estófo moral é a sentença ha dois dias proferida.

Não mendigamos apoio de quem quer que fosse. Não pedimos auxilio a ninguém.

Não transaccionamos com o nosso prestigio e com a honra de São Paulo, como tem feito, com os escassos votos que possuem e com a dignidade da terra que empalmaram, os mercedarios politicos que aqui florescem para humilhação e desgraça do Estado lider do país.

Irremediável Personagens mundiaes

(Conclusão da 1.ª página).
PREVEEM-SE MOVIMENTOS DE MAIOR ENVERGADURA

VICTORIA, 8 (H.) — (Do enviado especial da Agência Havas) — O enviado de Biscaya, presenciando as encarnadas batalhas travadas nos últimos dias, e nas quais os nacionalistas lu-



taram com enormes dificuldades, para se apoderar das posições inimigas. As tropas do general Mola encontraram, em todos os sectores, energia resistencial.

Os governistas tinham se estabelecido em pontos de fácil defesa, e estavam munidos de excelente armamento e de copiosas munições. A infantaria nacionalista deu provas de grande tenacidade e foi secundada pelo grosso da aviação, enquanto a aviação republicana era, praticamente, inexistente.

Uma ofensiva actual pôde ser resumida da maneira seguinte: tres columnas acham-se em acção. Uma avança do norte e, depois de ter ultrapassado Ochandiano e as encostas do Monte Amboto, attingiu o cimo do Urquúlo e constitue ameaça imediata para Durango.

A segunda, dirige-se, directamente, para Bilbao, e embora imobilizada durante dois dias, deante do Monte Grobén, attingiu Barrazar, e todas as alturas que dominam a batalha. O restante da columna do oeste, aguarda instruções e é possível que o general Mola lhe ordene que faça a junção, em ponto determinado com a columna do centro.

O tempo tornou-se mais favorável e o terreno começa a oferecer mais facilidades. E, consequentemente, possível, que, dentro em breve, ocorram movimentos de maior envergadura, mas certo é que os nacionalistas terão de lutar com grandes dificuldades, antes de desalojarem os governistas, das alturas a que se agarram e onde combaterão até o ultimo homem. — GEORGES BOTTO.

SUSPENSAS DESAGRADÁVEIS PREPARADAS

ROMA, 8 (H.) — A imprensa italiana noticia que os comunistas tinham constituído um comité secreto em Tânger.

O "Messaggero", em nota anonyma e sem data, estampa o boletim periodico secreto que diz ser da secção de Tânger, do Partido Comunista.

Segundo o "Messaggero", "surpresas desagradáveis estão sendo preparadas, actualmente, sob as vistas dos representantes das potencias occidentaes, e mesmo com a cumplicidade de algumas delias. Adianta, ainda, a informação, que os comunistas de Tânger haviam organizado um comité de acção que havia apresentado uma lista de medidas a serem postas em pratica, tais como a demissão de funcionarios suspeitos de anti-comunismo, destituição de diversos chefes dos seus cargos e expulsão de religiosos das escolas catholicas.

A nota do "Messaggero" termina com as seguintes palavras: "O grito de alarma do fascismo será, acaso, supérfluo, oh benaventurados europeus".

RIGOROSO INQUÉRITO EM OCHANDIANO

SAN SEBASTIAN, 8 (A. B.) — O governador civil nomeado pelo governo provisório de Burgos, na região de Guipuzcoa, acaba de visitar a cidade de Ochandiano, onde installou, imediatamente, um rigoroso inquerito sobre os acontecimentos ocorridos durante o tempo em que a cidade esteve em poder dos comunistas.

Antes de mais nada, o governador civil preoccupou-se em organizar, rapidamente, o reabastecimento de ge-

neros da primeira necessidade, da população civil.

Segundo o plano traçado pelo alto commando nacionalista, e de accordo com a Junta Technica de governo provisório, toda a cidade recentemente conquistada, politicamente e economicamente, foi imediatamente reorganizada.

As municipalidades, constituídas com antecedencia, assumem a direcção dos serviços publicos e as autoridades militares lhes transmitem immediatamente os poderes.

FALAM EM DIAS GLORIOSOS

BAYONNE, 8 (H.) — Telegraphem de Bilbao: "O governo basco distribuiu o seguinte comunicado: O governo examinou, longamente, todas as questões politicas levantadas pela offensiva dos facciosos contra o nosso país. Os rebeldes alardeam terem conquistado os elementos mais poderosos que jamais contaram, com o fim de dominar o nosso país. A disciplina exemplar do nosso povo deu-nos a garantia de que os nossos trabalhadores, transformados em soldados, repellerão a invasão.

Oppuzemos ao inimigo tão viva resistencia, apesar da inferioridade conhecida, mas momentanea, em elementos de guerra, que o governo está certo de que, depois de recebidos esses elementos de combate, já em poder do nosso exercito, teremos dias gloriosos. Perseverando na conducta seguida desde a sua constituição, o governo basco afirma, na unanimidade de seus membros, que hoje, mais do que nunca, manterá a sua autoridade e não admitirá a ingerencia de nenhuma especie e punirá, severamente, toda a provocação e represalia tendente a substituir ao governo no exercicio da sua autoridade.

O governo basco, fortificado pela exigencia da guerra e das heróicas collaborações que lhe prestam as organizações politicas e syndicaes do país, está certo de que o povo fará, mesmo, os maiores sacrificios necessários para a consecução da victoria. Actualmente, não pôde haver outras preoccupações nem aspirações, além do trabalho mais abnegado pelo triumpho dos "euzkadi" e da Republica.

PERIGOSA TOLERANCIA

ROMA, 8 (A. B.) — A imprensa matutina desta capital, desmente, energeticamente, as noticias propagadas pelos jornaes francezes e britannicos, annunciando uma proxima visita a capital do imperio italiano, o general Goering, presidente do Conselho de Ministros da Prussia e ministro da Aviação, do Terceiro Reich, na qualidade de enviado extraordinario do chancelier Hitler, para examinar, com o "Duca", a situação hespanhola e as possiveis consequências internacionais da mesma.

O jornal "Messaggero", desmentindo essas informações fantasias, acrescenta que a imprensa franceza e a imprensa britannica, com excepção de alguns jornaes imparciaes, está dando prova de uma má fé evidente, procurando, por todos os meios, convencer a opinião publica europeia de que o sr. Benito Mussolini e o sr. Adolf Hitler pretendem, dentro de um curto periodo de tempo, assumir uma attitude activa no conflito hespanhol.

O mesmo jornal conclue denunciando, mais uma vez, o partido da Frente Popular Franceza e o Partido Trabalhista Britannico, de violar, abertamente, os compromissos diplomaticos internacionais de neutralidade e não intervenção, continuando a enviar armas e material bellico para os comunistas de Madrid, Valencia e Barcelona.

O jornal "La Tribuna" denunciando, com todos os detalhes possiveis, o contrabando de armas e de voluntarios, organizado, minuciosamente, pelos partidos socialistas e comunistas da França, pergunta até que ponto o governo francez continuará demonstrando essa perigosa tolerancia.

EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 8 (A. B.) — Esteve em conferencia com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Fazenda.

As primeiras horas da noite, novamente voltou ao Palacio do Rio Negro, o ministro da Fazenda, desta vez em companhia do sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho e Interio da Justiça.

"EL SUPLEMENTO"

Está magnifico o numero de 7 do corrente de "El Suplemento", revista argentina, que a Agência Scantia, situada da rua de Dezembro, 51-A, acaba de receber.

"El Suplemento" publica contos, novelas, humorismo, conselhos as donas de casa, etc.

(Conclusão da 1.ª página).

ra as decisões e indecisões da Corte.

O novo Palacio custou 9.000.000 de dollars, somma que espantou o defunto Huey Long.

E' de marmore branco. Não tem cor e a sua temperatura é humida e fria. Seus largos corredores, de uma severidade monastica, provocaram exclamação do juiz Sutherland, que nesse momento pensava nos nove juizes quando deveriam que percorrer, em fila, as largas galerias: "Dá-nos a impressão de que iremos parecer os nove monges negros do Templo de Karnak". E, para muitos, os escaravelllos pareciam baratas que vivem a comer as nebulosidades de uma constituição que elles imaginam.

O homem do trapezio aéreo — Pouco depois da morte de Taft, Hoover, para pagar uma divida politica, quiz offerecer a Charles Evans Hughes o posto de presidente da Corte, depois de estar seguro de que Hughes, por qualquer razão, não acceptaria. Seu conselheiro, Cotton, assegurou-lhe que Hughes não acceptaria por ser seu filho um dos actuaes advogados do governo perante a Suprema Corte. Acrescentou Cotton: "Depois, Hughes não precisa de posto, pois que seu filho está actualmente fazendo carreira". Esta razão convenceu Hoover de que Hughes não acceptaria mesmo e, com essa confiança, chamou-o pelo telephone de lugar distante. — "Allô, senhor Hughes? — Hoover fala — gostaria de offerecer-lhe o cargo de presidente da Corte". Sem titubear, Hughes respondeu: "Com prazer, senhor presidente". Hoover ficou estupefacto: Cotton, que estava ao lado do telephone, disse: "Nem sequer pensou um segundo em seu filho que terá de renunciar; é impossivel ter que o velho aceite".

Charles Evans Hughes é o aeroplano aéreo n.º 1 da alta politica. Saltou com elegancia da politica de liberdade economica a mais renhida reacção.

Transformou-se de pobre familia a rico advogado. A atmosphera academica de professor da Universidade de Cornell, já não lhe convinha. Por isso, passou a residir em Nova York, onde fez cruzadas populares que o levaram ao governo do Estado. Dahl o elle ser um dos mais liberais da Corte Suprema. Da Corte tornou-se o mais forte de todos os candidatos republicanos para presidente. Derrotado, deu novos passos e foi um dos melhores ministros de Estado. Depois, uma queda politica o transformou em advogado de grandes corporações, tendo ganho milhões. Outra avançada e foi presidente da Corte. Sua carreira foi a mais combatida da historia do Senado, pois Charles Evans Hughes foi guiado por uma só estrella, dividindo seus serviços entre as grandes corporações e o publico. Tem 74 annos.

O machucador — Em toda a sua vida, o ministro Pierce Butler trabalhou incansavelmente para augmentar a gloria e o poder da Santa Igreja Catholica, Apostolica Romana e as grandes corporações. E, por ser um homem mediocre, não a serviu tão mal.

Foi o unico a votar contra, quando a Corte sustentou o direito do Estado de Virginia de esterilizar os dementes e imbecis. O texto da decisão foi uma grande obra juridica do então juiz Holmes. Enquanto esperava as

decisões dos ministros, Holmes mandou uma copia de seu trabalho a todos elles. Olto respostas chegaram, menos a de Butler. Em vista disso, disse Holmes: — "Aposto que Butler está lutando com sua consciencia. Elle sabe que a lei é aquillo que eu disse que é nessa decisão, mas tem medo da critica da Igreja. E apostou que a Igreja ganhará". Assim foi, a Igreja ganhou, e quando Holmes, na sessão da Corte, leu seu trabalho, terminou dizendo: "Tres gerações de catholicos são sufficientes. O ministro Butler em desacordo..."

Outros catholicos serviram na Suprema Corte e deram prova de sua religião, mas não se deixaram por ella influenciar nas suas decisões.

Interpretou a Constituição de accordo com os interesses de seus ex-clientes. Nos casos dos caminhões de ferro, pertencentes aos irmãos Hill e outros do Oeste, como tambem no falado caso de Bluefield Water Works, Butler preparou as coisas de modo a apoiar, annos mais tarde, as decisões que convinham às estradas de ferro em materia de avaliação, com immenso prejuizo dos interesses fiscaes.

Butler ganhou reputação como um dos melhores fiscaes na Corte do Noroeste. Não havia intelligencia em suas accusações, mas sabia dominar e tinha uma enlouquecedora energia.

E' um jogador de "golf" e joga todos os domingos com seu colega Van Devanter.

O amigo de Hoover — Harlan Fiske Stone não se deixa dominar pela cor republicana nos trabalhos da Corte. Na segunda

ou estão vocês preparados para o luxo, para viver a boa e velha individualidade anglo-saxonica?

Essas phrases parecem ser a chave dos trabalhos de Owen Josephus Roberts.

O Cruzado — Louis Dembitz Brandeir foi frequentemente denunciado, como revolucionario, pelos capitalistas e, como capitalista, pelos de idéas liberais. Mas o que Brandeir é, na realidade, pôde-se depreender dos seus 20 annos de juriconsulto, que fizeram época nos annaes da justiça americana. Brandeir é um cruzado que luta pelos direitos humanos. A essencia de suas theorias é uma economia democratica. Uma ordem social onde o rico e o pobre possam estar certos de uma segurança economica e da repartição equitativa do que produzem.

Brandeir é liberal, é um grande amante da humanidade. E' profundamente descrente no que se refere ao homem como individuo.

De intelligencia clara, advertiu Johnson, administrador da N. R. A., de que a concentração de poder em um só departamento seria perigosa e que a empresa seria levada ao fracasso. O cruzado manteve constante vigilancia em torno de todos os projectos de Roosevelt, que via com sympathia, ainda que tenha votado contra alguns delles por representar concentração de poder nas mãos do governo. Com uma delicadeza que outros membros da Corte não possuem, Brandeir, cada vez que chega à Suprema Corte algum caso que envolve um de seus antigos clientes, abstem-se de votar e até de vêr a materia em julgo.

O director falsificado — Willis Van Devanter, decano em annos de serviço na Corte Suprema, tem tres direitos à fama: E' um reaccionario fanatico, é um prohibicionista fanatico e soffre do que os medicos chamam "penna neurótica", ou seja, pouca facilidade para escrever.

Sem duvida, nas discussões da Corte, suas explicações são obras mestras de clareza e erudição. Trabalhos escriptos só apresentou um, em 26 annos de serviço, que se pôde chamar liberal. As suas decisões, e têm sido poucas, estão cheias das mais fortes tendencias a "Wall Street".

E' intelligente e mui servil; apesar de sua habilidade, os seus feitos levam não raro a era em que reinava o revolver de seis balas, época em que elle começou sua carreira em Wyoming.

O senador incapaz — Multo tem de comum o ministro Van Devanter e George Sutherland. Os dois são extremamente conservadores e ambos devem suas idéas conservadoras à era antiga do Oeste. Os dois são republicanos e os dois são mui coraes e agradáveis e os dois mantêm cordial harmonia com os membros liberais, o que os demais reaccionarios não fazem.

Ha, porém, uma grande differença entre Van Devanter e Sutherland, o primeiro tem intelligencia e o segundo apenas se sustem...

Thomas Reed Powell, um indistincto professor de leis na Universidade de Harward, disse que: "Sutherland é um homem mui capaz, uma velha senhora do club de mulheres me disse".

Sutherland é de boa presença e sua corteza desarma os que pensam encontrar um mal humorado reaccionario. Sem duvida, esta é a arma mais forte de que dispõe quando emite seus conceitos. Suas palavras suaves têm mais força do que as violentas denuncias dos ministros Butler e Mc Reynolds.

O famoso caso de Bland Mc Intosh, em que se pedia fosse concedida cidadania americana ao cidadão inglez sem lhe ser preciso jurar que pegaria em armas em caso de guerra, fez que o ministro pronunciasse a seguinte phrase: "A paz é uma coisa doce e santa e todo homem deva estar empenhado em cultivar e procurá-la". Pensava-se que Sutherland desse seu voto para Mc Intosh; apesar de seu agradável discurso, juntou-se, porém, aos conservadores para derrotar a petição.

E' de excellentes caracter e jamais se deixa dominar pelo mau humor. Uma vez que Sutherland, com sua mente estreita, chega a uma decisão, em algum caso é inútil pensar-se que mude de parecer.

O philosopho Hermita — Sandburgh, o famoso biographo de Lincoln, disse de Benjamin Cardozo: "Ahi está um brilhante e nobre servidor publico, não é sómente um grande juiz, mas, tambem, um grande philosopho e melhor poeta".

Apesar de ser grandemente liberal em suas decisões, Cardozo muda quando se toca o ponto da moralidade. Ahi, o suave e intelligente ministro não chega nem sequer a metade do caminho da tolerancia a que seus outros colegas reaccionarios recorrem, sem que suas consciencias os molestem.

Seu conhecimento de economia moderna é profundo e sua sabedoria em materias legais é igualmente vasta.

Brandeir é homem de acção; em troca, Cardozo é um philosopho sonhador.

Para o povo, Cardozo é um grande juriconsulto; para as gentes de leis, não é sómente isso como tambem o maior dos estilistas literarios que se têm sentido à Corte.

Em seus primeiros annos de advogado, Roberts ganhou um concurso com um trabalho irónico sobre: "O direito da minoria de accionistas no manejo de uma corporação". Esse premio levou-o a cathedra e serviu para que um grupo de ricos, graduados na Universidade de Philadelphia, notasse a existencia desse intelligente joven. Desde esse dia, sua carreira estava determinada, e, portanto, feita.

Em certa occasião, em que o Senado investigava as industrias petroliferas, foi publicado que o ordenado que ganhava Walter C. Teagle, presidente da Standard Oil Co., de Nova Jersey, era \$50.000 (dollares) ao anno, \$50.000 dollars mais do que o presidente da Republica. Ao vêr isto, Roberts escreveu: "Estamos entrando num franco periodo de socialismo, neste país. Sabe-se o que significa a supressão da industria privada, o freio à ambição desses homens que só querem melhorar seus negocios para seu proprio bem e o bem do publico em geral. Entramos no socialismo

de decisão e indecisões da Corte.

O novo Palacio custou 9.000.000 de dollars, somma que espantou o defunto Huey Long.

E' de marmore branco. Não tem cor e a sua temperatura é humida e fria. Seus largos corredores, de uma severidade monastica, provocaram exclamação do juiz Sutherland, que nesse momento pensava nos nove juizes quando deveriam que percorrer, em fila, as largas galerias: "Dá-nos a impressão de que iremos parecer os nove monges negros do Templo de Karnak". E, para muitos, os escaravelllos pareciam baratas que vivem a comer as nebulosidades de uma constituição que elles imaginam.

O homem do trapezio aéreo — Pouco depois da morte de Taft, Hoover, para pagar uma divida politica, quiz offerecer a Charles Evans Hughes o posto de presidente da Corte, depois de estar seguro de que Hughes, por qualquer razão, não acceptaria. Seu conselheiro, Cotton, assegurou-lhe que Hughes não acceptaria por ser seu filho um dos actuaes advogados do governo perante a Suprema Corte. Acrescentou Cotton: "Depois, Hughes não precisa de posto, pois que seu filho está actualmente fazendo carreira". Esta razão convenceu Hoover de que Hughes não acceptaria mesmo e, com essa confiança, chamou-o pelo telephone de lugar distante. — "Allô, senhor Hughes? — Hoover fala — gostaria de offerecer-lhe o cargo de presidente da Corte". Sem titubear, Hughes respondeu: "Com prazer, senhor presidente". Hoover ficou estupefacto: Cotton, que estava ao lado do telephone, disse: "Nem sequer pensou um segundo em seu filho que terá de renunciar; é impossivel ter que o velho aceite".

Charles Evans Hughes é o aeroplano aéreo n.º 1 da alta politica. Saltou com elegancia da politica de liberdade economica a mais renhida reacção.

Transformou-se de pobre familia a rico advogado. A atmosphera academica de professor da Universidade de Cornell, já não lhe convinha. Por isso, passou a residir em Nova York, onde fez cruzadas populares que o levaram ao governo do Estado. Dahl o elle ser um dos mais liberais da Corte Suprema. Da Corte tornou-se o mais forte de todos os candidatos republicanos para presidente. Derrotado, deu novos passos e foi um dos melhores ministros de Estado. Depois, uma queda politica o transformou em advogado de grandes corporações, tendo ganho milhões. Outra avançada e foi presidente da Corte. Sua carreira foi a mais combatida da historia do Senado, pois Charles Evans Hughes foi guiado por uma só estrella, dividindo seus serviços entre as grandes corporações e o publico. Tem 74 annos.

O machucador — Em toda a sua vida, o ministro Pierce Butler trabalhou incansavelmente para augmentar a gloria e o poder da Santa Igreja Catholica, Apostolica Romana e as grandes corporações. E, por ser um homem mediocre, não a serviu tão mal.

Foi o unico a votar contra, quando a Corte sustentou o direito do Estado de Virginia de esterilizar os dementes e imbecis. O texto da decisão foi uma grande obra juridica do então juiz Holmes. Enquanto esperava as

decisões dos ministros, Holmes mandou uma copia de seu trabalho a todos elles. Olto respostas chegaram, menos a de Butler. Em vista disso, disse Holmes: — "Aposto que Butler está lutando com sua consciencia. Elle sabe que a lei é aquillo que eu disse que é nessa decisão, mas tem medo da critica da Igreja. E apostou que a Igreja ganhará". Assim foi, a Igreja ganhou, e quando Holmes, na sessão da Corte, leu seu trabalho, terminou dizendo: "Tres gerações de catholicos são sufficientes. O ministro Butler em desacordo..."

Outros catholicos serviram na Suprema Corte e deram prova de sua religião, mas não se deixaram por ella influenciar nas suas decisões.

Interpretou a Constituição de accordo com os interesses de seus ex-clientes. Nos casos dos caminhões de ferro, pertencentes aos irmãos Hill e outros do Oeste, como tambem no falado caso de Bluefield Water Works, Butler preparou as coisas de modo a apoiar, annos mais tarde, as decisões que convinham às estradas de ferro em materia de avaliação, com immenso prejuizo dos interesses fiscaes.

Butler ganhou reputação como um dos melhores fiscaes na Corte do Noroeste. Não havia intelligencia em suas accusações, mas sabia dominar e tinha uma enlouquecedora energia.

E' um jogador de "golf" e joga todos os domingos com seu colega Van Devanter.

O amigo de Hoover — Harlan Fiske Stone não se deixa dominar pela cor republicana nos trabalhos da Corte. Na segunda

ou estão vocês preparados para o luxo, para viver a boa e velha individualidade anglo-saxonica?

Essas phrases parecem ser a chave dos trabalhos de Owen Josephus Roberts.

O Cruzado — Louis Dembitz Brandeir foi frequentemente denunciado, como revolucionario, pelos capitalistas e, como capitalista, pelos de idéas liberais. Mas o que Brandeir é, na realidade, pôde-se depreender dos seus 20 annos de juriconsulto, que fizeram época nos annaes da justiça americana. Brandeir é um cruzado que luta pelos direitos humanos. A essencia de suas theorias é uma economia democratica. Uma ordem social onde o rico e o pobre possam estar certos de uma segurança economica e da repartição equitativa do que produzem.

Brandeir é liberal, é um grande amante da humanidade. E' profundamente descrente no que se refere ao homem como individuo.

De intelligencia clara, advertiu Johnson, administrador da N. R. A., de que a concentração de poder em um só departamento seria perigosa e que a empresa seria levada ao fracasso. O cruzado manteve constante vigilancia em torno de todos os projectos de Roosevelt, que via com sympathia, ainda que tenha votado contra alguns delles por representar concentração de poder nas mãos do governo. Com uma delicadeza que outros membros da Corte não possuem, Brandeir, cada vez que chega à Suprema Corte algum caso que envolve um de seus antigos clientes, abstem-se de votar e até de vêr a materia em julgo.

O director falsificado — Willis Van Devanter, decano em annos de serviço na Corte Suprema, tem tres direitos à fama: E' um reaccionario fanatico, é um prohibicionista fanatico e soffre do que os medicos chamam "penna neurótica", ou seja, pouca facilidade para escrever.

Sem duvida, nas discussões da Corte, suas explicações são obras mestras de clareza e erudição. Trabalhos escriptos só apresentou um, em 26 annos de serviço, que se pôde chamar liberal. As suas decisões, e têm sido poucas, estão cheias das mais fortes tendencias a "Wall Street".

E' intelligente e mui servil; apesar de sua habilidade, os seus feitos levam não raro a era em que reinava o revolver de seis balas, época em que elle começou sua carreira em Wyoming.

O senador incapaz — Multo tem de comum o ministro Van Devanter e George Sutherland. Os dois são extremamente conservadores e ambos devem suas idéas conservadoras à era antiga do Oeste. Os dois são republicanos e os dois são mui coraes e agradáveis e os dois mantêm cordial harmonia com os membros liberais, o que os demais reaccionarios não fazem.

Ha, porém, uma grande differença entre Van Devanter e Sutherland, o primeiro tem intelligencia e o segundo apenas se sustem...

Thomas Reed Powell, um indistincto professor de leis na Universidade de Harward, disse que: "Sutherland é um homem mui capaz, uma velha senhora do club de mulheres me disse".

Sutherland é de boa presença e sua corteza desarma os que pensam encontrar um mal humorado reaccionario. Sem duvida, esta é a arma mais forte de que dispõe quando emite seus conceitos. Suas palavras suaves têm mais força do que as violentas denuncias dos ministros Butler e Mc Reynolds.

O famoso caso de Bland Mc Intosh, em que se pedia fosse concedida cidadania americana ao cidadão inglez sem lhe ser preciso jurar que pegaria em armas em caso de guerra, fez que o ministro pronunciasse a seguinte phrase: "A paz é uma coisa doce e santa e todo homem deva estar empenhado em cultivar e procurá-la". Pensava-se que Sutherland desse seu voto para Mc Intosh; apesar de seu agradável discurso, juntou-se, porém, aos conservadores para derrotar a petição.

E' de excellentes caracter e jamais se deixa dominar pelo mau humor. Uma vez que Sutherland, com sua mente estreita, chega a uma decisão, em algum caso é inútil pensar-se que mude de parecer.

O philosopho Hermita — Sandburgh, o famoso biographo de Lincoln, disse de Benjamin Cardozo: "Ahi está um brilhante e nobre servidor publico, não é sómente um grande juiz, mas, tambem, um grande philosopho e melhor poeta".

Apesar de ser grandemente liberal em suas decisões, Cardozo muda quando se toca o ponto da moralidade. Ahi, o suave e intelligente ministro não chega nem sequer a metade do caminho da tolerancia a que seus outros colegas reaccionarios recorrem, sem que suas consciencias os molestem.

Seu conhecimento de economia moderna é profundo e sua sabedoria em materias legais é igualmente vasta.

Brandeir é homem de acção; em troca, Cardozo é um philosopho sonhador.

Para o povo, Cardozo é um grande juriconsulto; para as gentes de leis, não é sómente isso como tambem o maior dos estilistas literarios que se têm sentido à Corte.

Em seus primeiros annos de advogado, Roberts ganhou um concurso com um trabalho irónico sobre: "O direito da minoria de accionistas no manejo de uma corporação". Esse premio levou-o a cathedra e serviu para que um grupo de ricos, graduados na Universidade de Philadelphia, notasse a existencia desse intelligente joven. Desde esse dia, sua carreira estava determinada, e, portanto, feita.

Em certa occasião, em que o Senado investigava as industrias petroliferas, foi publicado que o ordenado que ganhava Walter C. Teagle, presidente da Standard Oil Co., de Nova Jersey, era \$50.000 (dollares) ao anno, \$50.000 dollars mais do que o presidente da Republica. Ao vêr isto, Roberts escreveu: "Estamos entrando num franco periodo de socialismo, neste país. Sabe-se o que significa a supressão da industria privada, o freio à ambição desses homens que só querem melhorar seus negocios para seu proprio bem e o bem do publico em geral. Entramos no socialismo

de decisão e indecisões da Corte.

O novo Palacio custou 9.000.000 de dollars, somma que espantou o defunto Huey Long.

E' de marmore branco. Não tem cor e a sua temperatura é humida e fria. Seus largos corredores, de uma severidade monastica, provocaram exclamação do juiz Sutherland, que nesse momento pensava nos nove juizes quando deveriam que percorrer, em fila, as largas galerias: "Dá-nos a impressão de que iremos parecer os nove monges negros do Templo de Karnak". E, para muitos, os escaravelllos pareciam baratas que vivem a comer as nebulosidades de uma constituição que elles imaginam.

O homem do trapezio aéreo — Pouco depois da morte de Taft, Hoover, para pagar uma divida politica, quiz offerecer a Charles Evans Hughes o posto de presidente da Corte, depois de estar seguro de que Hughes, por qualquer razão, não acceptaria. Seu conselheiro, Cotton, assegurou-lhe que Hughes não acceptaria por ser seu filho um dos actuaes advogados do governo perante a Suprema Corte. Acrescentou Cotton: "Depois, Hughes não precisa de posto, pois que seu filho está actualmente fazendo carreira". Esta razão convenceu Hoover de que Hughes não acceptaria mesmo e, com essa confiança, chamou-o pelo telephone de lugar distante. — "Allô, senhor Hughes? — Hoover fala — gostaria de offerecer-lhe o cargo de presidente da Corte". Sem titubear, Hughes respondeu: "Com prazer, senhor presidente". Hoover ficou estupefacto: Cotton, que estava ao lado do telephone, disse: "Nem sequer pensou um segundo em seu filho que terá de renunciar; é impossivel ter que o velho aceite".

Charles Evans Hughes é o aeroplano aéreo n.º 1 da alta politica. Saltou com elegancia da politica de liberdade economica a mais renhida reacção.

Transformou-se de pobre familia a rico advogado. A atmosphera academica de professor da Universidade de Cornell, já não lhe convinha. Por isso, passou a residir em Nova York, onde fez cruzadas populares que o levaram ao governo do Estado. Dahl o elle ser um dos mais liberais da Corte Suprema. Da Corte tornou-se o mais forte de todos os candidatos republicanos para presidente. Derrotado, deu novos passos e foi um dos melhores ministros de Estado. Depois, uma queda politica o transformou em advogado de grandes corporações, tendo ganho milhões. Outra avançada e foi presidente da Corte. Sua carreira foi a mais combatida da historia do Senado, pois Charles Evans Hughes foi guiado por uma só estrella, dividindo seus serviços entre as grandes corporações e o publico. Tem 74 annos.

O machucador — Em toda a sua vida, o ministro Pierce Butler trabalhou incansavelmente para augmentar a gloria e o poder da Santa Igreja Catholica, Apostolica Romana e as grandes corporações. E, por ser um homem mediocre, não a serviu tão mal.

Foi o unico a votar contra, quando a Corte sustentou o direito do Estado de Virginia de esterilizar os dementes e imbecis. O texto da decisão foi uma grande obra juridica do então juiz Holmes. Enquanto esperava as

decisões dos ministros, Holmes mandou uma copia de seu trabalho a todos elles. Olto respostas chegaram, menos a de Butler. Em vista disso, disse Holmes: — "Aposto que Butler está lutando com sua consciencia. Elle sabe que a lei é aquillo que eu disse que é nessa decisão, mas tem medo da critica da Igreja. E apostou que a Igreja ganhará". Assim foi, a Igreja ganhou, e quando Holmes, na sessão da Corte, leu seu trabalho, terminou dizendo: "Tres gerações de catholicos são sufficientes. O ministro Butler em desacordo..."

Outros catholicos serviram na Suprema Corte e deram prova de sua religião, mas não se deixaram por ella influenciar nas suas decisões.

Interpretou a Constituição de accordo com os interesses de seus ex-clientes. Nos casos dos caminhões de ferro, pertencentes aos irmãos Hill e outros do Oeste, como tambem no falado caso de Bluefield Water Works, Butler preparou as coisas de modo a apoiar, annos mais tarde, as decisões que convinham às estradas de ferro em materia de avaliação, com immenso prejuizo dos interesses fiscaes.

Butler ganhou reputação como um dos melhores fiscaes na Corte do Noroeste. Não havia intelligencia em suas accusações, mas sabia dominar e tinha uma enlouquecedora energia.

E' um jogador de "golf" e joga todos os domingos com seu colega Van Devanter.

O amigo de Hoover — Harlan Fiske Stone não se deixa dominar pela cor republicana nos trabalhos da Corte. Na segunda

ou estão vocês preparados para o luxo, para viver a boa e velha individualidade anglo-saxonica?

Essas phrases parecem ser a chave dos trabalhos de Owen Josephus Roberts.

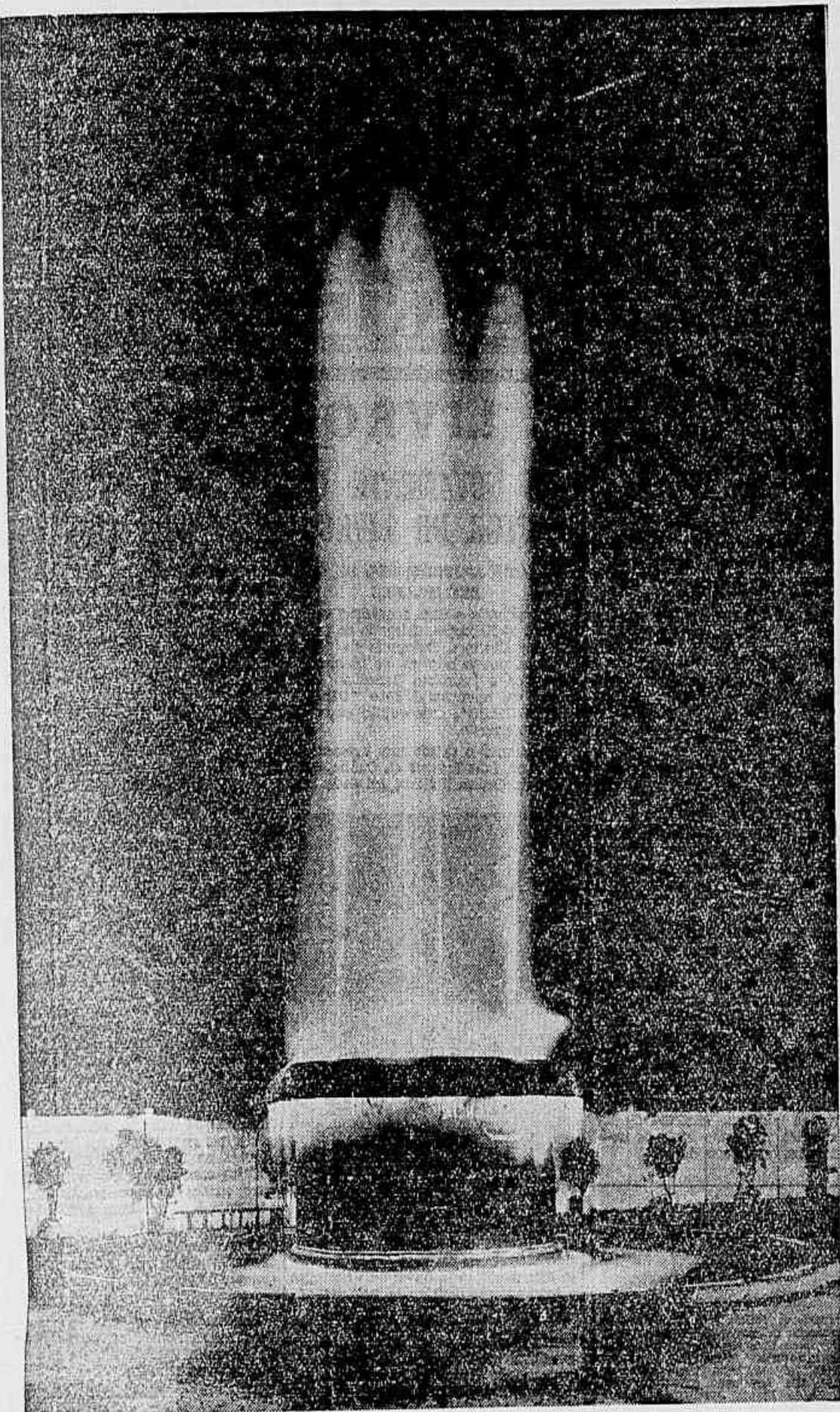
O Cruzado — Louis Dembitz Brandeir foi frequentemente denunciado, como revolucionario, pelos capitalistas e, como capitalista, pelos de idéas liberais. Mas o que Brandeir é, na realidade, pôde-se depreender dos seus 20 annos de juriconsulto, que fizeram época nos annaes da justiça americana. Brandeir é um cruzado que luta pelos direitos humanos. A essencia de suas theorias é uma economia democratica. Uma ordem social onde o rico e o pobre possam estar certos de uma segurança economica e da repartição equitativa do que produzem.

Brandeir é liberal, é um grande amante da humanidade. E' profundamente descrente no que se refere ao homem como individuo.

De intelligencia clara, advertiu Johnson, administrador da N. R. A., de que a concentração de poder em um só departamento seria perigosa e que a empresa seria levada ao fracasso. O cruzado manteve constante vigilancia em torno de todos os projectos de Roosevelt, que via com sympathia, ainda que tenha votado contra alguns delles por representar concentração de poder nas mãos do governo.

Grande Exposição de S. Paulo

A PERMANENCIA DO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO ROMANELLI NO RIO — A CHEGADA A S. PAULO DO ARCHITECTO MARIO ROMANO PARA ULTIMAR A MONTAGEM DO PAVILHAO ITALIANO — QUASI PROMPTO O PAVILHAO JAPONEZ — FESTAS HUNGARAS E FONTE LUMINOSA



A grandiosa fonte luminosa instalada no recinto da Grande Exposição Comemorativa do Centenario da Imigração, a inaugurar-se dentro de alguns dias no Parque Pedro II

Conforme foi divulgado pelas agências telegraphicas, encontra-se ha dois dias na Capital da Republica, o conde Guido Romanelli, ministro plenipotenciario do governo da Italia junto a Grande Exposição de São Paulo comemorativa do Centenario da Imigração Official.

Em sua permanencia no Rio, s. e. Romanelli tem realizado varias visitas de caracter official ás altas autoridades brasileiras e em varias entrevistas á imprensa carioca tem tido palavras elogiosas para a iniciativa de se comemorar o centenario da imigração com a grande exposição agricola, industrial, artistica e historica a realizar-se no Parque D. Pedro II.

Viajando pelo "Conte Grande", em

companhia do conde Romanelli chegou o architecto Mario Romano, incumbido de ultimar a montagem do Pavilhão Italiano, S. S., que veio directamente a São Paulo, já iniciou seu trabalho no recinto da Exposição.

Podemos hoje noticiar estar quasi prompto o pavilhão organizado pelo Consulado japonês. Construção caracteristica, com acentuado cunho oriental, será dentro da Exposição uma das notas de maior sucesso, além de expor os resultados da imigração japonesa em nosso Estado.

Por outro lado, estamos informados que a colonia hungara projecta varias festas regionaes em homenagem a São Paulo, sendo uma em homenagem a s. e. o conde Guido Romanelli pelo papel que o mesmo teve num momento critico da vida hungara no movimento sub-

versivo chefiado por Behla Kun. Nessa occasião o ministro Romanelli, que é tambem coronel do exercito italiano, achava-se com uma missão militar em Budapest.

Como complemento das innumeras atrações da Grande Exposição de São Paulo está já prompta a instalação de uma grandiosa "Fonte Luminosa Independente", construída sob a direcção do seu inventor sr. Antonio Corrêa Beraldo. A fonte luminosa dispõe de 18 jactos diferentes e a impressão de esplendor e de invulgar belleza fornecida pela mesma, constituirá uma das partes indispensaveis do maravilhoso scenario apresentado pela Grande Exposição que comemorará em forma imponente o trabalho paulista destes ultimos cincoenta annos.

DISTURBIOS EM GUARATINGUETÁ RATINGUETA

Pessoa chegada de Guaratinguetá revelou-nos a forma pela qual os peceistas de Guaratinguetá comemoraram o não provimento do recurso interposto pelo P. R. P.

Assim é que, elementos peceistas, chefiados pelo vereador Mario Montalvo e pelo sub-delegado local, Luiz Galvão, fizeram uma passeata pela cidade, soltando foguetes e valando deante do Clube Literario e da casa do conselheiro Rodrigues Alves.

Em seguida, dirigiram-se para o largo fronteiro á Delegacia de Policia, ocupando o coreto, onde fizeram discursos, pretendendo realizar um comicio.

A policia, apesar de uma portaria existente, não tomou providencias, permitindo que soltassem fogos e que o coreto fosse occupado por elles o que é vedado aos elementos perreptistas daquelle cidade, sendo certo que o referido coreto havia sido pedido ao prefeito, que negou.

Devido a attitudem energica do prefeito, que procurou accomodar os animos, não se verificou conflito, taes as provocações dos peceistas, especialmente deante da casa do conselheiro Rodrigues Alves, onde se expandiram em vaías e soltaram fogos.

NA VILLA MASCOTE

INAUGURA-SE HOJE O PAVILHAO PARA CRIANÇAS ANORMAES

Será inaugurado hoje, em Villa Mascote, um pavilhão para crianças anormaes, conquista das duas benemeritas instituições paulistas, a Liga das Senhoras Catholicas e a Sociedade S. Vicente de Paulo.

Trata-se de um prédio de tres pavimentos, em cuja construção foi gasta a importância de 50 contos. No andar terreo está installada a lavanderia e serve tambem de refeitório.

No primeiro andar estão installados os dormitórios compreendendo-se um para meninos e outro para meninas. Ha all tambem uma sala de estar e as installações sanitarias.

No segundo andar a divisão é a mesma, havendo um grande terraço.

Nas ceremonias de hoje far-se-ão representar as altas autoridades do Estado, devendo tambem comparecer as directorias da Liga das Senhoras Catholicas e Sociedade São Vicente de Paulo, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Paulo, de vez que o serviço de defesa só é feito quando chega ao conhecimento das autoridades sanitarias accusação do apparecimento de focos de febre amarella. Determinam ainda essas regras internacionaes que sejam feitas pesquisas sobre o assumpto, o que não vem sendo observado pelo Instituto Bacteriologico de S. Paulo, cujo edificio onde funciona foi considerado por um illustre engenheiro que ali fez victorias como uma "pocilga".

Depois de outras considerações, terminou fazendo um appello para que o governo ampare o Instituto Bacteriologico, para que elle possa continuar a servir a illustres scientistas que ali têm realizado numerosos e valiosos trabalhos.

ORDEM DO DIA

A materia da ordem do dia foi a seguinte:

1) Primeira discussão do projecto de lei n. 234, de 1936, annexando ao municipio de Marília, o distrito de paz de Quitana, pertencente ao municipio de Glycero, comarca de Ponnopolis, com o parecer n. 42, de 1937, da Comissão de Estatística, concluido por um substitutivo. 2) Primeira discussão do projecto de lei n. 2, de 1937, da Comissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a adquirir, por doação da municipalidade de Botucatu, um terreno situado naquela cidade, para nelle ser construido o edificio da Escola Profissional Secundaria. 3) Primeira discussão do projecto de lei n. 7, de 1937, das commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, autorizando o poder executivo a abrir, á Secretaria da Segurança Publica, um credito especial de rs. 105.648.999, para pagamento de máximas adquiridos em 1929 e 1930 para construção do quartel da Força Publica, em Itapetininga. 4) Segunda discussão do projecto de lei n. 239, de 1936, autorizando o poder executivo a abrir um credito especial de rs. 100.000.000, destinado á construção de uma herma a Emilio Marcondes Ribas.

Os projectos de ns. 234 e 7 foram aprovados. O de n. 2 voltou á Comissão de Justiça. A respeito da discussão do projecto n. 239, falou o deputado Campos Vergal, que apresentou o seguinte substitutivo e pediu que o projecto voltasse á commissão competente.

A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial necessario á construção do "Sanatório Infantil Emilio Ribas", em homenagem ao grande higienista paulista.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O pedido do deputado socialista foi atendido.

Em seguida, usou da palavra o illustre deputado Imael Guilherme, que se occupou de um projecto sancionado em principios do anno passado, concedendo a pensão mensal de 200\$ a officiaes e soldados da Força Publica que ficaram inutilizados pela revolução constitucionalista. Em cumprimento a essa lei, foi expedido o competente regulamento pela Secretaria da Segurança Publica. Appareceram então os primeiros interessados, reclamando as pensões a que tinham direito, os que foram encaminhados ao Serviço Medico da Força Publica, afim de serem examinados. Após os exames, os processos foram encaminhados ao secretario da Segurança Publica. Esse titular, entretanto, deu-lhes os referidos processos á Justiça Militar de terminando que esta reconsiderasse os seus pareceres. Os medicos, porém, entes o illustre deputado do Partido Republicano Paulista á leitura de um boletim do commando geral da Força Publica, referente ao caso, e pelo qual se verifica que foram presos por seis mezes o major Ulysses Fagundes e o capitão Pedro Paulo Mesko, componentes da Junta Militar, por haverem desobedeecido a ordens de superiores hierarchicos. O deputado Imael Guilherme terminou verbalizando o procedimento do secretario da Segurança e informando que os demais medicos da Força Publica, pelos mesmos motivos, estão ameaçados de prisão.

Depois de outras considerações em torno do assumpto, alludiu o brilhante orador á organização do Serviço de Defesa Contra a Febre Amarella, dizendo que o mesmo não tem a organização que se faz necessario. Affirma então que "existem regras sanitarias, que hoje são chamadas internacionaes, cuja sede é a Liga das Nações, e que obrigam a todo e qualquer Serviço Sanitario do mundo a manter um serviço vigilante e permanente nos casos de febre amarella". Diz que essas regras não são observadas em São

Mais de 1.000 cartas em 3 dias !!!

Concurso da organização RECORD

DE 19,30 A 23 HORAS:

Depois de um longo toque de campainha será dado o nome de um anunciante. Espaçado por um tempo indeterminado, dar-se-á novo toque de campainha e o nome de outro anunciante será enunciado.

O ouvinte deverá enviar esses dois nomes, com os respectivos horarios em que foram ditos, por qualquer das duas estações — Radio Record ou Radio Excelsior.

Ficará então registrado com um numero para o sorteio de automovel, geladeira, dormitorio, sala de jantar, radio, perfumaria, etc. Quantos dias quantos os ouvintes enviarem suas respostas certas, tantos numeros terão para o colossal sorteio. É preciso, porem, enviar o nome dos dois anunciantes diários.

UNICAMENTE PARA OS OUVINTES DO INTERIOR E OUTROS ESTADOS SERÁ PERMITIDO O ENVIO DE RESPOSTAS RELATIVAS A UMA SEMANA, NUM MESMO ENVOLUCRO.

Gremio da Faculdade de Philosphia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo

POSSE DA DIRECTORIA ELEITA PARA 1937 — CONFERENCIA DO PROF. PAUL VANORDEN SHAW

Realiza-se hoje, ás 20 h 12 hs, na sala "Barão de Ramalho" da Faculdade de Direito, a solennidade da posse dos directores do Gremio da Faculdade de Philosphia, Sciencias e Letras, eleitos para o anno de 1937.

A sessão será presidida pelo sr. dr. Antonio de Almeida Prado, director da Faculdade, com o comparecimento das altas autoridades estaduais e municipais, reitor da Universidade, professores e alumnos dos diversos cursos e gremios congêneres.

O sr. Paul Vanorden Shaw, professor de Historia da Civilização Americana, da Faculdade de Philosphia, pronunciará uma conferencia sobre o thema "O Brasil, a Faculdade e o Gremio".

A directoria a ser empossada é a seguinte: presidente, Mario Wagner Vieira da Cunha; vice-presidente, Salvo Figueiredo; secretario geral, Georino Boaventura da Silva; 1.º secretario, Renato Silveira Mendes; 2.º secretario, Yolanda Leite; 3.º thesoureiro, Nair Ortiz; 4.º thesoureiro, Maria Lourdes Paula Martins; chefes de departamentos: Defesa, Lucila Hermann; Estudo, Maria Rosa Pinheiro; Publicidade, Raphael Gris; Esportes, Julio Diehl.

"LA NACION"

Da Agencia Scautlo, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25-A, recebemos o numero de "La Nacion" correspondente a 4 de corrente, trazendo farta collaboração e supplementos em rotogravura e á cores.

ADULTERAVA O LEITE

A 10 de fevereiro deste anno, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o leiteiro Manoel Pacheco Dutra Filho, registado no Serviço Sanitario, quando procedia á distribuição do leite a seus freguezes foi colhido, quando entregava esse producto adulterado, pelo dr. Domingos Merye e seus auxiliares da Inspectoria e Fiscalização do Leite e Derivados.

O leiteiro está, por esse motivo, sendo devidamente processado.

"VIVA CIEN ANOS"

Revista scientifica-popular, com finos clichés e preciosas informações, eis os caracteristicos principios de "Viva cien anos", que a Agencia Scautlo, estabelecida á rua 3 de Dezembro n. 25-A, já recebeu.

Um protesto dos advogados dos parlamentares processados

Os srs. S. do Rego Barros, João Neves da Pontoura, Arthur Santos, Accurcio Torres e E. de Sousa Leão, advogados dos parlamentares processados no Tribunal de Segurança, distribuíram á imprensa a seguinte nota:

"Os advogados dos parlamentares processados no Tribunal de Segurança Nacional e seus collegas na Camara dos Deputados, premidos pelo imperativo de uma norma processual sem par, qual a que permite a accusação falar, afinal, depois da defesa, não podem, nem devem, calar o seu protesto em face da promoção do senhor procurador de Justiça, ora divulgada pela imprensa.

O parecer do Ministério Publico, deante dos estylos forenses, se desmanda, numa incontinencia manifestada de linguagem, contra os parlamentares presos, cobrindo-os de baldões e no proposito de denegrir com doctos e injurias, as suas reputações, compromettendo a respeitabilidade que as funções impoessões de seu cargo exigem do funcionário que é o seu titular.

Obvio que não o acompanharemos nesse passo, nem é nosso proposito rebater as elisioes da sua promoção de si mesmas desprezíveis, e até pelo resto, Renato Silveira Mendes; 2.º thesoureiro, Yolanda Leite; 3.º thesoureiro, Nair Ortiz; 4.º thesoureiro, Maria Lourdes Paula Martins; chefes de departamentos: Defesa, Lucila Hermann; Estudo, Maria Rosa Pinheiro; Publicidade, Raphael Gris; Esportes, Julio Diehl.

Ha, porém, no parecer do Ministério Publico allegações que não podem passar em julgado sem a nossa mais formal contestação.

Uma dellas, é a affirmativa de todo o ponto graciosa, de que — "na Camara e no Senado não se levantou uma voz que verberasse a injustiça da concessão da licença para o processo".

Ora, é publico e notorio, que o parecer do sr. Alberto Alvares, favoravel á concessão da licença soffreu, no seio da Comissão de Justiça e no plenário da Camara, formal e veemente opposição. E por dias a fio, a tribuna parlamentar foi occupada por varios oradores contrarios ao parecer e á licença, que só foi concedida, depois de largos debates, sem o apoio de innumeros deputados.

Por outro lado, bastaria para retratar a mentalidade do senhor procurador geral a sua urada sobre o pretensio equivoco em que incorreram os parlamentares, em suas defesas, "suppondo", que as suas condemnacões só possam ser a resultante de uma prova plena.

Para o organ do Ministério Publico não ha necessidade de prova plena, testemunhal ou documental, que legitime a sancção contra os denunciados, de vez que, para contornar essa difficuldade, em que se achariam

os juizes ordinarios, é que o Tribunal foi criado".

Não vale commentar essa doutrina monstruosa, já que o illustre juiz do proprio Tribunal de Segurança, sr. Raul Machado, em entrevista á imprensa, proclamou, mais de uma vez, que esse pretorio não refugirá aos principios juridicos essenciaes á prova e ao julgamento dos réos, até mesmo porque — "se o Tribunal de Segurança não decidir pelo allegado e provado nos autos, as suas sentenças serão reformadas pelo Supremo Tribunal Federal, cujos ministros só julgam, como os dos tribunales ordinarios, pela prova dos autos".

O sr. Procurador de Justiça, que não conseguiu fazer a prova da sua accusação e que viu o summario de culpa dos parlamentares reduzir a zero os depoimentos de suas testemunhas, e os demais fundamentos da denuncia, julga attigir aos seus objectivos com as offensas irrogadas aos parlamentares presos e invocando, para legitimar as sancções, não os elementos de prova que estava obrigado a colligir e a offerecer ao conhecimento dos juizes, mas motivos estravagantes, presumções e suspensas, estas mesmas charradas e pulverizadas pela defesa.

Não devendo, por motivos de ethica, discutir, extra autos, o merito de uma questão "sub judice", vimos a publico, apenas, para consignar a nossa estranheza em face dos processos e da comprehensão revelados pelo Ministério Publico, junto ao Tribunal de Segurança Nacional, no cumprimento do seu dever".

O sr. Procurador de Justiça, que não conseguiu fazer a prova da sua accusação e que viu o summario de culpa dos parlamentares reduzir a zero os depoimentos de suas testemunhas, e os demais fundamentos da denuncia, julga attigir aos seus objectivos com as offensas irrogadas aos parlamentares presos e invocando, para legitimar as sancções, não os elementos de prova que estava obrigado a colligir e a offerecer ao conhecimento dos juizes, mas motivos estravagantes, presumções e suspensas, estas mesmas charradas e pulverizadas pela defesa.

O sr. Procurador de Justiça, que não conseguiu fazer a prova da sua accusação e que viu o summario de culpa dos parlamentares reduzir a zero os depoimentos de suas testemunhas, e os demais fundamentos da denuncia, julga attigir aos seus objectivos com as offensas irrogadas aos parlamentares presos e invocando, para legitimar as sancções, não os elementos de prova que estava obrigado a colligir e a offerecer ao conhecimento dos juizes, mas motivos estravagantes, presumções e suspensas, estas mesmas charradas e pulverizadas pela defesa.

O sr. Procurador de Justiça, que não conseguiu fazer a prova da sua accusação e que viu o summario de culpa dos parlamentares reduzir a zero os depoimentos de suas testemunhas, e os demais fundamentos da denuncia, julga attigir aos seus objectivos com as offensas irrogadas aos parlamentares presos e invocando, para legitimar as sancções, não os elementos de prova que estava obrigado a colligir e a offerecer ao conhecimento dos juizes, mas motivos estravagantes, presumções e suspensas, estas mesmas charradas e pulverizadas pela defesa.

O sr. Procurador de Justiça, que não conseguiu fazer a prova da sua accusação e que viu o summario de culpa dos parlamentares reduzir a zero os depoimentos de suas testemunhas, e os demais fundamentos da denuncia, julga attigir aos seus objectivos com as offensas irrogadas aos parlamentares presos e invocando, para legitimar as sancções, não os elementos de prova que estava obrigado a colligir e a offerecer ao conhecimento dos juizes, mas motivos estravagantes, presumções e suspensas, estas mesmas charradas e pulverizadas pela defesa.

O sr. Procurador de Justiça, que não conseguiu fazer a prova da sua accusação e que viu o summario de culpa dos parlamentares reduzir a zero os depoimentos de suas testemunhas, e os demais fundamentos da denuncia, julga attigir aos seus objectivos com as offensas irrogadas aos parlamentares presos e invocando, para legitimar as sancções, não os elementos de prova que estava obrigado a colligir e a offerecer ao conhecimento dos juizes, mas motivos estravagantes, presumções e suspensas, estas mesmas charradas e pulverizadas pela defesa.

O sr. Procurador de Justiça, que não conseguiu fazer a prova da sua accusação e que viu o summario de culpa dos parlamentares reduzir a zero os depoimentos de suas testemunhas, e os demais fundamentos da denuncia, julga attigir aos seus objectivos com as offensas irrogadas aos parlamentares presos e invocando, para legitimar as sancções, não os elementos de prova que estava obrigado a colligir e a offerecer ao conhecimento dos juizes, mas motivos estravagantes, presumções e suspensas, estas mesmas charradas e pulverizadas pela defesa.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O ILLUSTRE DEPUTADO MIGUEL COUTINHO VOLTOU A TRATAR DA SITUAÇÃO DA ALTA SOCORRADA, ONDE CONTINUA A GRASSAR A FEBRE AMARELLA — JUSTIFICAÇÃO DE VOTO DO DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR — O ILLUSTRE DEPUTADO ISMAEL GUILHERME DENUNCIA A PRISÃO DE MEDICOS DA FORÇA PUBLICA POR TEREM PROFERIDO PARECERES QUE CONTRARIARAM DESEJOS DO SECRETARIO DA SEGURANCA PUBLICA

O primeiro orador da sessão de honra da Assembléa Legislativa foi o illustre deputado Alfredo Ellis. O parlamentar do Partido Republicano Paulista, pronunciou breves palavras para justificar o seu voto contrario ao projecto hontem aprovado pela casa, que remette um auxilio de tres mil contos de réis á Viação Aérea São Paulo. Fricou o orador que nunca foi contra o desenvolvimento dos serviços aéreos em São Paulo, tendo sido mesmo um dos que mais trabalharam nesse sentido, quando iniciava suas actividades de jornalista "Lancecofre", hoje denominada "Air France". Prossequindo diz que não daria o seu voto favoravel ao referido projecto porque era de parecer que aquella empresa não está atendendo verdadeiramente ás suas finalidades. Affirmou o orador que os directores da "Vasp" percebem contos e contos de réis por mez, sem nada produzirem, dizendo mesmo que um dos directores só comparece para efeito de recibo de seus vencimentos. Verberou depois que a empresa não auxilia os pilotos paulistas, que, segundo affirmou o orador, estão em perigosas condições de pilotar os aviões que servem a linha S. Paulo-Rio.

Em seguida, foi dada a palavra ao illustre deputado Miguel Coutinho, da bancada do Partido Republicano Paulista, que voltou a tratar da situação desoladora da alta Socorabana, onde está grassando alarmante surto de febre amarella. O brilhante orador falou longamente, tendo prosseguido seu discurso em explicação do voto de votada a materia da ordem do dia. O deputado Miguel Coutinho rebateu as palavras pronunciadas ha dias pelo deputado peceista Dante Delmanto, quando respondia ao discurso que o

orador pronunciára dias atrás. Leu o dr. Miguel Coutinho numerosos documentos, procedentes em sua maioria do maior foco da epidemia — Presidente Wenceslau, e pelos quizes se verifica que, de facto, o surto de febre amarella naquella zona assumiu caracter gravissimo, dando motivos de socorro para que as populações se mostrem extremamente alarmadas, com o desenvolvimento alarmante do terrivel flagello. Dentre os numerosos documentos que leu, destacamos o seguinte, assignado por grande numero de pessoas idoneas de Presidente Wenceslau e enviado ao orador:

"Camara dos Deputados — São Paulo. Applaudimos calorosamente o brilhante discurso de v. exc. referente á epidemia de febre amarella que grassa em diversos municipios da Alta Socorabana, especialmente em Presidente Wenceslau. Pedimos encarecidamente insistir junto aos poderes competentes, solicitando providencias urgentes para debellar o terrivel flagello, que vem disimando as populações sertanejas. Nestes ultimos dias, casos fataes vêm se reproduzindo mais e mais, já se tendo verificado alguns doentes dentro do perimetro urbano. Presidente Wenceslau está sob desoladora pressão moral, deante da falta de recursos para o combate eficiente da perigosa molestia". Dentre as pessoas que assignaram o referido documento, supplemte a veredor á Camara Municipal de Presidente Wenceslau, pelo Partido Constitucionalista.

Em seguida, passa o illustre orador a rebater as affirmativas de que Presidente Wenceslau tivesse recebido socorros urgentes das autoridades sanitarias. Affirmou que apenas se encon-

travam na zona tres medicos, de vez que o quarto medico apontado pelo deputado Dante Delmanto não exerce legalmente a Medicina, pois que não tem registro nem no Serviço Sanitario nem no Departamento Nacional de Saúde, e de conformidade com o decreto n.º 20.931, de julho de 1932, está elle sujeito a processo pelo exercicio illegal da medicina. Esse individuo, sr. João Carlos d'Angelo de Dominicis não é medico e já foi autuado pelo Serviço Sanitario, em seu consultorio clandestino á praça da Sé. Entretanto, em virtude de um mandado de segurança expedido pelo juiz de direito de Presidente Wenceslau, esse pseudo medico está se arvorando no direito de combater, sem ter habilitação para isso, o surto de febre amarella de Presidente Wenceslau. Informou o orador que esse pseudo-medico aproveitou-se da epidemia para ganhar dinheiro á custa da ignorancia do povo, pois que todo o doente que chegava ás mãos era tido como um amarello. Nesse sentido, accentuou o orador, recebi uma queixa de toda a população e de todo o corpo clinico de Presidente Wenceslau, inclusive uma reclamação official.

Depois de outras considerações em torno do assumpto, alludiu o brilhante orador á organização do Serviço de Defesa Contra a Febre Amarella, dizendo que o mesmo não tem a organização que se faz necessario. Affirma então que "existem regras sanitarias, que hoje são chamadas internacionaes, cuja sede é a Liga das Nações, e que obrigam a todo e qualquer Serviço Sanitario do mundo a manter um serviço vigilante e permanente nos casos de febre amarella". Diz que essas regras não são observadas em São

Appello, humano e justo

O grande argumento de que se valeram os defensores do Tribunal de Segurança Imaginária pelo constitucionalismo liberal do sr. Vicente Ráo, foi o de que era imprescindível um pronunciamento rápido da Justiça acerca da responsabilidade dos implicados no movimento subversivo de novembro de 1935.

A justiça commum, afirmavam os arautos da estranha inovação anti-democrática, não poderia julgar com a rapidez necessária os volumosos processos feitos, subordinada que está às fórmulas processuais que são fontes permanentes de delongas e oferecem largo ensejo às procrastinações da chicana.

Decorridos varios mezes de sua instalação, o organ da justiça de excepção vem desenvolvendo os seus trabalhos com uma morosidade que não se justifica nem o prestigio. Ninguém ignora que entre os brasileiros ainda detidos, innumeráveis há que não têm, na realidade, a minima culpa.

E certo que existem multissimas possibilidades de pena, e que devem soffrer as consequências do desatino sanguinario que cometeram. Mas, é também incontestável que as prisões guardam ainda um numero incontável de innocentes.

Assim como não se justificaria que os autores e cúmplices da intenção comunista fossem restituídos amanhã á liberdade sem a punição que merecem, menos ainda se compreenderá que permaneçam apodrecendo nos cárceres do Estado os que foram victimas de méras suspeitas infundadas ou de mesquinhas perseguições.

O retardamento nas decisões do Tribunal de Segurança faz desaparecer o unico motivo que poderia autorizar a sua existência.

Justiça tarda é justiça que se amigülla na confiança publica, justiça que desmerece, justiça que não cumpre o seu alto dever e acaba por transmutar-se em arma de iniquidades.

O caso dos parlamentares presos, verbis gratia, é dos que estão clamando aos céus. Quatro deputados e um senador da Republica foram detidos, por ordem do ex-ministro Vicente Ráo, hoje apostolo, também, da democracia, sem que as respectivas Camaras houvessem antes autorizado a rigorosa providencia ou tivesse havido um pro-

nunciamento prévio da justiça. Detenção baseada nos inqueritos que a policia politica organizou, o summario dos srs. João Mangabeira, Domingos Vellaco, Abguar Bastos, Octavio Silveira e Abel Chermont, revelou a inconsistencia da prova que se accumulára para apontar a connivencia dos mesmos no golpe sovietico.

O processo das illustres representantes da Nação, já há mais de um anno privados do exercicio do mandato que o povo lhes conferiu, vae se arrastando com uma lentidão que impressiona, desengana e revolva. Fazemos aos juizes que o governo escolheu a justiça de não acreditar, sequer suppôr, que se deixem empolgar por quaesquer sentimentos menos nobres, inconfessáveis.

Estamos sinceramente convictos de que não mancharão a toga que vestem com a pequena das paixões ocultas, nem com a submissão aos apelos de interesses occultos.

Por isso mesmo, ousamos pedir-lhes que attemem para a situação dos parlamentares detidos, delictos arbitraria e inconstitucionalmente.

Estão elles sendo victimas de uma das mais tremendas injustiças: o congelamento do respectivo processo.

Preside o Tribunal de Segurança um magistrado de incontestável autoridade moral. Não queremos fazer ao ministro Barros Barreto a injuria de crer que s. exc. alimente o proposito de ver dignos concidadãos amargando por mais tempo a tragedia de um encarceramento ilegal.

O Tribunal de Segurança precisa, e deve, cumprir rapidamente a grave e pesada missão que lhe compete. Julgue sem tardança. Prolonga, sem demora, as suas sentenças. Reconheça, já e já, a innocencia dos que não attentaram contra a ordem e as instituições. Condemne tão depressa quanto seja possível os que hajam realmente contribuido para a inquietação nacional naquelles dias tragicos em que o communismo ameaçou solapar os fundamentos da Republica.

Mas, não cruze os braços; por Deus, não silencie, porque, se o fizer, não se lavará do tremendo peccado de origem e praticar uma impiedosa deshumanidade.

ORGULHO DE S. PAULO

O prof. Cardoso de Mello Netto falou, ante-hontem, no palacio dos Campos Eliseos, aos seus correligionarios. Entre outras coisas, disse s. exc. que a victoria obtida, no Rio de Janeiro, não foi apenas uma victoria do P. D., mas, também, da Justiça Eleitoral, "porque só o espirito da revolução de 30 poderia ter-nos dado um espectáculo como o que vimos de assistir: seis magistrados, alheios ás competições politicas, deram seu voto," etc.

E affirmou, ainda, repetindo-se, o sr. governador: "Espectáculo dessa natureza só podemos assistir, no Brasil, depois do advento de 30".

Essas palavras do sr. Cardoso de Mello Netto não podem passar sem o nosso protesto. Ou, pelo menos, sem o nosso reparo.

Talvez, o illustre mestre de direito, ao pronunciar suas palavras, de improviso, se tenha deixado levar pela emoção do momento, ou, quem sabe, os reportes presentes não traduziram, com fidelidade, o pensamento de s. exc. Neste caso, faz-se necessario um esclarecimento do chefe do governo.

Não podemos compreender como o sr. Cardoso de Mello Netto, advogado militante, há tantos annos, no foro de São Paulo, lente, por concurso da glória Faculdade do largo de S. Francisco, possa desconhecer o valor da magistratura paulista, cuja independencia e cuja cultura servem de padrão para a justiça de qualquer centro civilizado do mundo.

Os juizes paulistas honram, dignificam a toga que vestem. Não é de hoje o facto. Foram os estadistas do Partido Republicano Paulista que souberam dar, á Justiça em São Paulo, os meios para attingir a altura a que ella chegou.

Não fomos nós, do P. R. P., que instituímos, em nosso Estado, o concurso para ingresso na carreira? Não fomos nós, quando no governo de nossa terra, que entregamos, á Corte de Apellação (antigo Tribunal de Justiça) o direito de organizar as listas de juizes para effeito de promoção?

Injusto o sr. Cardoso de Mello Netto com a magistratura brasileira, e, sobretudo, com a magistratura paulista, com essa nobre e altiva magistratura.

Não é de hoje que ha juizes em São Paulo. Nosso Superior Tribunal, pelos seus julgamentos, tem merecido o respeito de toda a Nação.

Não foi, absolutamente, o advento do famoso "salto no escuro" que permitiu a demonstração de independencia e cultura dos magistrados brasileiros.

Em São Paulo, a Justiça nada ficou devendo aos impagáveis regeneradores de costumes, a não ser a nomeação clandestina, para o Tribunal, e para varias comarcas e varas de alguns advogados, que foram dispensados de qualquer prova de selecção, quando, no tempo do P. R. P., era obrigatorio o concurso perante os desembargadores. Os democraticos regeneradores aproveitaram o ensejo do "salto no escuro" para, suavemente, arvorar em juizes alguns de seus mais destacados correligionarios politicos.

A magistratura paulista é um dos justos motivos de orgulho de nossa terra, que, nesse terreno, como em muitos outros, pôde dar lições. E a Justiça paulista não foi organizada de 1930 para cá. E os concursos não foram inventados pela regeneração de costumes e as figuras mais destacadas da egreja Corte de Appellação do Estado vêm do passado, vêm dos tempos do Partido Republicano Paulista, que soube, em quarenta annos de governo, dar a São Paulo o que elle carecia e fazer de São Paulo um Estado modelo, um Estado lider, cuja gloria as phrases precipitadas e a paixão politica não conseguiram destruir.

A arrecadação dos impostos vem aumentando sensivelmente de anno para anno. Em 1936 a renda do imposto do sello nas operações bancarias no paiz attingiu a 40.934.064\$800. Comparada com a de 1935, que ascendia a 29.530.958\$000, verifica-se uma diferença para mais de 11.403.128\$900.

O Estado da Federação que mais arrecadou foi o de São Paulo, com 12.674.997\$500, seguindo-se o Distrito Federal, com 11.696.416\$600, Rio G. do Sul, com 1.190.276\$300, Pernambuco, com 909.343\$500; Bahia, com 905.914\$000 e Minas Gernas com 559.221\$800.

Os demais Estados tiveram arrecadação inferior a 500 contos.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. João Ghignoni, conciliador commerciante em Curitiba; Manuel Sanchez Leru, nosso prezado agente no distrito de São José, no municipio de Collina; Antonio Peres Gonzalez, nosso dedicado correligionario em São José, municipio de Collina.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o dr. Plinio Rodrigues de Moraes, prestigioso membro do Directorio do P. R. P. de Tietê e illustre suplente de deputado da bancada federal do Partido Republicano Paulista.

AGUA E TACTICA PECEISTAS

Os jornaes que se repastam no Theatro adoptaram, obrigados que estão a defender todos os absurdos e todos os attentados que o peceismo pratica contra os interesses do povo, um processo verdadeiramente original na justificação da celeberrima reforma da taxa d'agua.

Deante do clamor crescente do povo inteiro da capital, e como não haja surtido effeito a esfarrapada desculpa dos beneficeios que a inovação do sr. Clovis Ribeiro traria ás classes pobres, appellam para o insulto á opposição, que se a esta pudesse caber qualquer parcela de responsabilidade no incrível desmandando fazendario.

As columnas pagas a peso de ouro, do ouro que o fisico vae arrancando do desgraçado contribuinte para satisfazer a ganancia dos folcloristas, vieram hontem pejudas de diatribes.

A cortina de fumaça que elles descorriam para esconder o assalto escorchante resume-se nesta delicia: esbravejar contra os que não estão sentados á mesa do orçamento e procurar resguardar as legitimas conveniencias da collectividade.

Impossibilitados, como na realidade se acham, de justificar honestamente a condemnavel e impiedosa transformação de uma taxa de serviço publico em fonte de renda, sem um argumento sequer para demonstrar que a mencionada reforma não incide no vicio de inconstitucionalidade, pareceu-lhes de bom aviso desencenar accusações pulverizadas e attribuir a quantos não se conformaram com a tosquia o simples intuito de fazer opposicionismo systematico.

Ora, pelo amor de Deus! Afinal isto aqui não é nenhum burgo podre da Hottentotia, habitado por analfabatos que não saibam discernir entre a realidade e a mystificação.

Que tem a opposição a ver com os crimes daquelles a quem combate? Será, porventura, obra de simples despeito, de incoherente paixão partidaria a que fazem as grandes associações de classes, a Associação Commercial á frente, nos protestos e reclamações que dirigem ao governo do Estado, ao Legislativo e á Justiça?

Attribuir aos adversarios do governo a campanha que se faz contra esse imposto predial disfarçado, é, nem mais nem menos, confessar que a totalidade de uma população está contra os que a governam, visto como o certo é que, a não ser o jornalismo assalariado e os proprios autores da idéa mirabolante, não ha aqui ninguém que não esteja possuído da mais justa indignação.

DE RELANCE...

O nosso corpo é um conjunto de orgãos, membros e glandulas, em absoluta harmonia entre si mas com funções distinctas embora interdependentes.

O estomago, o fígado, os rins, o coração, o cerebro, trabalham, cada qual, em determinado sentido, mas, visando o bem do organismo.

O individuo, a sociedade e o Estado, podem ser comparados ao organismo humano e disso já se havia apercebido a philosophia grega do tempo de Platão.

E' verdade que as funções maximas do organismo humano parecem girar em torno da alimentação e reprodução.

Ninguém ignora que as leis biologicas obedecem a principios gerais que regem os mundaes, principios que se applicam ao nosso organismo e necessariamente á nossa organização social, politica e economica.

Nesses sectores, onde o poder da vontade humana é capaz de umas tantas realizações, arbitrarías, pouquissimas, aliás, talvez contrariemos certas leis fataes, como se quizessemos abolir o estomago ou substituir as funções dos rins ou intestinos.

Per certo não chegaremos já-mais a contrariar "in totum" as leis fataes, limitando-nos a ligeiro desvio do seu prumo, como fazem os operadores diminuindo o estomago, os rins, o comprimento dos intestinos, a amputação de um braço ou de uma perna, etc.

Quando tal acontece, é natural que o organismo resista ás influencias da mutilação.

No caso de doenças, que não accedidas a tempo provocam a morte, pôde faltar um ou muitos dos orgãos, como que se negassem a exercitar regularmente as suas funções.

Vem logo, como consequencia fatal, o reflexo no organismo todo. Assim também nas sociedades.

Pôde também, haver doenças e amputações de seus orgãos principaes e o reflexo é tão fatal como no organismo humano.

E se os meios sociaes não tiverem bastantes habilidades therapeuticas, será fatal o periculo do organismo.

Até na morte ha estreita semelhança entre a do organismo humano e a das sociedades organizadas.

Vemos actualmente lavrando pelo mundo, com inquietadora intensidade, certos morbos sociaes que os medicos procuram curar amputando uns orgãos e fortalecendo outros.

Apesar disso, os signaes morbosos não desaparecem ainda e não podemos prognosticar restabelecimento completo ou passagem nem morte.

Tudo ainda está muito indeciso. Talvez, alguns dos medicos não passem de curandeiros ou charlatães.

ATAHUALPA.

POBRE LINGUA PORTUGUEZA!

Num estabelecimento secundario do Rio Grande do Sul verificou-se ha pouco tempo um facto curioso. O representante do Ministerio da Educação ao inspecionar um gymnasio constatou primeiramente que a porcentagem de alumnos estrangeiros, especialmente israelitas, era esmagadora. Até ahí nada de mais. Ao proceder-se aos exames finais, com espanto para essa autoridade de ensino, os alumnos, alguns pertencentes á ultima série do curso, exprimiam-se pessimamente em portuguez e redigiam ainda peor a nossa lingua. Revelavam, entretanto, um alto aproveitamento e um grau de intelligencia superior.

Pactos como esse infelizmente são mais communs do que se julga. O ensino da lingua portugueza, mesmo nos estabelecimentos de ensino secundario, é deficiente. Os professores familiarizados com o manuseio de provas de alumnos pertencentes a esses estabelecimentos, por mais de uma vez têm dado o grito de alarma. Mas clamam em vão. O ensino da lingua patria foi relegado a um plano inferior. Fala-se mal o portuguez e o escrevem ainda peor nas escolas secundarias do paiz, sobretudo nos Estados onde a porcentagem de estrangeiros é grande.

Contra essa tendencia devemos reagir de todos os modos possiveis. A desmoralização que campeia no ensino secundario do paiz impede, porém, que um esforço nesse sentido produza bons resultados. Os cargos de fiscaes são presenteados a protegidos politicos, alguns sem habilitação scientifica nem idoneidade moral para exercel-os. Por outro lado, a maioria dos directores desses estabelecimentos particulares, transformou essas casas de ensino numa industria como outra qualquer na qual o fito de lucro sobrepõe qualquer outro interesse superior e elevado.

Não é por jacobinismo que se insiste no ensino mais cuidadoso da lingua portugueza. Em toda parte a lingua é um elemento de assimilação do estrangeiro ou dos seus descendentes. Entre nós permittimos que nos estabelecimentos de ensino que diplomam alumnos para os cursos superiores, saiam jovens que não conhecem rudimentos da lingua e se exprimem incorrectamente, usando expressões estrangeiradas. O representante do Ministerio da Educação alarmou-se com esse facto e os chefes dos seus departamentos estão estudando a melhor maneira de se reprimir esse abuso.

A intenção é boa e devemos fazer votos para que bons frutos daí surjam. Os alumnos israelitas, polonezes e russos do gymnasio riograndense que estavam prestes a diplomarem-se para ingressarem num curso superior e que quasi não sabiam falar nem escrever portuguez, não são os culpados. Os responsaveis por tudo isso são os directores desses estabelecimentos e sobretudo o governo que não exerce a fiscalização necessaria. Seus fiscaes, em geral, moços bonitos, recrutados na interminavel lista dos parentes dos politicos situacionistas, dos amigos destes, sem que nenhum prova de habilitação seja exigida para o desempenho desses cargos. Enquanto isso tal regime vigorar, continuarão nossas escolas a diplomar jovens com uma noção precaria e deficiente da lingua patria.

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9. (Inst. Meteorologico do Rio) — Tempo — perturbado com chuvas até Parana e bom, nublado, até Rio Grande do Sul.

Temperatura — estavel. Ventos — de sueste a nordeste. Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, de 9 horas do dia 7 ás 9 horas do dia 9.

O tempo nas vinte e quatro horas foi perturbado com chuvas em São Paulo e bom, nublado, nos demais Estados e assim continuava hontem, ás 9 horas. Os ventos foram variaveis.

O DIA DE HONTEM DO GENERAL FLORES DA CUNHA

RIO, 8 (A. B.). — O general Flores da Cunha teve hontem um dia movimentado, apesar de não manter conferencias prolongadas como nos dias anteriores. O governador gauchista realizou o seguinte programma: foi ao embarque do sr. Medeiros Netto, para a Bahia, e do sr. Carlos Maximiliano para a Europa. Encontrava-se, a bordo, com um politico, que lhe informara sobre a decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Finalmente, á noite, o general juntou em companhia do sr. Maciel Junior e do sr. João Carlos Machado.

A renuncia do sr. Guerra Blesman e a opinião do sr. Flores da Cunha

RIO, 8 (A. B.). — A reportagem procurou ouvir o general Flores da Cunha, sobre os acontecimentos da Assembleia do seu Estado, que resultaram com a renuncia do sr. Guerra Blesman, á presidencia da mesa.

O sr. Flores da Cunha assim se referiu ao acontecimento, dizendo que não via nenhuma acção nem motivo de hostilidade.

De facto, com a renuncia de Blesman, do mandato, se procedera na segunda-feira, na Assembleia do Rio Grande, a eleição do novo presidente. E a dissidência, com a Frente Unica, formando a maioria de um, de certo elegera seu candidato. Aliás, isto é, um acto da economia do legislativo do Estado.

RIO, abril.

A' devem achar-se em São Paulo os medicos americanos que aqui chegaram para visitar as nossas instalações hospitalares e conhecer os nossos progressos em medicina, cirurgia e hygiene.

Declararam-se elles extremamente satisfeitos com o que observaram no Rio, tendo levado a generosidade ao extremo de assegurar que, em materia hospitalar, a metropole brasileira não teme confronto com as metropoles mais adeantadas do mundo.

Evidentemente, é um amavel exaggero. Não ha duvida: já possuímos diversos hospitais modernos, quasi todos da Municipalidade e construídos pelo sr. Pedro Ernesto. A Cesar o que é de Cesar: esse homem, desorientado pela ambição politica, foi um desastre, o que tanto mais é de lamentar, quanto elle tinha, incontestavelmente, da noção de administração, um sentido social e humano não commum nos nossos gestores publicos.

Por isso, construiu numerosos predios escolares e diversos hospitais. Infelizmente, não ficaram estes completamente aparelhados e, por penuria de verbas, alguns não têm com que se supprir de materias indispensaveis.

Todavia, visitando e admirando igualmente os hospitais de instituições particulares, puderam os medicos americanos formar um juizo que, se não admitte exacto paralelo com o que no genero existe nas outras grandes cidades do mundo, é justo, é sem favor, e sufficientemente nos honra.

E' claro que elles não levaram demasiado longe as suas observações. Se o tivessem feito, verificariam que não possuiu ainda o Rio de Janeiro uma perfeita Maternidade, devidamente aparelhada para servir á enorme população pobre dos bairros e dos subúrbios; que a hospitalização de indigentes é deficientissima; que o hospicio da Praia Vermelha é um escaerho deshumano; que é extremamente precaria a assistencia a tuberculosos, embora a peste branca elimine um carioca de duas em duas horas (dizem os proprios fisiologos).

E, se lançassem suas vistas para o interior — Nossa Senhora! Só encontraríamos aquelle vastissimo hospital do famoso "slogan" de Miguel Pereira... Os nossos visitantes limitaram-se á dezena de bons hospitais que possuímos na cidade, notadamente quanto ás instalações chirurgicas, e deram-se por satisfeitos. Nos também.

Não foram, felizmente, muito curiosos. Não quiseram, por exemplo, conhecer os nossos progressos no capitulo das casas de saúde, em maxima parte instaladas sem nenhum conforto em pequenos predios de ruas barulhentas, ou em pardieiros abominaveis, onde os doentes encontram, como enlevo e distração, a companhia gentil das ratonzas, dos percevejos e das pulgas.

E' a purissima verdade. Contam-se pelos dedos as nossas casas de saúde realmente dignas de tal nome. E admira como a imprensa sensacionista descarta esse manancial de sensacionais reportagens. Mas, enfim, foi uma providencia terem os medicos "yankees" restringido a sua esphera de acção investigatoria.

Sua mais forte impressão resultou da notavel proficiencia revelada pelos nossos chirurgiões. Nesse terreno, com effeito, não haveria lugar para reservas, e todo o elogio feito é rigorosamente merecido.

O Brasil, que grangeou conceito universal na esphera da aeronautica, desde a façanha da "Passarola" do precursor Bartholomeu Lourenço, tem nas ciencias medico-hygienisticas e na especialidade modernissima da grande cirurgia uma situação de irreversivel realce no planeta.

Não ha duvida de que, a tal respeito, a patria de Santos Dumont se impõe á admiração da humanidade com analogo prestigio, particularmente no que respeita ao hygienismo, em cujo campo de pesquisas e descobertas desde logo avultam, em consagração universal, os nomes de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Cardoso Fontes, Osorio de Almeida, e creio que não esgotel a lista.

Nesse dominio — graças sejam dadas ao Senhor! — a torpeza esterilizante da politicagem não exerce a sua influencia infecciosa, salvo para desamparar materialmente os nossos cientistas, remunerados como qualquer amanuense, e privar-os de laboratorios e condignos centros de actividade.

Assás frisante é o attestado que dá, na sua clamorosa ruina, o Instituto de Manguinhos, onde uma colmeia de sabios e pesquisadores trabalha com renuncia e insuperavel abnegação, á espera de que haja, enfim, na camada dirigente, a compreensão exacta do valor da ciencia e dos seus servidores na civilização e grandeza do Brasil.

Mathias AYRES.

Regressa hoje do Rio o deputado Sebastião Medeiros

Regressa hoje do Rio de Janeiro, onde esteve a serviço do Partido Republicano Paulista, o illustre deputado Sebastião Medeiros, da bancada estadual da nossa agremiação partidaria e operoso advogado do P. R. P. junto ao Superior Tribunal Eleitoral.

O distincto parlamentar, que defendeu com brilho invulgar o recurso interposto pelo P. R. P. contra a eleição do governador do Estado, terá occasião de receber, no seu desembarque, inequivocas demonstrações de sympathia e apreço.

O PROCURADOR MAC DOWELL NÃO PEDIU EXONERAÇÃO

RIO, 8 (A. B.). — A proposito das versões de que teria pedido demissão o procurador geral da Justiça Eleitoral, o sr. Mac Dowell da Costa fez aos jornalistas as seguintes declarações:

— "Não pedi demissão nem é caso para semelhante attitudde; 1.º, porque o cargo não é de confiança do Egrejo Tribunal Superior, 2.º, a divergencia de opinião entre a Procuradoria e o Tribunal em materia doutrinaria, é applicabilidade dessa doutrina ao texto constitucional, não importa em "moção de desconfiança". Os pareceres são meramente opinativos: o Tribunal em sua alta sabedoria os aceitará ou não; como do mesmo modo se dá a respeito de votos dos seus membros. Do contrario, jamais haveria votos vencidos".

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE

O sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque agradeceu á Commissão Directora as homenagens que lhe foram prestadas, em virtude do seu anniversario natalicio.

DEPUTADOS EM VISITA A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram hontem na sede do Partido Republicano Paulista, em visita aos seus membros, os srs. deputados Cyrillo Junior, lider da minoria na Assembleia Legislativa do Estado, Manuel Carlos de Siqueira, Alberto Americano, Luiz P. Campos Vergueiro, José A. Sampaio Sobrinho, Moura Bezende, Alfredo Ellis e Epaminondas Lobo.

EXMA. SRA. D. ALAYDE PINHEIRO BORBA

Afim de cumprimentar a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, esteve hontem em visita á sua sede a exma. sr. d. Alayde Pinheiro Borba, destacada figura em nossa agremiação partidaria.

DR. ENÉAS CESAR FERREIRA

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Enéas Cesar Ferreira, ex-deputado estadual, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordaes felicitações.

SR. JOSE FRANCO DE CAMARGO

Afim de agradecer as congratulações que lhe foram enviadas por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, esteve na sede da Commissão Directora o sr. José Franco de Camargo, membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de São Carlos.

SR. CEL. CHRISTIANO KLINGHOEFER

Em visita de cortezia aos membros da Commissão Directora, esteve hontem na sede do Partido Republicano Paulista, o sr. cel. Christiano Klinghoefer, nosso distincto correligionario.

SR. MANUEL TEIXEIRA JUNIOR

Esteve também na sede da Commissão

são Directora, em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, o sr. Manuel Teixeira Junior, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria, em Vera Cruz.

DR. ROBERTO WHATELY

O sr. dr. Roberto Whately, ex-presidente do Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, esteve na sede da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros.

SR. ALBERICO SPONZA

Este ainda na sede do Partido, afim de agradecer aos seus membros as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o sr. Alberico Sponza, membro do Directorio Districtal do Partido Republicano Paulista de Santa Iphigenia, desta capital.

DIRECTORIO POLITICO DE OURINHOS

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foi reconhecido o sr. Antonio D'Ambrosio para fazer parte, como membro, do Directorio Politico de Ourinhos, que assim ficou constituído: cel. Antonio de Almeida Leite, presidente; Horacio Soares, vice-presidente; dr. Ruy Coelho de Alverga, 1.º secretario; dr. Ernesto Pedrosa, 2.º secretario; Pedro Medici, 1.º thesoureiro; Henrique Tocilino, 2.º thesoureiro; Carlos Augusto do Amaral, Benicio do Espirito Santo, Domingos Garcia, Alvaro de Queiroz Marques, Sylvio de Almeida Sampaio, Seraphim Rodrigues de Sousa e Antonio D'Ambrosio, membros.

CENTRO REPUBLICANO DE VILLA MAGDALENA

(Districto de Butantan)

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu do Centro Republicano de Villa Magdalena, districto de Butantan, comunicacão da instalação do posto de alistamento eleitoral daquelle centro, á rua Wisard, 79.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 8

Os debates na Camara tomaram caminhos que não correspondem de modo algum, ao espirito de ordem, que deve governar os assumptos dessa natureza. Os oradores não conseguem falar, explicando o que desejam, conforma era natural.

Os apurtes pipocam de todos os cantos, cruzam-se, misturam-se, pondo em cheque qualquer compreensão nítida. Ha mesmo na Camara uma turma de especialistas em apurtes. Os commentarios já os cognominaram, plingentes dos discursos alheios. Estão sempre pulando nos balaustres, sem tempo para passar o tempo, sem pagar passagem e sem que haja vergas nos bancos... O chefe dos plingentes da oratoria é o representante catharizante Diniz Junior. Outro apartista, classista, Edmundo Barreto Pinto. O presidente da Camara não consegue impor ordem nos debates, mesmo quando se discutem problemas da maior importancia.

Os plingentes não consentem. Interrompem os oradores, ás vezes até mesmo para concordar com elles... O phenomeno é nosso. Nos parlamentos do mundo inteiro os oradores são interrompidos apenas depois de terem permitido apurtes.

O apartante ergue-se, replica, senta-se e aguarda a resposta. Aqui é a balbúrdia completa, que anarchiza as discussões. Os deputados fazem questão de que sejam consignados os apurtes. A falta de ordem agrava-se, em regra, com a falta de polidez. O vício é antigo. Nem por isso merece condemnacão menor.

Agora, no empenho de extinguir os "plingentes" dos discursos alheios e de combater outros defeitos, que a pratica evidenciou, foi proposta uma reforma do regimento interno da Camara.

O lider Pedro Aleixo age por detrás das cortinas... A Camara, em tres mezes de convocação extraordinaria, não deu confiança a nenhum projecto digno desse nome. Os projectos, que justificariam a convocação, nem sequer saíram das pastas das commissões tehnicas. Nos poucos dias que restam para a instalação constitucional, a Camara quer reformar o regimento interno. A restauração da ordem nos debates é uma necessidade indubitavel. Mas, por que se quer reformar o regimento? O lider Pedro Aleixo sabe que não conseguirá a reforma em tão pouco tempo. Mas, onde pretende chegar com a iniciativa? Segundo se adeanta o lider Pedro Aleixo tem o projecto de impedir as emendas constitucionaes mudancas, como a que se refere á prorrogação dos mandatos legislativos, por exemplo. Além disso ha outros motivos

de ordem intima, que indicaram a reforma.

Ao que se murmura, em maio, a mesa da Camara será toda reformada. Dos actuaes membros não será reeleito nenhum. O presidente Antonio Carlos, o vice-presidente, o sr. Arruda dos Reis, o sr. Eulálio Lodi, o sr. Generoso Pontes, o sr. Benedito Valladares, o sr. Agostinho Rabello e Caldeira Alvares, serão substituídos. O criterio vae ser de reforma completa das commissões permanentes.

Por que? Apenas para que se justifique o afastamento do

"O FERROVIÁRIO"

S. PAULO, 9-4-1937

Eng.º Luiz Netto Um notável pintor na E.F.S. Sindicato versus Cooperativa

Uma folha corrida exemplar: De 1910 a 1913, auxiliar dos empreiteiros construtores do trecho de Aquidauana a Campo Grande, em Mato Grosso.



ENG. LUIZ NETTO, chefe do Movimento da E. F. S.

so, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Em fins de 1913 (julho a novembro) na Estrada Madeira-Mamoré a serviço dos mesmos construtores. Encampado o trecho Itapira a Corumbá, em fins de 1913, pelo governo federal, é designado em 1 de janeiro de 1914, chefe do Escritório Central de Aquidauana, extinto esse cargo, foi nomeado em 1 de julho de 1915 condutor técnico da Estrada de Ferro Itapira a Corumbá.

A 3 de fevereiro de 1917, é elogiado pelos relevantes serviços prestados durante o mês de dezembro anterior. A 12 de maio corrente, o sr. secretário da Viação confirmou-lhe o título de Condutor Técnico, de acordo com a lei vigente.

Eng.º GASPARD RICARDO JUNIOR

Seguiu para Poços de Caldas, o sr. eng. Gaspar Ricardo Junior, que vai passar alguns dias de repouso nessa estação. Apesar da formidável chuva, que caía, grande foi a afluência dos que acorreram à gare da Luz, a 5 do corrente, afim de se despedirem do illustre candidato do Comitê F. E. F. S., às eleições de outubro.

O eng. Gaspar Ricardo Junior deixou ao "Ferroviário" as seguintes palavras de despedida: — Ao pessoal da Sorocabana, o meu abraço de despedida com desejo de felicidades.

Entre os presentes pudemos notar: dr. Fausto Rocha, eng. Palma Meira, eng. Ruy da Costa Rodrigues, srs. Eugênio Silva, chefe da Estação de São Paulo, Durval Lopes Coelho, Iracy de Moraes, Fernandes Graça Martins, Jovino Martins Costa, Alonso Guimarães, Diógenes Nunes Oliveira, presidente do Comitê E. F. S., Aureliano de Sousa, Reynaldo Pinto Camargo, Ignácio Baptista, Domingos Marques, Arlindo M. Oliveira, Ary Manchado, Osório Nunes, Nicolau Vieira, José Bueno, Arlindo O. Paraguaná, José Francisco Moreno, Graciano Penna Firme, Ernesto Oliveira, Antonio Laino, Paulo Laino, Benedito Gasparino, d. Gisela Oliveira e filha, Jesuino Toledo Marques, Nicomedes de Góes, Jesuino Toledo Marques, Albino Mirabelli, Francisco Galvão Pacheco, Lelcio Pensilguiti, Francisco Nunes Carvalho, José Pontes Penteado, Alfredo Faria, Christovam de Freitas, Alexandre Lobo, Antonio Bonelli, Calvet Guariglia, Jeronymo Monteiro, José Sayão, Hildebrando Rodrigues, Antonio Lopes e Couto de Magalhães Netto.

Sub-Comitê de Botucatu

Está organizado o Sub-Comitê em Botucatu, composto dos srs. José Rodrigues Ramos, Reynaldo Sanger, Maurício Pereira e Manuel Pinheiro Machado. Foi proposto ao Comitê Central e aceita a indicação do sr. Victorino Pompani para o Sub-Comitê de Mayrink.

EXPRESSIVOS

TELEGRAMMAS

O sr. Diógenes Nunes Oliveira, nosso digno companheiro de serviço, presidente do Comitê Ferroviário, do qual faz parte o sr. Couto de Magalhães Netto, recebeu às 24 horas do dia 2 do corrente, o seguinte telegrama ao sr. Dr. Cassio Ciampolini, da Consultoria Jurídica da E. F. S., e do Sindicato da mesma Estrada:

"Dr. Cassio Ciampolini — Largo General Osório — E. F. S. Não nos surpreendeu o "cartão de visitas de vossaência no nosso companheiro Couto de Magalhães Netto — Atenciosas saudações — Diógenes Oliveira."

Em resposta, obteve o seguinte, datado de 3-4 do corrente:

"Diógenes Oliveira — Presidente Co-

A 20 de maio de 1918 tornou-se cargo de engenheiro residente, internamente, e a 13 de agosto desse ano, era elogiado, não só pela Chefia da Linha como igualmente pela diretoria da Estrada, por sua dedicação e interesse demonstrados em serviço.

A 13 de novembro, o sr. ministro da Viação nomeou-o Condutor Técnico da E. F. Bauru-Porto Esperança.

A 14 de setembro de 1920 foi elogiado por ordem do sr. diretor, pela ação energética, abnegada e corajosa, durante o período das enchentes pantanosas de Porto Esperança.

A 22 de março de 1921 é novamente elogiado pelo carinho com empregou na organização da linha, em Miranda.

A 15 de julho, em carta n.º 236, da Diretoria, o sr. diretor mandou que a Chefia da Linha o elogiase pela forte energia, competência e exemplar dedicação ao serviço.

A 20 de janeiro de 1924, foi designado para exercer as funções de Inspetor da Tracção, Interino, e a 19 de dezembro, do mesmo ano, ocupou igual cargo no Tráfego.

Neste último posto foi, por diversas vezes, comissionado, para exercer postos de confiança, como, Inquilinos, concursos, etc.

De 1 de abril de 1925, até hoje, exerce o elevado posto de chefe do Movimento da E. F. Sorocabana.

Natural de Alagôbas, nasceu a 7 de julho de 1898 e conta, presentemente, 48 annos de idade.

Serviu à Noroeste do Brasil cerca de 14 annos de profícuo trabalho.

Tem 12 annos de serviços na Sorocabana.

São 26 annos de luta perenne, empregados no engrandecimento de São Paulo, lealmente, com elevação e carinho profundos.

O Comitê Ferroviário, em boa hora, escolheu o seu nome limpo, de batallador incansável, que se impôs ao conceito de todos, graças tão somente ao seu mérito incontestável.

Incluindo-o na chapa Gaspar Ricardo Junior, o Comitê lavrou um tento.

Por sua competência comprovada, como por seus dotes pessoais, o sr. Luiz Netto faz ju' ao voto de todo o ferroviário que pretenda cumprir com o sacratíssimo dever.

Os protestos de Mayrink

DR. JUSTO

O jornalista é, em geral, o alvo predilecto dos descontentes. Todo o mundo exorbita.

E, entretanto, bem poucos reconhecem o seu labor fecundo, a serenidade com que elle examina os factos corriqueiros da vida.

O dever mais importante do jornalista é registrar os acontecimentos.

Pois bem, outro dia, um nosso companheiro fez isso com relação ao caso de Mayrink.

E como sabia que, forçosamente, algum protestaria, teve a lucidez de deixar a porta aberta, como a convidar os interessados a se explicarem.

Contudo, ninguém percebeu, infelizmente, esse gesto elegante.

Ninguém quis aproveitar essa oportunidade de um esclarecimento a Mayrink.

Preferiram a violência, contrária à educação, e delinquência, enfim.

O colosso anônimo, em brilhante artigo, as queixas dos ferroviários de Mayrink.

Chamou a atenção para esse facto que, a ser verdade, seria um contrasenso.

Mas, antes de expor esses mesmos argumentos dos companheiros de Mayrink, deixou uma valvula.

Quem quizesse, que aproveitasse. Vejamos esses argumentos? E passou a enumerar-os.

Por conseguinte, não era elle quem accusava.

Apenas, como jornalista, fazia o comentário.

Não maltratou, por conseguinte, ninguém.

Sublinhou as verdades que os colegas de Mayrink ventilaram em lindezas excessivas.

Os rapazes de Mayrink podiam muito bem estar equivocados.

Dahi, a valvula para uma possível escapatoria.

Mas, os interessados na interpretação do texto, por lamentável precipitação, entenderam as coisas ao inverso.

E com isso perderam uma optima oportunidade, por se mostrarem, super-nervosos.

Em verdade, é pena. Podíamos todos ser bons amigos, pois não?

"O FERROVIÁRIO"

Ferroviários de S. Paulo e do Brasil, este jornal é de vocês, mas não tem caracter politico. Collaborar nelle é ser solidário com a classe.

Mande-nos hoje mesmo, já, uma sugestão, um artigo, uma chronica. "O Ferroviário" é de vocês.

Dr., recebi a "paisagem" do seu "cartão de visitas". Quem m'o trouxe, por felicidade, foi o nosso amigo Benedito Pinheiro, funcionário da Consultoria Jurídica.

Com franqueza, dr., meu primeiro gesto foi de surpresa. O presente que me vinha de sua parte, — seu precioso "cartão de visitas" — trouxe-me a sua graça e deu-me o prazer de saber onde é que fica a sua residência actual.

Deante dessa obra prima, desse obsequio todo especial, não duvidei: — chamei alguns colegas para testemunharem essa preciosidade rara do seu illustre engenheiro.

Nem era para menos. Uns têm cartões de visitas de papel simples. Outros, assignam, com emphase, timbres e sellos. Ha os que gostam dos altos relevos. Estes, são bordados, de custo elevadissimo.

Emfim, cada qual dá o que tem, segundo as posses.

O dr., todavia, como homem de cores, enviou-me, por particular deferencia, o seu. Quiz ser original. Pagar ao commum.

E, confesso-o sem rodeios, consegui o intento almejado.

Nessa tarde, estando em serviço, appareceu em minha secção, o Pinheiro, trazendo-me o seu "cartão de visitas" num envelope com o sello da estrada e a subscricao: — "ao poeta Couto de Magalhães Netto".

Isso, afinal de contas, é commum. Recibo sempre, pelo mesmo portador, que dirige um jornal de estudantes, toda a correspondência do mesmo.

Antes de serem publicadas, recebo a minha rubrica. Ora, talvez fosse uma carta dessas garotas que prestam uma conversação fiada.

Mas, nada disso. Era o seu cartão de visitas.

Depois, reparei no material empregado. Coisa "fina". O sr. não escreve com tinta commum e tem uma queda toda original: escreveu o seu nome e fez a sua "paisagem" com uma especie de "pastel" sul generis.

Tenho a impressão de que o dr. é, igualmente, chinês.

Não sei como o dr., através de engenharia pittoresca, pôde gravar o seu nome nesse cartão de visitas.

Aconçejou-se, para fazer-o, seria necessário um pincel diferente dos outros e podia muito bem dar-se o caso do dr. queimar a mão na pasta, que é um tanto corrosiva.

Para decifrar o seu nome e descobrir a sua residência, foi tambem uma difficilissima tarefa.

O dr. é um pintor futurista. E preciso que a gente esteja identificado com a technica dos borrões.

Compreendi, contudo, o sentido da "paisagem".

E, no final, dr., digo-lhe com franqueza, foi ferrocemente a bandeira despregada, apontando a subtilidade desse engenheiro.

Todavia, da ligação desse "cartão de visitas" vou lhe enviar, conforme o dr. me pediu, a minha pallida opinião de graphologo.

Por exemplo: — pelo traço da assignatura, concluo-se que o dr. deve ser um tanto nervoso.

As linhas baralhadas das letras denotam amargura, inquietação, receio de ser suplantado por outros.

Naturalmente, o dr. escolheu para local de suas elocubrações profundas, um certo gabinete indezessavel em que a luz do sol não filtrasse os seus raios benignos.

Permitta-me, dr., que lhe observe isto: — hoje em dia, os verdadeiros artistas são todos amargos da claridade. Praticam esportes, respiram ar puro, a plenos pulmões, estimam a hygiene, sobretudo.

Por ter o dr. se escondido na escuridão, e que notel uns tantos defeitos em seu "cartão de visitas".

Do ponto de vista da escola, o dr. acertou. A que está mais em voga é justamente essa.

Ora, pela theoria de Marinetti, um risco equivale coisas infinitas.

A intenção, ali, é tudo.

Assim, o dr. cumpriu religiosamente os canones do credo.

Fez um borrão e subscreeu a assignatura.

Quem não compreende esse estudo, fica espantado.

Um borrão? Mas, que sentido occulto, afinal de contas?

Nessa escola, tudo deve ser visto com os olhos d'alma. Tudo é possível na existencia.

Não ha individuos que vêm na cor azul, o verde claro?

E hypothese, quem sabe. O daltonismo, quem duvida, é talvez o direito do inverso.

Quanto ao futurismo, é uma escola de genios, mas ainda não pôde ser, por isso mesmo, classificada por nós, que somos mediocres.

E' um espécime, dr., a que pertence o seu "cartão de visitas".

Vou fazer um convite a todos os ferroviários da Sorocabana para assistirem a exposição desse "cartão de visitas". E' um primor de arte e de talento. Continuemos na observação.

Um estilo é um caracter. Volitaria. Seja. Assim, dr., por elle, viemos a saber que o seu genio é impetuoso e decisivo. Aliás, os genios, segundo os psicanalistas, que sempre desmancham prazeres, são todos fascinantes.

Não é adão que Freud afirmava, talvez, coisa tal a respeito de Goethe, o dr. não é um Goethe, mas tem propensão para a pintura.

Se o dr. quer ter fama, deve ter cuidado na escolha do pincel como na composição das tintas.

Estas nunca devem ser estragadas e, para não perturbarem a serenidade do artista, quando encarna o esboço, podem ser usadas, de preferencia, não muito frescas nem muito carregadas de oleo.

Tudo precisa de parcimonia.

Embora o futurismo não se tenha desenvolvido pela "massa", é de bom alvitre poupar-se a dureza das linhas.

Um bello quadro é o que tem precisão mathematica, como hygiene na distribuição das cores.

Infelizmente, neste particular, não é impecavel o seu "cartão de visitas".

Vamos agora, dr., ver, através da assignatura de seu nome e de sua residência, o que nos conta a Graphologia, de seu gosto.

Elle tem algo de inconstante e de exquisto. Sim, é assim mesmo. E por

UM CAMINHO PARA O MAR

Quando se cogitou de construir a São Paulo Railway, muito embora as previsões fossem muito optimistas, não se podia calcular o surto progressista que iria elevar o Estado de São Paulo. Em 1867, quando foi a primeira linha em

trecho, o tráfego sob o escandalo que provocou a primeira viagem a São Paulo, o sistema não seria ineficiente. A escalada da Serra do

Mar, que era julgado o período mais difficil de todo o trajeto, era feita pelo sistema "tailend", que consistia em engatar-se os vagões a um cabo preso na machina fixa

disposta nos patamares. Esta machina fixa tinha como função puxar as viagens. A demora todavia, com que o serviço era feito não permitia immediato desembarque do tráfego que ia acumulando de cada vez mais. Foi, quando, em 1900 inaugurou-se o novo traçado, fruto de longa e meditada experiencia. Foi tomado por base

todo o serviço de funicular do mundo e como solução foi resolvido adoptar-se o "cabo sem fim" que consistia, tambem, em machinas fixas dispostas nos patamares, que ao contrario do "tailend", enrola o cabo de aço, no qual vem presa a viagem. Esse cabo, seguro pelo loco-break, entra na machina fixa que depois de determinados movimento devolve-o a superficie, permitindo-o fazer ao mesmo tempo dois movimentos: de subida e descida. Ao entrar na machina fixa, depois de ser enrolado em grandes volantes, vai ter ao pogo de tensão onde está um contrapeso de 7 toneladas, que o estica suficientemente. O "cabo sem fim" é um sistema seguro e garantido, porém, exige a observação diuturna dos funcionarios designados para esse serviço.

A machina fixa fica disposta sob o nível de passagem, de forma a que o machinista possa ver quando a viagem chega e desengata o cabo. Cada viagem entre os patamares demora o tempo certissimo, regulado, de 7 minutos. Quando a viagem chega ao patamar o loco-break larga o cabo desse para pegar o do outro patamar, dando o signal convençional para o machinista da machina fixa, avisando-o que a viagem está pronta para proseguir.

São particularmente interessantes que o publico desconhece, mas que compõem a grandeza da São Paulo Railway e dos seus auxiliares. 4.800 polias de aço são collocadas entre os trilhos de maneira a manter o cabo inextinguível e firme, fazendo um ruido egual a de um bando de galinhas cantando.

Os empregados das diversas repartições que servem a Serra taes como Engenharia e Mecanica, sobressaem pela vigilancia e dedicacão ao serviço. A elles sobretudo devemos o nome que a Estrada goza no reino da segurança e dos bons serviços.

tal, temo que isso lhe possa ser prejudicial no futuro. O homem tem a necessidade imperiosa de modificar o seu destino. E' certo que a sciencia moderna tem como irreductivel um caracter.

Nem a mais laboriosa cultura consegue desviar-a para qualquer dos lados. Pode, isso sim, agravar-lhe as tendencias. A prova está nos innumeros delinquentes cultos a povuarem os mais celebres presidios do globo.

Dr., é preciso tomar, em consequencia, muita precaução! Vigilancia e retiro, eis o melhor, para elle.

Dahi resulta que o seu problema é todo moral. Ha certos elementos insidiosos, contrarios a nossa indole, que se lhe ajuntam em seu prejuizo.

E' mister que a nossa Guarda não se afrouxe.

O exito na vida depende da pauta que a nossa ethica seguir. Os desvios, além de nos molestar, tornam-nos inactivos. E a raiva é uma doença, dr.

Supponhamos, dr., que essa faceta de seu caracter, se manifeste a meudo. Como o dr. vai vencer na vida?

O dr. sabe que a um argumento deve-se oppor outro argumento. Pois bem. O dr., embora artista, não vai viver de vento.

Os amigos como eu, o dr. não os encontrará a granel pelo caminho. Quero dizer, os amigos são raros. E o "cartão de visitas", como o que me honrou, nem sempre, é conveniente.

Custam carissimo, como o dr. vê. Ademais, nem todos podem apreciar uma obra de arte, como o seu "cartão de visitas".

Temos visto, portanto, dr., nesta digressão litteraria, que o seu presente foi opportuno.

Ha, todavia, muitos amigos que não sabem, em absoluto, recompensar um gesto de elegancia, como o que me acaba de fazer.

Synthetizando: — através de seu amavel "cartão de visitas", que me trouxe o seu gentil endereço e a sua confortavel residencia, tiramos, sr. o querer, pela Graphologia, um resultado inedito. A verdadeira critica, dr., é assim mesmo.

Instrue os ignorantes e, nesse particular, todos nós o somos.

A vida é uma forja de experiencias e o dr. sabe que um diploma vale menos que um gesto de bondade, que fica sobre a terra.

Appliquemos, por fim, essas deducções, á pratica. O dr. sabe que a arte em nosso país não dá dinheiro. O dr. naturalmente exerce uma nobre profissão. Tem interesse em que os clientes sejam numerosos como vespas em enxame, mas que não alfinetem, clarissimo. O dr. é Consultor Juridico do Syndicato. Pois bem. Supponha o dr. que, um bello dia, no forum ou em outros lugares que taes, se manifestem os symthomas alarmantes de seu genio artistico.

Uma questão baralhada no começo, é questão perdida. Ora, o nosso querido Syndicato, desde que o senacou para seus acciões, é porque achou em si competencia, habilidade, etc., etc.

Uma opinião particular em que posso influir nas decições do sapientissimo aroço-paga. Nada. Desse modo, dr., a Graphologia está lhe prestado inestimaveis serviços. Outra coisa, dr., devemos evitar tudo o que choca, tudo o que é errante.

O povo incauto não atina com certos raios de genio, como o do seu "cartão de visitas".

Se o dr. pretende, é logico, respeitavel clientela, que o torne feliz, rico, endeusado, deve procurar aproximação com o povo.

Não quero dizer com isso que deva morar num beco de vielas. Não.

Mas, dr., convenhamos que seu escriptorio actual de consultas vá para lugar mais amplo, mais arejado e não se perca entre vasos de perfumes exoticos, papéis finissimos e moveis chinezes.

O nome tem influencia decisiva nos negocios.

O seu, por exemplo, dr., é um desses muito difficeis de serem pronunciados.

Não que repugne. Deus me perdoe de tal.

Mas é um nome aristocratico, feito para a bocca da "elite".

O povo enxerga tudo isso com maus olhos e se aborrece facilmente.

Consequencia, dr., um conselho de amigo: — abandone o seu genio de pintor. Mude immediatamente de nome e de residencia.

Esqueça-me, dr. O meu estudo de graphologia, para o sr., é absolutamente gratis.

E muito obrigado pela feliz lembrança do seu adoravel "cartão de visitas".

Depois de fundado o Syndicato é constituída a sua directoria, o presidente tivera o intuito de fundar a Cooperativa actual, afim de fornecer aos ferroviários generos mais em conta.

Acontece que a difficuldade toda se achava na organização do capital.

O presidente do Syndicato se propunha conseguir um emprestimo de duzentos contos, no que foi obstando pelo então deputado classista, actual dirigente do Syndicato.

Este entendia ser mais facil arranjar credito no Rio de Janeiro.

Mas, a dizer verdade, combata esse empreendimento.

E opinava para que se conseguisse, por meio de uma alliança com a Estrada, os fundos precisos para comecarem os negocios. Mais tarde, quando a Cooperativa saldasse esse compromisso, poderia bem tornar-se independente.

Mas o então dirigente da Cooperativa julgava o contrario.

Como o credito de duzentos contos não fosse conseguido, foi lutando com o que tinha, até formar o capital de hoje, que ascende a quatrocentos contos de réis.

Assim a Cooperativa foi progredindo. Chegados que somos a este pó, surgem as taes manobras.

Os que não acreditavam no successo da empresa, julgaram opportuno entrar no negocio.

Dessejavam para si o cargo de director tecnico commercial da Cooperativa, para poderem operar a vontade.

Mas, o tiro sahi-lhes pela culatra. De maneira que houve da parte delles forte reacção.

Estudaram o melhor plano com que pudessem sahir victoriosos na luta.

A Cooperativa passou a ser accusada na pessoa de seu dirigente de negociatas e de não solver debitos fabulosos. Dahi chegaram ao resultado da assembleia, que já é do conhecimento de todos.

Porém, para vencerem a Cooperativa, que segue o seu negocio sem manchar, tiveram os seus dirigentes de manobrar com os dirigentes dos Armazens da Estrada.

E' justamente nesta altura que vamos ver o passo de magia, o ponto nevrálgico da questão.

Felto esse accordo, puderam, então, esses pretendentes dar a impressão de que o clamor por elles levantado, era justo.

ANNIVERSARIOS: Fizeram annos: Na E. F. S.: Dia 2 — srs. Jorge Campos Leite — Mayrink; Durvalino Rossini — Botucatu; Luiz Galvani — Botucatu.

Dia 3 — srs. José Canno Quadros — Santo Anastacio; Roque Pinto Botucatu; D. Emma da Silva, esposa do sr. Benedito F. Silva, São Paulo.

Dia 4 — sr. Jacome Nestor Bernardi — Mayrink.

Dia 5 — sr. José Ferreira Lopes — Botucatu.

Dia 6: sr. Arthur Bizarro — Assis.

Dia 7 — srs. Benedito Francisco Silva — Barra Funda. Antonio Corrêa Godoy — Assis.

Dia 8 — srs. Antonio de Sousa — Itapetininga. Antonio Rego — S. Paulo. Octavio Scatoli — Barra Funda.

Fazem annos: Dia 9 — sr. Romeu Costa e Silva — Mayrink.

Dia 10: sr. Elisario Pinheiro — Itapetininga.

Dia 11: srs. Francisco Nunes — Barra Funda. Joaquim de Oliveira — Assis. Benedito Joaquim Santos — Botucatu.

Dia 12 — srs. Pedro Gomes 2.º — Botucatu; José Justino Pereira — São Paulo.

Dia 14 — Bernardo Estes de Oliveira — Jundiáhy. Americo Loureiro — Mayrink. Emílio Prestes — Mayrink.

Dia 15 — Juvenal José de Paula — Itapetininga. Marechlo Camargo Mayrink, José Moreira Leite, Pedro

REVISTA DAS SCIENCIAS

Pelo DR. JULIO CANTALA

Porque bocejamos e dormimos?

Patricia Maguire — a Bella Adormecida de Chicago — dorme ha cinco annos e Victor Cleave acaba de despertar após um somno de quatro annos, na Inglaterra — Bocejamos, como os peixes, em busca de oxygenio — As irradiações electricas do cerebro na vigilia e no somno — A opinião da sciencia sobre o café antes de deitar-se

mente nos sentimo peixes. Bocejamos...

Por avidez instintiva de oxygenio, boceja a criança, boceja o adulto, bocejam tambem os animaes...

O somno é talvez a função mais restauradora. Sem embargo, em uma aldeia chamada Workshop em Nottinghamshire, Inglaterra, vive um phareleiro chamado Arthur Darby que "ha vinte annos não dorme". Darby foi examinado por uma infinidade de scientistas, e manifesta nunca necessitar de repouso. O patriarca dos Coptas que reside em Alexandria é victima dum rito de sua seita que consiste em ser despertado cada quinze minutos ao iniciar o seu somno. Calcula-se que um homem de sessenta annos terá dormido vinte annos. Sem embargo, Edison dormiu um periodo de quinze, depois de haver vivido quasi setenta.

Pode-se dormir de uma tirada ou em pequenas doses, como por exemplo Lloyd George que durante os dias tormentosos da guerra dormia a intervalos segundo o exigia seu organismo. Se nos levantamos cansados, isto quer dizer que nosso somno não é reparador e existe muita gente que padecer deste defeito, que o dr. Donald Lair da Colgate University, tendo feito um estudo sobre o somno, sustem que somente uns 50% dos habitantes dos Estados Unidos conseguem um repouso apropriado.

O mecanismo do somno é algo mysterioso que a sciencia quasi desconhece. É apontado como causa a accumulacão de toxinas durante a vigilia e a necessidade de eliminá-las durante o somno.



1 — As irradiações electricas do cerebro photographadas durante o somno. 2 — As mesmas durante a vigilia. 3 — Bocejo de chipan-zé. 4 — Bocejo de uma criança. 5 — Patricia Maguire "A Bella Adormecida de Chicago"

Sabe-se que ao dormir nosso corpo se estende e o cerebro diminui de volume. As arterias e veias de todo o organismo se dilatam e por augmento de calibre descarregam sangue de nosso cerebro. De forma que, "grosso modo", podemos dizer que quando dormimos padecemos de anemia cerebral.

A energia que o nosso cerebro dispende, diminui ao dormirmos. A sciencia admite hoje esta irradiação cerebral, que foi comprovada de varias maneiras inclusive com chapas photographicas submettidas ás mesmas manipulações que as photographias dos raios X. Um novo methodo para estudar esta irradiação cerebral foi descoberto pelo dr. Ruth Drown

de Los Angeles (California). É u'a machina de radio que recebe as ondas transmittidas por um cabo que está em contacto com o craneo. Uma cellula photo-electrica troca a "electricidade" ou irradiação em luz, e esta é impressada nas chapas photographicas. Em nosso "clichê" vê-se a differença das explosões cerebraes durante a vigilia e o somno. Neste ultimo estado existem zonas de calma que se notam perfectamente nesse firmamento mostrado pela chapa photographica.

Os fakires da India que praticam a religião "yoga" se adeantaram nos mais modernos investigadores que trabalham na psychologia experimental. Nos ritos "yo-

gis" ensina-se a dormir e a respirar. Da posição que guardam os fakires durante o somno, diz Brown — o autor de "Lanceiro de Bengala" e "Lancer and Lancer" — é que depende a acção reparadora. Brown cita o caso de um "santo" de 103 annos de idade que se iniciou no Hymalaya, e que dorme somente uma hora diaria. O dr. Laird diz que a melhor posição para dormir é completamente calado sobre as espaldas. Interpreta certas posturas de u'a maneira psychologica, como por exemplo: abraçado á almofada quer dizer avidez de carinho. Enroscado sobre si mesmo, concentração; sobre o peito, enfado.

A medida que envelhecemos, precisamos menos do somno. Isto é uma consequencia do endurecimento das glandulas de secreção interna. Parece que algumas dessas glandulas, lançam dentro do sangue certos "hormonios" que nos dão opeor e outras que equilibram esta parcosia natural. Por isso, depois de uma grande emoção, a insomnia nos acompanha. Deve-se isto á quantidade de hormonios que as adranas e o tyroide segregaram, e que nos fazem permanecer nervosos e desertos.

Se os poetas romanceses, não existia Morpheu. O anti-esthetico "roncar" é a consequencia de dois factores: uma posição forçada que origina um espasmo debil nos musculos da naso-pharynge ou uma pressão do estomago que origina o citado espasmo. Para os physiologos, roncar é uma função tão natural e interessante como o somno, mas para os juzes americanos é causa de divorcios e de facto origina rompimentos matrimoniaes todos os dias nos Estados Unidos.

As crianças em sua função reparadora derivada do crescimento, necessitam de dormir muitas horas. Um menino de seis mezes para que se desenvolva deve dormir 20 horas. Os intellectuaes em sua complexa infantil tambem necessitam de largas de somno.

Durante a semana o somno deu lugar a um cyclo que se pode chamar "o cyclo thebalco". Quarta-feira é o dia de maior actividade cerebral quando o organismo necessita menos de somno. Sabado marca a fadiga maxima e segunda-feira o dia da "narcoze". Se utilizassemos o sabado e o domingo segundo os ditames das Escripuras, segunda-feira seria o dia luminoso e cheio de luz, porém, a moda impoz o "week-end" que são os dois dias em que o descanso é substituido por grandes desgastes em todo o organismo.

O dr. Laird, da já citada "Colgate University" aconselha como alimento reparador da falta de somno uma receita muito frugal: carne verde e bon-bons de chocolate. E os doutores Cooperman, Mullin e Kleitman, da Universidade de Chicago, chegaram a uma conclusão muito lisonjeira para o Brasil e Colombia: uma chieira de café antes de deitar-se é, para o somno, o chamado mais vigoroso.

HOJE

100

CONTOS

LOTERIA

PAULISTA

A Nossa Loteria

Reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral

Não ha incompatibilidade entre as funções de escrivão eleitoral e a actividade politico-partidaria — Accordams publicados — Outras notas

O Tribunal Eleitoral realizou, hontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker e á qual compareceram os srs. desembargadores Achilles Ribeiro e Mario Guimarães e os srs. Jorge da Veiga, Bruno Barboza, Arthur Moreira de Almeida e João Silveira Melão, procurador regional. Funcionou como secretario o sr. José Felix Alves de Sousa, director da Secretaria do Tribunal.

Declarada aberta a sessão, pelo sr. presidente, o sr. secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior que, sem debate, foi approvada.

A seguir o Tribunal, por votação unanime, deferiu os seguintes pedidos de licença:

Do sr. João de Paula Castro, juiz eleitoral de Limeira; do dr. Carlos Kiehlender, juiz eleitoral da 4.ª zona da capital e do dr. Sebastião Soares, juiz eleitoral de Itatiba.

Logo após, o sr. presidente leu um telegramma recebido de Anibal Ferreira Sousa, candidato a vereador da juvencia municipal em Iporanga, convidando o Tribunal sobre qual a comarca em que deveria registrar o seu nome, não estando ainda instalada a comarca de Aplay.

O dr. procurador regional, ouvido a respeito, deu o seguinte parecer que foi, unanime, approvado pelo Tribunal: "Não estando instalada a comarca de Aplay, o nome do sr. Anibal Ferreira Sousa, não deve ser inscripto na 17.ª zona, ao seu territorio se estende a jurisdição eleitoral do meritissimo juiz de Fátima, perante o qual deveria ser feitos os registros de candidatura".

Em seguida, o sr. presidente leu um telegramma do dr. Sylvio Marcondes de Moura, juiz eleitoral de Santa Rita do Passa Quatro, consultando o Tribunal sobre se o escrivão do segundo officio, que está servindo como escrivão efectivo do Cartorio Eleitoral daquela zona, sendo membro de um directorio politico, é habilitado ou não a demittir-se do directorio de que faz parte.

A caso respeito, o dr. procurador regional deu o seguinte parecer: "Respondo negativamente".

Não ha, na lei eleitoral, preceito algum relativo á incompatibilidade entre as funções de escrivão e a actividade politico-partidaria".

Esse parecer foi, unanime, approvado pelo Tribunal.

ACCORDAMS PUBLICADOS

Antes de passar á segunda parte dos trabalhos, o sr. presidente declarou publicados os accordams de ns. 2.610 a 2.711.

PROCESSOS JULGADOS

A seguir, foram julgados varios processos de exclusão ex-officio e de rectificação de nomes.

Em seguida, considerando o adiamento da hora, o sr. desembargador presidente declarou encerrada a sessão, convocando a outra, ordinaria, para a proxima quinta-feira, 15 do corrente, ás quinze horas e meia.

Concentração Mariana Caixa de Previdencia dos Empregados do Banco Commercial do Estado de São Paulo

Como está sendo comunicado, ha enorme entusiasmo pela Concentração Mariana Nacional, a realizar-se no Rio de Janeiro, a 1.º, 2.º e 3.º de maio proximo. A Federação das Congregações Marianas de São Paulo está empenhada em levar um grande numero de congregados ao Rio de Janeiro, Tobias de Oliveira sobre o movimento tachygraphico de São Paulo

Realizou-se no dia 3 do corrente, no salão nobre do Banco Commercial do Estado de São Paulo, á run 15 de Novembro, 58, mais uma reunião geral ordinaria da Caixa de Previdencia dos empregados daquele estabelecimento de credito.

Na direccão dos trabalhos, o presidente do Conselho Deliberativo, sr. Avaro dos Santos Cruz, declarou, inicialmente, que, em virtude da ampla convocação feita, especialmente pela imprensa, os associados estavam reunidos para o exame e approvação do relatório e contas referentes ao exercicio de 1936. E pediu á casa que indicasse um associado para presidir os trabalhos da assembléa. Foi suggestão do sr. Francisco Pires da Costa, foi aclamado o nome do sr. Celso Ferreira de Freitas, que, agradecendo, convidou para secretario da mesa o sr. Marcello Pereira Ferraz.

Comunicando o presidente que ia mandar proceder á leitura da acta da assembléa anterior, bem como do relatório apresentado pela directoria, o sr. Luiz de Assumpção Fleury fez uso da palavra solicitando dispensa, por serem lues documentos já do conhecimento de todos. Foi proposta foi approvada, por unanimidade.

Tambem se fez ouvir o sr. Antonio Augusto Moraes, que acentuou a necessidade de discussão para as contas, pelo mesmo motivo, o que foi por todos aproveado.

Por fim, a seguir, o sr. José Geraldo Glosens, que propoz fosse consignado, em acta, um voto de louvor á directoria da Caixa, e especialmente ao presidente da mesma, sr. Avaro dos Santos Cruz, em virtude do zelo e carinho com que tem administrado o patrimonio da sociedade.

Finalmente, o sr. Gilbert Leon, disse da justiça de um voto de agradecimento, em acta, á directoria do Banco Commercial do Estado de São Paulo, pelo muito que tem auxiliado a Caixa de Previdencia.

E foram encerrados os trabalhos.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Movimento de seus varios departamentos, durante o mez de março findo: Escola de Commercio e cursos annexos — 153 alumnas matriculadas; Escola de Educação Domestica — 245 alumnas; no Dispensario São José, anexo á mesma Escola, foram soccorridas, gratuitamente, 6.695 pessoas e foram dadas 7.514 consultas; o Departamento de Menores Abandonados tem, a seu cargo, 720 crianças que estão internadas em 16 asylos, sendo 327 na Casa da Infancia (Freguesia do O); o Departamento de Assistência ás Vítimas da Revolução auxilia, actualmente, 9 viúvas, 139 orphans e 35 doentes; o Restaurante Feminino serviu 4.715 refeições completas e 3.711 sopas; na Pensão Santa Monica existem 45 pensionistas.

Por mar via uma embaixada num navio especialmente fretado para esse fim.

As inscripções já sobem a centenas, havendo grande entusiasmo, tanto na capital como no interior. So da Congregação Mariana de Ribeirão Preto, de que é director o conego Francisco de Assis Barros, vão 18 representantes; de Botucatu, de que é director o revendo padre José Melhado, vão 13; de Pirajuí, de que é director o padre Gasparino Dantas, vão 6; de Mogi-Mirim, 7, assim por diante.

Hontem deviam encerrar-se as inscripções. Como, porém, o entusiasmo é grande nos meios marianos, foi conseguida uma prorrogação do prazo para as inscripções. Estas continuaram abertas até o dia 15 do corrente, devendo os pedidos ser encaminhados para o sr. secretario geral (rua Teófilo da Silva, 4). Pela volta do correio os interessados receberão os coupons, por carta expressa. Os da capital devem se inscrever na portaria da igreja de São Gonçalo, á praça João Mendes.

Já é certa a ida por mar dos bispos: dom Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal, dom José Maurício da Rocha, bispo de Bragança, e d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis. De outros é quasi certa a ida, dependendo de compromissos que se espera possam ser removidos. E' grande o numero das acerdotes tanto do interior como da capital, que estão se inscrevendo para a embaixada por mar.

Quanto aos que vão de trem, a F. C. M. já está providenciando.

Para estes a hospedagem será na Feira de Amostras, no Rio de Janeiro. As inscripções já estão abertas na portaria da igreja de São Gonçalo.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer na 3.ª Sessão (Ordinaria) o presidente do Syndicato de Trabalhadores de Theatro, em São Paulo, Na 1.ª Sessão, das 14 ás 17 horas, os srs. Paulo Faustino Krüger e Aristides De Bastie.

Requerimento despachado: Frederico Augusto Müller — "Sim, mediante reembolso".

Arrecadação da renda ao Banco do Brasil: Dia 2-4-1937, 175-633-200; dia 6-4-1937, 280-2214500.

Propaganda Littero-Musical

Terminado o julgamento foi feita a entrega dos premios aos vencedores. A seguir, teve inicio a sessão littero-musical, que consistia do programma, que obedecia á seguinte ordem:

Após ter o prof. Paulo Mallet feito uso da palavra, numa saudação aos seus alumnos e convidadas, exaltando os meritos da tachygraphia e dos tachygraphos, passou-se á parte propriamente litteraria e musical, em que tomaram parte as seguintes alumnas: Wanda Portenya, Floripe O. Ortiz, Palmyra Cunha, Maria Lourdes Cunha, Maria de Lourdes S. Ramos, Moacyr Chagas, Sylvio Camargo Borba, Therezita Perbhu, Nedy Nazuko, Irma Perambianca, Maria Dias da Silva, Eucláudia Marz, Lygia Irene Alfaya.

Além desses numeroes executados pelos alumnos que mencionamos acima, houve varios outros de musica sacra, de piano e violino, tambem por alumnos da Escola "Taylor".

Primeiro concurso annual de tachygraphia

Os primeiros collocados — Palavras do professor Tobias de Oliveira sobre o movimento tachygraphico de São Paulo



Parte dos candidatos ao concurso, momentos antes de ser iniciado

A exemplo do que tem feito em annos anteriores e de accordo com o que vinha sendo divulgado pela imprensa, realizou-se na Escola "Taylor", dirigida pelo prof. Tobias de Oliveira, o primeiro concurso annual de tachygraphia de 1937.

Esse torneio, assistido por grande numero de convidados, contou de quatro partes, assim divididas: 1.ª Leitura de uma phrase litteraria, e a mesma phrase por minuto; 2.ª dictado de uma certa commercaes e subsequente traducção escrita; 3.ª dictado de uma poesia e a seguir a traducção escrita; 4.ª dictado de um pequeno trecho litterario tambem traduzido a seguir, por scripto. Concorreram duas turmas, sendo a primeira formada por alumnos adiantados e a segunda por alumnos considerados meados, de accordo com a orientação didactica dessa materia. Os resultados foram os seguintes:

1.ª turma: — Rosa Sellaró Natale, 1.º lugar; Marina Dias da Silva, 2.º lugar; Annita Seruati, 3.º lugar; Lygia L. Alfaya, 4.º lugar.

2.ª turma: — Lina Cavallieri, 1.º lugar; Olga Moraes, 2.º lugar; Vicente Coelho, 3.º lugar; Olga Magnani, 4.º lugar; Amélia Lemos, 5.º lugar.

Em palestra com o redactor do "Correio Paulistano", o prof. Tobias de Oliveira, que é autor do livro "Mez meo-

de tachygraphia", teve occasião de se referir ao movimento tachygraphico em São Paulo e á maneira por que é ministrado esse ensino entre nós, alludindo ás dificuldades na execução do programma que traçou para diffundir o mais possível a tachygraphia, tornando-a conhecida de todos.

O ensino da tachygraphia no Brasil — disse-nos ainda — não conta com nenhum apoio por parte do governo. As escolas particulares têm que lutar com toda a série de dificuldades. E o atrazo em que vivemos nessa materia, em comparação com grandes centros europeos, como França e Alemanha, é verdadeiramente espantoso e devemos attribuí-lo, sobretudo, á indifferença com que é olhada a tachygraphia, não só pelos particulares como pelos poderes publicos. Os concursos aqui realizados outra coisa não visam senão concorrer para a expansão da tachygraphia".

DR. MORAES BARROS FILHO

Especialista em molestias de crianças e regimes de alimentação, tem seu consultório á F. Barão de Itapetininga, 50 — 6.º andar — salas 607, 608 e 609, onde attende das 14 ás 17 horas.

Phone, consult.: 4-6942. Phone, resid.: 5-2900.

ASMA

Jugule sua Bronchite asmatica com

JUGULASMA

Secção de Asthma e Bronchite

DR. ARAUJO CINTRA

As bronchites toxicas são as originadas pela inalação de substancias irritantes.

Tudo o corpo estranho que penetra nas vias respiratorias pode provocar a irritação bronchica, notadamente em pessoas predispostas pela debilidade bronchica.

A aspiração transitoria do pó em grande quantidade, junto com o ar inspirado, pode determinar uma congestão aguda das mucosas (estradas de ferro, de rodagem, ruas sem calçamento, etc.). Nestes casos somente são affectadas as vias respiratorias superiores (nariz, pharynx, etc.). Quando a aspiração do pó é duradoura, em bairros industriaes na pratica de determinadas profissões, produz um catarrho chronico que se estende ás vezes á arvore pulmonar e ao tecido pulmonar.

Os póes de origem mineral, munidos de asperidades, determinam erosões microscopicas e favorecem a infecção; é frequente a bronchite profissional nos trabalhadores de pedreiras, marmorarias, estuqueiros, olarias, fabricas de lousas, porcelanicas, tintas, etc.

As poeiras metallicas podem igualmente transmitir a mucosa bronchica, gerando nos trabalhadores em metalurgia.

O pó de carvão puro é muito menos irritante que as diversas misturas de póes organicos e inorganicos que as poeiras da cidade são obrigadas a respirar.

Os gases irritantes provocam a inflamação dos bronchios por um mecanismo analogo. O choro, acido nitrico, ether, chloroformio, podem determinar estados irritativos agudos e chronicos das vias respiratorias. E' commum a bronchite provocada pela anestesia geral entre os operados, especialmente pela ether.

A bronchite occasionada pela inalação de substancias irritantes, é portanto, uma enfermidade profissional encontrada nas seguintes profissões: pedreiros, ferreiros, padeiros, operarios que trabalham com tecidos de lã, polvos, industrias quimicas, industrias mechanicas, etc., etc.

Existem ainda as bronchites dos alcoholes e dos fumantes, que são portadoras de uma rhino-pharyngite chronica, facilmente debellavel quando abandonam esses vicios.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

M. ALMEIDA — Mogy das Cruzes — O seu caso, sendo relativamente recente (3 annos) e com perturbacões ainda pequenas, é conveniente tratar o mais breve possivel, usar expectorantes quando a expectoracão se torna difficil e quando produz falta de ar. Aconselho o seguinte:

Acetato de ammonio 10 grs.
Benzato de sodio 6 grs.
Água de louro e cereja 8 grs.

Responderemos nesta secção, todas as sextas-feiras, das consultas que nos sejam endereçadas sobre a especialidade de que tratamos. Escrever com clareza e dados precisos para o dr. Araujo Cintra — Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar.



RONALD COLMAN

A EPOPEIA DA BASTILHA, OS CLARÕES DA REVOLUÇÃO FRANÇAESA,
NUM GRANDE E INESQUECIVEL ROMANCE DE AMOR E SACRIFICIO!

A QUEDA DA BASTILHA

"A TALE OF TWO CITIES"

Metro-Goldwyn-Mayer

ODEON
SALA VERMELHA

2.ª FEIRA

ALHAMBRA
SIMULTANEAMENTE

ELIZABETH ALLAN
EDNA MAY OLIVER
REGINALD OWEN
BASIL RATHBONE
BLANCHE YURKA
HENRY B. WALTHALL

IMP. PARA CRIANÇAS



ODEON * ROSARIO * Paramount * ALHAMBRA * BROADWAY

SALA VERMELHA

Telephone: 4-1155

A's 19,30 e 21,30 horas



1 complemento nacional
e 1 JORNAL

Poltronas, 45000; senhas, meias entradas,
e balcões, 25000.

SALA AZUL

Telephone: 4-1566

A's 19,30 horas

ADEUS AO PASSADO
Ruth Chatterton e Otto Kruger.
Columbia.

O GENERAL MORREU AO AMANHECER
Gary Cooper e Madeline Carroll.
Paramount.

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Preços: — Poltronas, 35500; senhas e
meia entrada, 25000.

Telephone: 2-0430

Desde as 14 horas



UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO

Preços: — Poltronas, 35500; 1/2 entradas,
25000. — A's noite: Poltronas, 45000; 1/2 en-
tradas, 25000.

Av. Brigadeiro Luis Antonio — Tel.: 2-5702

A's 19 horas

CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell — Warner-First.

KOENIGSMARK
com Elissa Landi e John Lodge.
Prog. Serrador

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 35000; meias entradas e bal-
cões, 15000.

Telephone: 2-1159

DESDE A'S 14 HORAS



1 JORNAL
1 complemento nacional

Preços: — Poltronas, 35500; senhas e
meia entrada, 25000. — A's noite: — Poltr.
45000; meia entrada, e senhas, 25000

Telephone: 4-2233

A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas



1 DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
e 1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 35500; senhas,
meias entradas e balcões, 25000. — A's noite
— Poltr., 45000; meias entradas, senhas
e balcões, 25000.

S. BENTO

DESDE A'S 14
HORAS

PATROLHANDO A FRONTEIRA
George O'Brien. — 20th-Fox.

HORA DE TENTAÇÃO
Lida Baarova e Gustav Frohlich. — Art-Films.

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Preços: — Poltr., 25500; senhas e meia entrada, 15500

PARATODOS

A's 14,30 E
19 HORAS

O JARDIM DE ALLAH
com Marlene Dietrich e Charles Boyer — United

ACCUSADA
com Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Preços: — Pol., 25000; 1/2 entr., 15500. — A's noite: Poltr.,
35000; 1/2 entr. e balcões, 15500. — A tarde e a noite,
senhas, 15500

CAPITOLIO

A's 19
HORAS

AS NUPIAS DE CORBAL
com Nils Asther. — United

RYTHMO LOUÇO
com Fred Astaire e Ginger Rogers. — R. K. O.

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 25000; senhas, meias entradas e
balcões, 15200

UM GRANDE PORTUGUEZ! TREVO DE QUATRO FOLHAS com Procópio Ferreira Nascimento Fernandes Beatriz Costa no ODEON AINDA ESTE MEZ

S. CECILIA * BRAZ * POLYGRAMA * COLYSEU * OLYMPIA * UFA PALACIO * PAULISTA * GLORIA * ROYAL * BABYLONIA

Tel. 2-2544

A's 19 horas

ANDANDO NO AR
Gene Raymond. — R. K. O.

O JARDIM DE ALLAH
Marlene Dietrich e Charles Boyer. — United.

UM JORNAL
Um Comp. Nacional e

Poltronas, 25500; senhas, meias entradas e balcões, 15500

Prop. Canuto, Cio-
ciola & Cia.
Telephone, 9-0741

A's 19 horas

A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette MacDonald. — M. G. M.

CORAÇÕES DIVIDIDOS
Dick Powell. — Warner-First.

Um comp. Nacional
UM JORNAL

Poltronas, 25000; senhas, meias entradas, 15200; geral, 15

Telephone: 4-1442

A's 19 horas

O DIABO E UM POLTRÃO
Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. — M.G.M.

AS NUPIAS DE CORBAL
Nils Asther. — United.

Um Comp. Nacional

Preços: — Poltronas, 25500; meias entradas, 15500; geral, 15200.

Telephone: 2-5531

A's 19 horas

JOAO NINGUEM
Mesquita e Barbosa Jr. — D. F. B.

ANDANDO NO AR
Gene Raymond. — RKO.

Um Comp. Nacional e
1 COMEDIA

Poltronas, 25000; meias entradas e senhas, 15200; geral, 15000

TELEPHONE: 4-1426

A's 15, 18 e as 21 horas



1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Preços: — Poltronas, 25500; 1/2 entradas e balcões, 25000. — A's noite: Poltronas, 45000; 1/2 entradas e balcões, 25500.

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

VIVA O CASINO
com George Raft. — Paramount.

O DIABO E UM POLTRÃO
com Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. — M. G. M.

Um Comp. Nacional
Um jornal

Preços: — Poltronas, 25500; meias entradas e senhas, 15200

Telephone: 2-3616

A's 19 horas

TRIPULANTES DO CÉO
Jean Murat e Anna-Bella. — Inter-Films.

CIDADE DO PECCADO
com Clark Gable e Jeanette MacDonald. — M. G. M.

Um Comp. Nacional e
um jornal

Preços: — Poltronas, 25000; meias entradas, 15200.

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

OBRA DE TITANS
com Ross Alexander. — Warner-First.

HORA DE TENTAÇÃO
com Lida Baarova e Gustav Frohlich. — Art-Films.

Um Comp. Nacional e
UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 25500; senhas e 1/2 entradas, 15500

Telephone: 9-2529

A's 19 HORAS

ACCU-SA-DA
DOUGLAS FAIRBANKS JR. e DOLORES DEL RIO. — United.

TRIPULANTES DO CÉO
ANNABELLA e JEAN MURAT. — Inter-Films.

Um Comp. Nacional e
um jornal

Preços: — Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15200; geral, 15000.

S. CAETANO * ASTURIAS * CAMBUCY * AVENIDA * LUX * S. PEDRO * RECREIO * AMERICA * MAFALDA

Telephone: 4-1832

A's 19 horas

RYTHMO LOUÇO
com Fred Astaire e Ginger Rogers. — RKO.

MYSTERIOS DE PARIS
com Madeleine Ozeray. — V. R. Castro.

Um Comp. Nacional
Preços: Pol. 15500; 1/2 entradas, 15000.

Telephone: 7-5313

A's 19,15 horas

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney. — W. First.

CHINA CLIPPER, O TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien. — W. First.

Um comp. Nacional
Preços: Pol. 25000; meias entradas, 15000.

Telephone: 7-1438

A's 19,30 horas

CANTEMOS OUTRA VEZ
Bobby Breen. — R. K. O.

MELODIA DO PECCADO
Gitta Alpar. — Ufa

Um Comp. Nacional
Preços: Pol. 15500; 1/2 entr. e ger., 7500.

Telephone: 4-1812

A's 19,15, 19,30, 19,45, 20,15, 20,30, 20,45, 21,15, 21,30, 21,45, 22,15, 22,30, 22,45, 23,15, 23,30, 23,45, 24,15, 24,30, 24,45, 25,15, 25,30, 25,45, 26,15, 26,30, 26,45, 27,15, 27,30, 27,45, 28,15, 28,30, 28,45, 29,15, 29,30, 29,45, 30,15, 30,30, 30,45, 31,15, 31,30, 31,45, 32,15, 32,30, 32,45, 33,15, 33,30, 33,45, 34,15, 34,30, 34,45, 35,15, 35,30, 35,45, 36,15, 36,30, 36,45, 37,15, 37,30, 37,45, 38,15, 38,30, 38,45, 39,15, 39,30, 39,45, 40,15, 40,30, 40,45, 41,15, 41,30, 41,45, 42,15, 42,30, 42,45, 43,15, 43,30, 43,45, 44,15, 44,30, 44,45, 45,15, 45,30, 45,45, 46,15, 46,30, 46,45, 47,15, 47,30, 47,45, 48,15, 48,30, 48,45, 49,15, 49,30, 49,45, 50,15, 50,30, 50,45, 51,15, 51,30, 51,45, 52,15, 52,30, 52,45, 53,15, 53,30, 53,45, 54,15, 54,30, 54,45, 55,15, 55,30, 55,45, 56,15, 56,30, 56,45, 57,15, 57,30, 57,45, 58,15, 58,30, 58,45, 59,15, 59,30, 59,45, 60,15, 60,30, 60,45, 61,15, 61,30, 61,45, 62,15, 62,30, 62,45, 63,15, 63,30, 63,45, 64,15, 64,30, 64,45, 65,15, 65,30, 65,45, 66,15, 66,30, 66,45, 67,15, 67,30, 67,45, 68,15, 68,30, 68,45, 69,15, 69,30, 69,45, 70,15, 70,30, 70,45, 71,15, 71,30, 71,45, 72,15, 72,30, 72,45, 73,15, 73,30, 73,45, 74,15, 74,30, 74,45, 75,15, 75,30, 75,45, 76,15, 76,30, 76,45, 77,15, 77,30, 77,45, 78,15, 78,30, 78,45, 79,15, 79,30, 79,45, 80,15, 80,30, 80,45, 81,15, 81,30, 81,45, 82,15, 82,30, 82,45, 83,15, 83,30, 83,45, 84,15, 84,30, 84,45, 85,15, 85,30, 85,45, 86,15, 86,30, 86,45, 87,15, 87,30, 87,45, 88,15, 88,30, 88,45, 89,15, 89,30, 89,45, 90,15, 90,30, 90,45, 91,15, 91,30, 91,45, 92,15, 92,30, 92,45, 93,15, 93,30, 93,45, 94,15, 94,30, 94,45, 95,15, 95,30, 95,45, 96,15, 96,30, 96,45, 97,15, 97,30, 97,45, 98,15, 98,30, 98,45, 99,15, 99,30, 99,45, 100,15, 100,30, 100,45, 101,15, 101,30, 101,45, 102,15, 102,30, 102,45, 103,15, 103,30, 103,45, 104,15, 104,30, 104,45, 105,15, 105,30, 105,45, 106,15, 106,30, 106,45, 107,15, 107,30, 107,45, 108,15, 108,30, 108,45, 109,15, 109,30, 109,45, 110,15, 110,30, 110,45, 111,15, 111,30, 111,45, 112,15, 112,30, 112,45, 113,15, 113,30, 113,45, 114,15, 114,30, 114,45, 115,15, 115,30, 115,45, 116,15, 116,30, 116,45, 117,15, 117,30, 117,45, 118,15, 118,30, 118,45, 119,15, 119,30, 119,45, 120,15, 120,30, 120,45, 121,15, 121,30, 121,45, 122,15, 122,30, 122,45, 123,15, 123,30, 123,45, 124,15, 124,30, 124,45, 125,15, 125,30, 125,45, 126,15, 126,30, 126,45, 127,15, 127,30, 127,45, 128,15, 128,30, 128,45, 129,15, 129,30, 129,45, 130,15, 130,30, 130,45, 131,15, 131,30, 131,45, 132,15, 132,30, 132,45, 133,15, 133,30, 133,45, 134,15, 134,30, 134,45, 135,15, 135,30, 135,45, 136,15, 136,30, 136,45, 137,15, 137,30, 137,45, 138,15, 138,30, 138,45, 139,15, 139,30, 139,45, 140,15, 140,30, 140,45, 141,15, 141,30, 141,45, 142,15, 142,30, 142,45, 143,15, 143,30, 143,45, 144,15, 144,30, 144,45, 145,15, 145,30, 145,45, 146,15, 146,30, 146,45, 147,15, 147,30, 147,45, 148,15, 148,30, 148,45, 149,15, 149,30, 149,45, 150,15, 150,30, 150,45, 151,15, 151,30, 151,45, 152,15, 152,30, 152,45, 153,15, 153,30, 153,45, 154,15, 154,30, 154,45, 155,15, 155,30, 155,45, 156,15, 156,30, 156,45, 157,15, 157,30, 157,45, 158,15, 158,30, 158,45, 159,15, 159,30, 159,45, 160,15, 160,30, 160,45, 161,15, 161,30, 161,45, 162,15, 162,30, 162,45, 163,15, 163,30, 163,45, 164,15, 164,30, 164,45, 165,15, 165,30, 165,45, 166,15, 166,30, 166,45, 167,15, 167,30, 167,45, 168,15, 168,30, 168,45, 169,15, 169,30, 169,45, 170,15, 170,30, 170,45, 171,15, 171,30, 171,45, 172,15, 172,30, 172,45, 173,15, 173,30, 173,45, 174,15, 174,30, 174,45, 175,15, 175,30, 175,45, 176,15, 176,30, 176,45, 177,15, 177,30, 177,45, 178,15, 178,30, 178,45, 179,15, 179,30, 179,45, 180,15, 180,30, 180,45, 181,15, 181,30, 181,45, 182,15, 182,30, 182,45, 183,15, 183,30, 183,45, 184,15, 184,30, 184,45, 185,15, 185,30, 185,45, 186,15, 186,30, 186,45, 187,15, 187,30, 187,45, 188,15, 188,30, 188,45, 189,15, 189,30, 189,45, 190,15, 190,30, 190,45, 191,15, 191,30, 191,45, 192,15, 192,30, 192,45, 193,15, 193,30, 193,45, 194,15, 194,30, 194,45, 195,15, 195,30, 195,45, 196,15, 196,30, 196,45, 197,15, 197,30, 197,45, 198,15, 198,30, 198,45, 199,15, 199,30, 199,45, 200,15, 200,30, 200,45, 201,15, 201,30, 201,45, 202,15, 202,30, 202,45, 203,15, 203,30, 203,45, 204,15, 204,30, 204,45, 205,15, 205,30, 205,45, 206,15, 206,30, 206,45, 207,15, 207,30, 207,45, 208,15, 208,30, 208,45, 209,15, 209,30, 209,45, 210,15, 210,30, 210,45, 211,15, 211,30, 211,45, 212,15, 212,30, 212,45, 213,15, 213,30, 213,45, 214,15, 214,30, 214,45, 215,15, 215,30, 215,45, 216,15, 216,30, 216,45, 217,15, 217,30, 217,45, 218,15, 218,30, 218,45, 219,15, 219,30, 219,45, 220,15, 220,



MEU FILHO E MEU RIVAL

Vinte annos antes, aquelle homem bruto e ambicioso, desprezara a mãe da mulher que agora cubrija... Mas, agora, ella preferiu-lhe o filho!

EDWARD ARNOLD
JOEL MCCREA • FRANCES FARMER
MADY CHRISTIANS • WALTER BRENNAN

UNITED ARTISTS
NO PROGRAMMA
MICKEY
em
DIA DE MUDANÇA
DESENHO COLORIDO de W. DISNEY

BROADWAY

"A QUEDA DA BASTILHA" VAE VENCER EM TODA LINHA, ENRIQUECENDO AINDA MAIS O PRESTIGIO DA METRO GOLDWYN MAYER



Filme que provará que Hollywood pode fazer filmes perfeitos com ambiente histórico quando quer. "A queda da Bastilha", versão de "The Fall of the Bastille", de Charles Dickens, é obra de inconfundível valor. É toda uma vigorosíssima evocação de "momentos" da história da Revolução Francesa, na queda da famosa e odiada Bastilha e o imediato nascimento da República e, envolvendo esses "momentos" todo o encanto e toda a comovente beleza de um grande romance de amor — o amor de Sidney Carton (Ronald Colman) por Lucie Manette (Elizabeth Allan), amor feito de renúncia e abnegação

amor quase impossível. Dirigido por Jack Conway, adaptado por N. P. Lipson, H. B. Warner, Fritz Leiber, Edna May Oliver, e entre outros um admirável artista dramático, Blanche Yurka, simplesmente sensacional nas grandes cenas do "Tribunal Popular", no qual exige a morte do último dos Erromonde, figura vivida por Donald Woods. Por vários motivos, não há dúvida, "A queda da Bastilha" vae vencer em toda linha, enriquecendo ainda mais o prestígio da Metro Goldwyn Mayer e dos cinemas Odeon, Sala Vermelha e Alhambra.

Vários são os seus "players" de valor como Basil Rathbone, Henry B. Whaitell, H. B. Warner, Fritz Leiber, Edna May Oliver, e entre outros um admirável artista dramático, Blanche Yurka, simplesmente sensacional nas grandes cenas do "Tribunal Popular", no qual exige a morte do último dos Erromonde, figura vivida por Donald Woods. Por vários motivos, não há dúvida, "A queda da Bastilha" vae vencer em toda linha, enriquecendo ainda mais o prestígio da Metro Goldwyn Mayer e dos cinemas Odeon, Sala Vermelha e Alhambra.

THEATROS

COMMUNICADOS

PAULO GRACINDO, UM ELEMENTO VIETORIOSO NA SCENA BRASILEIRA, FAZ A PEÇA "CORREIO PAULISTANO", SOBRE A PEÇA HISPANOLA "DE MAOS DADAS"

Entre os artistas que a Companhia de Comedias "Cazarre-Elza-Delorges" trouxe para S. Paulo, destaca-se Paulo Gracindo, rapaz de talento e academico de Direito, com vocação para o teatro. A actuação de Paulo Gracindo no palco do Apollo tem conquistado, as sympathias da plateia e da critica. A noticia da nova peça do cartaz do Apollo nos ouvir suggeriu o querido actor. — "Na minha opinião de participante da comedia, acho que a obra da pare-

impôr como espectáculo de sensação. Não somente é interessante e comica, mas também pela sua musica toda deliciosa e pelo brilhante desempenho que lhe dão os elementos destacados da "Cazarrre-Elza-Delorges". Assim, cabe a "estrela" Pina viver, papéis dos mais variados, inclusive o de uma escrava abyssinica. Ha, entretanto, novos motivos de interesse a acrescentar. Trata-se dos tres artistas que Rubino trouxe agora da Italia: Vittoria, Guglielmi e Catina. Estes brilhantes ornamentos da "Cazarrre-Elza-Delorges" participam hoje do desempenho de "Facetta Nera", e certamente, contribuirão para mais um extraordinario êxito da peça em que se conta a tão famosa acção que deu origem á obra do Rubino.

verá, a representação de uma pantomima em que Polin e rei da graça terá a seu cargo o papel principal.

HOJE, NO MUNICIPAL, ESPECTACULO CHOREOGRAPHICO DE CHINITA ULLMAN E KITTY BODENHEIM

A's 21 horas, hoje, no teatro official da cidade, se realiza o espectáculo choreographico de Chinita Ullman e Kitty Bodenheime. A exhibição artistica de Chinita e Kitty, hoje, servirá para as suas despedidas do publico paulistano, visto que ambas seguirão, dentro em breve, com destino á Europa. O programma que Chinita Ullman e Kitty Bodenheime interpretarão hoje, á noite,



Paulo Gracindo

impôr como espectáculo de sensação. Não somente é interessante e comica, mas também pela sua musica toda deliciosa e pelo brilhante desempenho que lhe dão os elementos destacados da "Cazarrre-Elza-Delorges". Assim, cabe a "estrela" Pina viver, papéis dos mais variados, inclusive o de uma escrava abyssinica. Ha, entretanto, novos motivos de interesse a acrescentar. Trata-se dos tres artistas que Rubino trouxe agora da Italia: Vittoria, Guglielmi e Catina. Estes brilhantes ornamentos da "Cazarrre-Elza-Delorges" participam hoje do desempenho de "Facetta Nera", e certamente, contribuirão para mais um extraordinario êxito da peça em que se conta a tão famosa acção que deu origem á obra do Rubino.



CHINITA ULLMAN em uma de suas interpretações

via hespanhola Navarro-Torredó é uma comedia muito naturalmente ajustada á vida moderna, da qual é extrahida. São tres actos suaves, bem equilibrados, num jogo de humores e sentimentalismo que caracterizam perfeitamente o espirito castelhano da literatura como da vida. Nessa comedia o quinhão mais rico pertence á Elza Gomes, Delorges e Cazarre. A primeira, uma Josephina estupefacta, põe em jogo todo o seu fino talento, cheio de "nuances" que a fazem uma das mais sinceras interpretes da actual geração. Cazarre, a meu ver, tem o seu papel, o de um individuo algo freudiano, cheio de contrastes, talvez a mais forte interpretação que já defendeu. Delorges, como centro, nos offerece toda a gama de sua personalidade artistica inconfundivel. Mais uma vez o querido actor porá em scena seus infinitos recursos. Depois, Luiz Nazareth, Susanna Negri, Lucia Delor, Hortencia Silva, Carlos Medina e Alvaro Augusto, todos elles excellentes.

Para renovar a sua victoriosa carreira do anno passado, volta hoje ao cartaz do Boa Vista, na magnifica interpretação da "Canzone di Napoli", de Rubino. Hoje, como de Rubino, "Facetta Nera". Todo se recorda ainda do que foi o sucesso alcançado por essa peça de feição moderna e que, epica, da guerra (italo-abyssinica). Naquella época, isto é, ha um anno precisamente, "Facetta Nera" registou mais de 100 representações seguidas e atrahiu a seus espectadores milhares de paulistas. E' que "Facetta Nera" dispõe de todos os atractivos para se

HOJE A's 20 e 22 horas

Primeiras representações da linda comedia:

DE MAOS DADAS

Tres actos interessantissimos, com um enredo original, scenas de grande effeito comico e passagens emotivas.

Notavel criação comica de CAZARRE — Trabalhos irreprehensiveis de ELZA GOMES, DELORGES CAMINHA, Luiz Nazareth e Paulo Gracindo.

AMANHÃ A's 16 horas — VESPERAL DAS NORMALISTAS com

A MULHER QUE SE VENDEU

é dos mais interessantes, estando dividido em duas partes.

Tres danças abstractas: 1) Linhas rectas — Lindow (conjunto); 2) Curvas — Heller (conjunto); 3) Rotação — Codaly (Kitty Bodenheime e conjunto); 4) Danse sacree — Danse profane — Debussy (Chinita Ullman); 5) Bruxa — Moussorgsky (Kitty Bodenheime); 6) Meditação — Moussorgsky (Kitty Bodenheime); 7) Cantos zingares — Sarasate (Chinita Ullman).

Intervallo. 8) Caluaga — Lourenço Barbosa (Elza Gomes e Maria Ignez Muler); 9) Patozinhos encantados — Cyril Scott (conjunto); 10) Momento musical — Schubert (Pauline Goddard e conjunto); 11) Caluaga de musica — Lyndow (conjunto); 12) Le petit tambourin — Rameau (Kitty Bodenheime); 13) Capriccio — Scarlatti (Chinita Ullman); 14) Dança da opereta — Moussorgsky (Kitty Bodenheime e conjunto).

"TORNA A SURRIENTO", HOJE, NO CASINO EM "PREMIERE". Após o successo de "Lagrima", a Companhia Napoli 900 escolheu, para o seu cartaz desta segunda, a obra de uma das mais perfectas obras do Theatro napolitano: "Torna a Surriento".

Trata-se de uma grandiosa canção enxada, original de Giovanni de Cenno, que, como as demais já apresentadas, foi inspirada na popularissima canção, que todo mundo conhece. Como de costume, os papéis principais foram confiados aos artistas Tack Giani, Mafalda Carta, De Gaetan, Nino Fac-

Finalizará o espectáculo um magnifico acto variado.

Sabado, ás 16 horas, a preços popularissimos: O MARINARE DE SANTA LUCIA e um acto variado.

IMPRESSÕES DE HOLLYWOOD

(Conclusão da 8.ª pagina)

escrever, tendo nos corredores a voz de uma multidão de pessoas. Um dos escriptores esboçou na metade do argumento e dois actores animou seus adjacentes a resolver a questão representando a scena necessaria diante de seus olhos.

As obras assim produzidas passaram, depois, por innumeras mãos antes de serem consideradas concluidas. A notavel película "Tre Lancieri de Bengala" foi re-visitada tres e quatro vezes. Os produtores estão convencidos de que quanto mais vezes os actores se ensaiarem a encenação de uma scena, mais perfeita se tornará para a tela.

Quasi todos os entretidos são feitos especialmente para uma determinada "estrela" que cubra o escriptor a examinar as suas películas anteriores para se familiarizar com o seu estilo, seus gestos e sua maneira de falar. Os estudos de Hollywood guardam em seus arquivos milhares de argumentos interessantes que não podiam ser traduzidos para a tela porque não adaptam ás facilidades das "estrelas" que compõem o seu elenco.

Quando o escriptor terminou seu trabalho sobre a vida de Catharina da Rússia, por exemplo, é possível que a oportunidade se tenha passado ou haja apparecido nas telas dos theatros a mesma Catharina com identico assumpto, em cujo caso, troca-se o seu nome, introduzindo-se certas modificações na parte scenica e fica o argumento convertido numa historia de um jovem cavalheiro. A encenação muda, porém o argumento continua a ser o mesmo.

Apesar de tudo, Hollywood continua tendo a cooperação de excellentes escriptores e obtendo, na maior parte das vezes, brilhantes resultados.

SESSÕES DE HOJE

ORION — Sessões continuas das 19,15 em diante. — Um complemento nacionalista. — "Fique menina rica" com Shirley Temple. — Alice Faye, Gloria Stuart e Jack Haley. — "Folhas de Verão" com Gitta Alpar. Preços: Poltronas, 2500. Meias entradas, 1500.

REALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "O Rei das Rezas", com H. B. Warner, Myrian Markey e "A lei do destino", com George Raft. Preços: poltronas 1500. Meias, 1000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Sonho de valsa", com Martha Eggerth. — "Pobre menina rica", com Shirley Temple. Preços: poltronas, 1500. Meias 1000.

BOOKS-MAGAZINES

The Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, always has for sale a large stock of up-to-date British and American books and magazines. All new publications and magazines are immediately imported by the Livraria Annunziato, the largest and best house for publications in the English language in South America. Continual arrivals of the latest attractions in Tauchnitz, Albatros, Yellow-Jacket, Booklover, Florin, Collins, Nelson, etc., editions as well as a large variety of shapenny series — Penguin, Crime Club, Crime-book Society, Hutchinsons, Chevron book, etc.

A visit to the Livraria Annunziato, rua São Bento, 302 will put you up-to-date in publication in English. Splendid selection of English and American Dictionaries.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquere FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-o pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder um só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atitudes provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O pleito para renovação dos corpos directivos da Associação Paulista de Imprensa será realizado, domingo proximo, nesta capital e nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Bauri, Itapetininga e Taubaté.

Damos abaixo algumas regras estatutárias, que devem ser conhecidas dos socios:

1 — Só poderão votar os socios que estiverem quites com os cofres sociais (pagamento da mensalidade de marco).

2 — O título que habilita ao exercicio do voto é, obrigatoriamente, a carteira de socia, com a ficha de identificação completa e o recibo da mensalidade do mes passado.

3 — A eleição terá inicio, na capital, ás 9 horas, devendo ser escolhido, pelos presentes, o presidente da assembléa, sendo a mesa completada por dois secretarios.

4 — Nas mesas eleitorais, serão admitidos fiscaes dos candidatos, devidamente habilitados por documento escripto.

5 — Os socios poderão votar em qualquer mesa, na capital ou no interior.

6 — O pleito terá inicio, no interior, ás 10 horas, durante o periodo de votação "seis horas".

7 — Na ausencia do presidente da mesa eleitoral, sortado, assumirá, uma hora depois, a presidencia, o socio que for aclamado pelos presentes.

As eleições serão realizadas: Em Santos, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, á rua General Camara, 198.

Em Campinas, na sede da Associação Campineira de Imprensa.

Em Ribeirão Preto, na Legião Brasileira.

Em Araraquara, na Camara Municipal.

Em Taubaté, na Camara Municipal.

Presidirão as mesas: Capital (2.ª mesa) — Wolgand Nogueira; Santos, Antonio Castronovo; Campinas, Mario Beni; Ribeirão Preto, José Paulo da Camara; Taubaté, Rubens do Amaral; Araraquara, Honório de Sylos; Itapetininga, Armando Brussolo.

Querem saber?

8.818

1.408

4.438

8.363

2.640

Temporada Jardel Jercolis

no

Theatro Sant'Anna

HOJE — A's 19,45 e 22 horas RECITA DE GALA em homenagem á COLONIA PORTUGUEZA, para comemorar o anniversario da Batalha de La Lys.

1.ªs representações da super-revista carnavalesca:

NO TABOLEIRO DA BAHIANA

AMANHÃ: VESPERAL JERCOLIS Preços reduzidos

Primeiras representações da linda comedia:

DE MAOS DADAS

Tres actos interessantissimos, com um enredo original, scenas de grande effeito comico e passagens emotivas.

Notavel criação comica de CAZARRE — Trabalhos irreprehensiveis de ELZA GOMES, DELORGES CAMINHA, Luiz Nazareth e Paulo Gracindo.

AMANHÃ A's 16 horas — VESPERAL DAS NORMALISTAS com

A MULHER QUE SE VENDEU

é dos mais interessantes, estando dividido em duas partes.

Tres danças abstractas: 1) Linhas rectas — Lindow (conjunto); 2) Curvas — Heller (conjunto); 3) Rotação — Codaly (Kitty Bodenheime e conjunto); 4) Danse sacree — Danse profane — Debussy (Chinita Ullman); 5) Bruxa — Moussorgsky (Kitty Bodenheime); 6) Meditação — Moussorgsky (Kitty Bodenheime); 7) Cantos zingares — Sarasate (Chinita Ullman).

Intervallo. 8) Caluaga — Lourenço Barbosa (Elza Gomes e Maria Ignez Muler); 9) Patozinhos encantados — Cyril Scott (conjunto); 10) Momento musical — Schubert (Pauline Goddard e conjunto); 11) Caluaga de musica — Lyndow (conjunto); 12) Le petit tambourin — Rameau (Kitty Bodenheime); 13) Capriccio — Scarlatti (Chinita Ullman); 14) Dança da opereta — Moussorgsky (Kitty Bodenheime e conjunto).

"TORNA A SURRIENTO", HOJE, NO CASINO EM "PREMIERE". Após o successo de "Lagrima", a Companhia Napoli 900 escolheu, para o seu cartaz desta segunda, a obra de uma das mais perfectas obras do Theatro napolitano: "Torna a Surriento".

Trata-se de uma grandiosa canção enxada, original de Giovanni de Cenno, que, como as demais já apresentadas, foi inspirada na popularissima canção, que todo mundo conhece. Como de costume, os papéis principais foram confiados aos artistas Tack Giani, Mafalda Carta, De Gaetan, Nino Fac-

Finalizará o espectáculo um magnifico acto variado.

Sabado, ás 16 horas, a preços popularissimos: O MARINARE DE SANTA LUCIA e um acto variado.



MAURICE CHEVALIER
em
O HOMEM DO DIA
com
Elvire Popesco

SEGUNDA-FEIRA

UFA PALACIO

clone, Vittorina Sportelli, De Martino e

chega a tocar no drama, levando uma cadencia que agrada e comove. Elza Gomes, a admiravel artista que tantos triumphos tem conseguido, apresenta-se numa "Josephina", verdadeiramente modelar.

Delors Caminha, como sempre, diversifica-se em, ora a fazer rir ora a comover o publico, nas diversas situações que se detornam.

Cazarre tem, segundo a critica guianabaria, talvez o seu maior forte papel da temporada, um papel complexo, cheio de contrastes.

Paulo Gracindo renorce num outro trabalho de alta envergadura, onde novamente suas qualidades são exhibidas com toda a pureza.

Susanna Negri, Lucia Delor, Palmyra Silva e Hortencia Silva, bem como Carlos Medina e Alvaro Augusto, completam o grupo central, personificando diferentes tipos bastante interessantes.

Taes são as credenciais com que se apresenta hoje "De mãos dadas", não se falando ainda da scenoplastia de Colombo, que offerece mais alguns amebios de estupefaccão effeito.

"DE MAOS DADAS", HOJE, NO APOLLO, EM "PREMIERE".

Hoje o nosso publico vae conhecer a segunda peça da parceria hespanhola Navarro e Torrado, a comedia "Torna a Surriento", uma das grandes peças do cartaz de Eurico Silva.

E, antes de tudo, uma peça da hora, modernissima, theatralizada com tanta propriedade e justeza de detalhes que os conflitos que se estabelecem em verdades como tem um logico desfecho, capaz de surpreender pela naturalidade e verdade com que se apresenta.

O humorismo corre sempre parelha com um suave sentimentalismo, que, ás vezes,

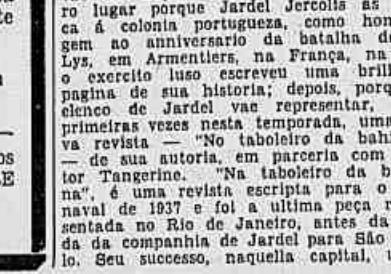
passou as melhores espectativas, pois permaneceu em scena mais de um mez seguido, só sendo retirada do cartaz pela chegada do carnaval e a proxima partida da companhia para aqui. Trata-se, portanto, de um reflexo vivo dos momentos de delirio a que se entrega a população carioca, no triduo de Momé. As canções de maior agrado neste ultimo carnaval figuram em "No taboleiro da bahiana", inclusive a que dá nome á peça e que fará a sua "reestre" nesta temporada, interpretada pelos seus criadores: Déo Maia e o Grande Othello. Além disso, a revista é muito engraçada, sendo seus quadros, na maioria, salpicados de "verve" fina e irresistivel, possuindo tambem boa dose de fantasia.

Dr. Nestor Granja

Longa pratica em Berlim. Tratamento e operações de ouvidos, nariz e garganta. RUA LIBERO BADARO, 452 Telephone, 2-4821

A RECITA DE GALA DE HOJE, NO SANT'ANNA, EM HOMENAGEM á COLONIA PORTUGUEZA, COM AS PRIMEIRAS DE "NO TABOLEIRO DA BAHIANA"

Déio Maia e o Grande Othello no numero de sua criação: "No taboleiro da bahiana", no qual têm conquistado os maiores applausos da temporada

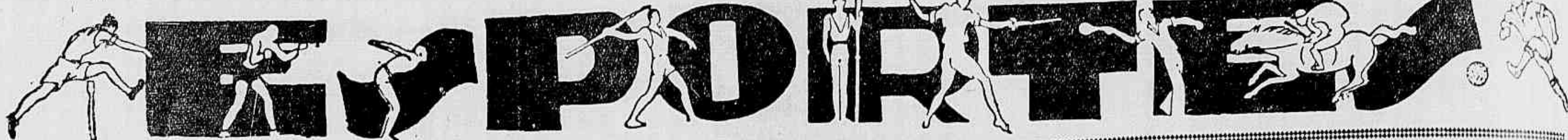


As sessões desta noite, no Sant'Anna, vão ser duplamente festivas: em primeiro lugar porque Jardel Jercolis as dedica á colonia portugueza, como homenagem ao anniversario da batalha de La Lys, em Armentiers, na França, na qual o exercito luso escreveu uma brilhante pagina de sua historia; depois, porque o elenco de Jardel vae representar, pelas primeiras vezes nesta temporada, uma nova revista — "No taboleiro da bahiana" — de sua autoria, em parceria com Nestor Tangarino. Na taboleiro da bahiana, é uma revista escripta para o carnaval de 1937 e foi a ultima peça representada no Rio de Janeiro, antes da vinda da companhia de Jardel para São Paulo. Seu successo, naquella capital, ultrapassou as melhores espectativas, pois permaneceu em scena mais de um mez seguido, só sendo retirada do cartaz pela chegada do carnaval e a proxima partida da companhia para aqui. Trata-se, portanto, de um reflexo vivo dos momentos de delirio a que se entrega a população carioca, no triduo de Momé. As canções de maior agrado neste ultimo carnaval figuram em "No taboleiro da bahiana", inclusive a que dá nome á peça e que fará a sua "reestre" nesta temporada, interpretada pelos seus criadores: Déo Maia e o Grande Othello. Além disso, a revista é muito engraçada, sendo seus quadros, na maioria, salpicados de "verve" fina e irresistivel, possuindo tambem boa dose de fantasia.

Finalizará o espectáculo um magnifico acto variado.

Sabado, ás 16 horas, a preços popularissimos: O MARINARE DE SANTA LUCIA e um acto variado.

Finalizará o espectáculo um magnifico acto variado.



Pilulas esportivas

SÃO PAULO esportivo, nessa perigosa esportiva que ha varios annos agita os ambientes nacionaes, continua a ser o "bode expiatorio" de uma questao a que o arrastaram os ja celebres "amigos urso", que gostam de tirar castanhas da chapa do fogo com as patas do gato.

Ainda agora, os ditos "especializados" estão insistindo e consta mesmo que já conseguiram contratar (o eterno amorismo marron!) destacada nadadora paulista para o Flamengo.

Até adiantam o ordenado: 300\$000!

BARRIOTTI, o conhecido amante tão popular em nossos campos, está agora em Bello Horizonte, onde presta seus serviços para o America F. C.

CORRE, com viso de verdade, que os dirigentes corinthianos, na pretensão de reformar suas hostes, vêm insistindo com Fllo para que o grande amante retorne aos campos paulistas, nas fileiras alvi-negras.

MAIS dois jogadores mineiros estão em vespera de abandonar sua terra. Trata-se de Orlando e Camillo, do Palestra, que estão sendo insistentemente convidados para o Rio Branco F. C., de Victoria. Quanto a Camillo, já é coisa resolvida e sendo Orlando aluno da Faculdade de Direito na capital mineira, o emissario sr. Carlos Medeiros que é deputado no seu Estado, prontificou-se a conseguir sua transferencia para a Faculdade de Victoria, sendo, por isso, provavel a realização das negociações.

ESTA sendo organizada no Rio uma embalsada esportiva para excursionar a Bahia, composta de jogadores cariocas e paulistas.

O embarque será a 26 do corrente, pelo "Asturias", devendo a turma jogar 5 partidas na capital bahiana.

DEVERÃO reunir-se na proxima semana, no Rio, os delegados das entidades paulistas, da C. B. D. e das especializadas, para resolverem de vez a participação dos paulistas no proximo certame sul-americano, que se realizará em São Paulo, em maio proximo.

ASTHMA BRONCHIAL

e outras molestias do aparelho respiratorio (bronchite), affecções anaphylacticas (urticaria), metabollismo e molestias digestivas e da nutricao, obesidade, fraqueza geral.

Tratamento conservativo.

DR. G. CHRISTOFFEL

Especialista em clinica medica, physiotherapica e dietetica dos hospitais de Berlim.

Praça da Republica, 8 — das 9-11,30 e 3-6,30 horas.

Tel. 4-6749.

Campeonato da Divisão Vermelha da Leci

TRES JOGOS SERÃO REALIZADOS DEPOIS DE AMANHÃ, COMPREENDIDA A 1.ª RODADA DESSE CERTAME — NA DIVISÃO BRANCA

Dando inicio desde já ao campeonato da Divisão Vermelha, tres são as partidas que a Liga Esportiva Commercio e Industria fara realizar neste domingo, sobre as quaes abaixo damos algumas impressões.

De acordo com o sorteio realizado ante-hontem, a Leci, a exemplo do que foi feito no campeonato passado com a Divisão Vermelha, realizará amanhã, sábado, o Torneo Início da Divisão Branca que desde já podemos antever terá o mesmo desenrolar do da divisão de domingo realizado no campo do Juventus, cujo desenvolvimento foi dos melhores em torneos iniciais ultimamente realizados.

Na Divisão Branca, cujos jogos são realizados aos sabados a tarde, este anno tomam parte, tambem o Standard Oil F. C. que já pertenceu a essa divisão e o Telephonica Clube que se filiou recentemente na Leci.

O torneo inicial será realizado no campo do Ipiranga com a participação de seis clubes, os quaes possuem optimos e bem preparados conjuntos, de acordo com a ordem dos jogos que em seguida publicamos:

1.º jogo, às 14,30 horas — Telephonica Clube vs. Central Light — Juiz, sr. João Etzel.

2.º jogo, às 15,05 horas — E. C. Roger Cheramy vs. Standard Oil F. C. — Juiz, sr. José Vignea.

3.º jogo, às 15,40 horas — Unifrio F. C. vs. A. A. Nadir Figueiredo — Juiz, sr. Candido Casado.

4.º jogo, às 16,15 horas — Vencedor do 1.º vs. Vencedor do 2.º jogo — Juiz a ser designado.

5.º jogo, às 17 horas — (Final) — Vencedor do 2.º vs. Vencedor do 4.º jogo — Juiz a ser designado.

Se não houver proceçao em nenhum desses jogos, possivelmente entre o 4.º e 5.º jogo será realizada uma partida entre os segundos quadros do Central Light e da A. A. Nadir Figueiredo, respectivamente campeão e vice-campeão dos segundos quadros da Divisão Branca no anno p. findo.

Ao vencedor do torneo a Leci fará entrega de uma bellissima taça.

C. A. SUDAN vs. KLABIN F. C.

Como foi verificado no Torneo Inicial, embora pequena a duração das partidas disputadas pelo Klabin e pelo Sudan, prevemos que ambos se equivalham em forças, e, assim, supponnos que a peleja deverá ser travada com grande movimentação pelos elementos componentes das linhas atacantes dos dois por serem ligeiros e que auxiliadas pela linha media, contando tam-

bem com uma defesa segura. Este prelo será realizado no campo do Ipiranga (Sudan), iniciando com a partida entre segundos quadros às 8,30 horas, e a principal às 10 horas.

Foram escalados os seguintes juizes: — 1.º quadro, sr. Candido Casado, e 2.º quadros, sr. João Etzel, devendo a Leci ser representada pelo sr. Fausto Colmba.

A. A. LIGHT & POWER (Bonde Team) vs. COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C.

Outro prelo que deverá ser rico em combatividade será o que disputarão o Bond Team e o Cotonificio Guilherme Giorgi, pois ambos são integrados por optimos elementos e com um jogo de conjunto que será bastante para afirmar que a partida deverá exceder em boas jogadas. O Bonde Team como já dissemos em nota anterior apresentou no Torneo Inicial um quadro que se foi o mesmo durante o campeonato, deverá deixar seus adversarios de sobre-aviso, por ser optimo, e assim facil lhe será então obter desta vez boa colocação no campeonato da Leci; porém, o seu primeiro adversario, o Guilherme Giorgi, não fica atrás: é tambem um optimo conjunto.

Este prelo será arbitrado pelo sr. Arthur Rocha nos primeiros quadros e pelo sr. Aristides Mastellini nos segundos quadros, sendo a Leci representada pelo sr. João Costa. O horario será 8,30 horas para os segundos quadros e 10 horas para os primeiros.

A. A. RAMENZONI vs. C. E. FABRICAS ORION

A terceira partida da manhã esportiva da Leci terá como contendores os fortes quadros do Ramenzoni e do Fabricas Orion, os quaes são, já, sobejamente conhecidos pois o Ramenzoni foi o vencedor do Torneo Aberto da Leci de 1936 e se classificou para a partida final do Torneo Inicial realizado domingo passado, e o Fabricas Orion terminou o campeonato de 1936 empatado na primeira colocação com o Aluminio Couraça. Assim pouco temos que dizer, a não ser que ambos melhoraram bastante seus conjuntos. O campo ainda não está designado, e os juizes serão, para os primeiros quadros o sr. Benedito Amaral, e para os segundos quadros o sr. Antonio dos Santos, e a Leci será representada pelo sr. Armando Garcia, iniciando-se prelo entre segundos quadros às 8,30 horas e entre primeiros quadros às 10 horas.

Ruhmann voltou victorioso de Bello Horizonte

O GRANDE LUTADOR SYRIO-LIBANEZ, EM VISITA AO "CORREIO PAULISTANO", EXPRESSOU SEU DESEJO DE DEFRONTAR-SE COM GRILLO E DUDU' NA MESMA NOITE — O CARTEL DE ROBERTO RUHMANN — AS LUTAS QUE MANTEVE NA CAPITAL MINEIRA — OUTRAS NOTAS

Está em S. Paulo o conhecido lutador syrio-libanez Roberto Ruhmann, que deu-nos hontem o prazer de sua visita. Como é sabido o grande lutador Ruhmann esteve recentemente em Minas Geraes onde disputou varias lutas, sendo em todas ellas victorioso.

em toda a sua longa carreira, por George Gracie e em Jiu-Jitsu. Ruhmann não se abateu com o revez; embora não conhecendo o "judo", começou a praticar o com afinco à espera do dia em que pudesse cobrar a derrota soffrida no Rio de Janeiro.

primeiro homem a vencer George Gracie em Jiu-Jitsu e luta livre.

Nas 698 lutas que manteve em sua longa carreira, tanto no estrangeiro como em nosso país, — mais de 100 combates no Brasil — Roberto Ruhmann, como dissemos, só teve uma



RUHMANN e GEORGE GRACIE na ultima luta que realizaram em B. Horizonte

las victoriosas, o que consagra seu grande prestigio entre todos os lutadores do país, e sem exaggero podemos dizer, do mundo.

Por o cartel de Roberto Ruhmann, já por si invejavel, tornou-se notavel com suas ultimas victorias, conquistas de maneira brilhante e applaudidas pelo publico mineiro.

Pode-se mesmo dizer que Ruhmann, através de suas exhibições em Bello Horizonte, soube conquistar a sympathia do publico mineiro que nelle vê não só um lutador de fibra, como ainda um athleta leal e digno do titulo que ostenta: campeão olympico.

Effectivamente, vencido uma só vez

Na sua recente excursão a Minas pode Ruhmann colher os frutos de sua tenacidade e valor, pois, obteve tres triumphos legitimos. Enfrentando Antonio Fernandes Ruhmann conquistou sua primeira victoria em Minas. Logo em seguida obteve dois triumphos consagrados em Jiu-Jitsu e lutas livres contra George Gracie, o victorioso campeão brasileiro, um homem que dispensa elogios, tal o seu cartel de victorias e suas invulgaes qualidades de lutador.

Batendo-se em Jiu-Jitsu e em luta livre, Ruhmann conseguiu-se definitivamente com um homem excepcional sobre o ringue.

Devemos notar, que Ruhmann foi o

única derrota, frente ao mesmo Gracie, que revidou mais tarde com duas lindas victorias.

Conversando com Ruhmann sobre a sua excursão a Minas, o famoso lutador mostrou-se entusiasmado com o povo mineiro. Tecendo os mais carinhosos agradecimentos à imprensa mineira, e ao publico em geral da capital mineira. Particularmente, mostrou-se agradecido a colonia Syrio-Libaneza, daquela capital montanhosa, que recebeu-o com tanta hospitalidade.

Uma oportunidade magnifica está sendo proporcionada, agora, a quem usa "Gillette".

A casa "A Exposição" está offerecendo uma dezena de laminas e uma lata do esplendido talco Dagele, tudo por \$5500.

Realmente, é uma offerta bem interessante.

cebeu-o da maneira mais gentil, homenageando-o com um rico cinturão de ouro e prata.

Como se achava em forma das melhores, o lutador, que teve occasião de exhibir-nos a sua inigualavel musculatura, deseja enfrentar sem mais tardança Grillo, ex-campeão portuguez e Dudu' campeão brasileiro de luta livre.

A esse proposito, mostrou-nos a edição do "Correio Paulistano" em que Grillo lançava um desafio a todos os athletas da nossa capital. Desta maneira, apresentando-se Ruhmann a de se arder que Grillo accete a proposta, pois encontra um adversario capaz de grandes possibilidades, o que tornará a luta attraente. Assim, tambem, Ruhmann se referiu a Dudu', mostrando-se confiante de que vencerá os dois potentes adversarios na mesma noite.

Referindo-se as lutas que disputou no estrangeiro Ruhmann focalizou o espirito do norte-americano, salientando que o publico esportivo mais affeccionado aos embates livres é, sem duvida alguma, o do E. U. U.

As lutas livres realizadas naquella pais, além de atrair grande massa popular, despertam enorme interesse, pois o publico da terra de Tio Sam tem uma affeição desmedida pelos homens que exhibem galhardamente a sua musculatura. A esse respeito, falou-nos de uma sua provavel viagem aos Estados Unidos, na qual, como das vezes anteriores, pretende realizar lutas, contratado pelo conhecido empresario George A. Hamid, que é um seu dedicado patrio.

"Nos Estados Unidos, o maior centro pugilistico do mundo — falamos Roberto Ruhmann — Ali Baba, arabe, campeão universal de luta livre, conquistou 6.000.000 de dollares, disputando partidas em todo o territorio norte-americano. Como se vê, estão confirmadas as minhas allusões anteriores de que o entusiasmo e a renda nos jogos de luta livre da America do Norte são fantasticos".

Interrompendo a explanação de nosso entrevistado, procuramos saber se pretendia disputar lutas com o campeão mundial a que se referia.

"Naturalmente meu amigo. S. I. moço, contando com 29 annos de idade, percebo a differença, dia a dia, em meu physico, para melhor, esperando que chegue a oportunidade para mostrar a todo o mundo as minhas qualidades".

Despedindo-se Ruhmann, por nosso intermedio, saudou o povo brasileiro e paulistano, e a colonia Syrio-Libaneza. Finalmente, quando já se retirava, deu a palavra a Dudu' e a Grillo, para que, como espera, respondam ao seu desafio, pois, ao contrario, Roberto Ruhmann pretende viajar para a intendação de alguma, o dos EE. UU.

Coisas do tennnis...

CHAMADAS PARA OS JOGOS DE SABBADO E DOMINGO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

E. C. SYRIO

Amanhã, o Syrio promove mais um campeonato interno de duplas mistas, que reúne regular numero de participantes. Os jogos inicias serão: Alice Abud-R. Dix vs. Olga Dabague-Amin S. Cury e Helena Abud-Chucalla Moherdau vs. Myrian Birbara-Alfredo Gerab. O torneo de classificação, série masculina, terá proseguimento sabado, tarde, sendo organizadas as representações dos clubes de accordo com os resultados obtidos.

O Syrio participará domingo proximo, dos seguintes jogos de campeonato na P. P. T.: Divisão de estreantes, contra o C. A. Paulistano "B", nas quadras do Jardim America; e quarta divisão, contra o Tennis Clube de Santos, na vizinha cidade praiana.

CLUBE ESPERIA

O director de tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas: 2.ª divisão — Contra a Soc. Harmonia de Tennis "A", às 14 horas, amanhã, nas quadras do adversario: Italo Ricci, Gagliano Ciampaglia, Nobile Apostolito, Affonso Mormanno Sobrinho e Virgilio Pancera.

4.ª divisão — Turma "A", contra Palestra "B", às 14 horas, domingo, nas quadras do Palestra: Eduardo Cruz, Orelidos Ferraz do Amaral, Rubem Couto, Roberto Razzini, Virgilio Pancera e João Carlos Zuanetti.

Turma "B", contra Palestra Italia "A", domingo, às 14 horas, nas quadras sociais: Affonso Mormanno Sobrinho, Paulo De Franco, José Reisner, Orlando Porretta e Guido Catani.

Estreantes — Turma "B" contra Palestra Italia "B", domingo, às 8 horas, nas quadras sociais: João Ercoli, Giphry Amaral Gurgel, José Andreotti, Eugenio Roth, Manuel Giacomo Sica, Ladislau Havas, Jean Lepetier e Hector Macdonald Studley.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Para os jogos inter-clubes, promovidos pela Federação Paulista de Tennis, a Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

Amanhã, às 14 horas e meia — 2.ª divisão de homens — Turma "A" contra o Clube Esperia, nas quadras sociais: Waldemar Lerro, Erasmo T. Assumpção Junior, Emmanuel Klabin, Antonio Toledo Lara Filho.

Turma "B" contra o C. A. Paulistano "B", nas quadras sociais: Luiz Sousa Barros, Mario Nogueira, Fernando Sousa Barros, Maericio P. Munhoz, Alvaro Silva Gordo.

Turma "C" contra o Tennis Clube Paulista "A", nas quadras sociais: Altino C. Lima, Adherbal Tolosa, Roberto Sousa Barros Filho, Roskild Barros Dias, Reserva: Paulo Minervino.

Domingo — A's 9 horas — Estreantes — Contra o C. A. Paulistano "A", nas quadras sociais: Richard Schnack, Roberto Assumpção, João Verbiest Junior, Pedro Cruso Netto, Reserva: Hildebrando Lugli.

A's 14 horas e meia, 4.ª divisão de homens — Turma "A" contra o E. C. Germania "B", nas quadras sociais: Ary G. Marques, Pedro França Pinto, João Langsch, Bruno Hikner e José Carlos de Toledo Piza.

Turma "B" contra o E. C. Germania "A", nas quadras sociais: Ruy Lara Nogueira, Boris Trapp, Danilo Ferreira e Clibas A. Prado.

PALESTRA ITALIA

Jogos inter-clubes do camp. official da Federação — Foram estes os resultados, dos jogos realizados pelas turmas representativas do Palestra Italia:

Sabado: 4.ª div. de senhoras — Paulistano 3, Palestra 2 — No seu 1.º jogo, a nossa equipe perdeu pela contagem minima de 3x2, reagindo bem.

2.º Grupo: — S. C. Germania "B" x C. A. Paulistano "A", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

3.º Grupo: — S. C. Germania "A" x C. A. Paulistano "B", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

4.º Grupo: — S. C. Germania "B" x C. A. Paulistano "A", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

5.º Grupo: — S. C. Germania "A" x C. A. Paulistano "B", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

6.º Grupo: — S. C. Germania "B" x C. A. Paulistano "A", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

7.º Grupo: — S. C. Germania "A" x C. A. Paulistano "B", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

8.º Grupo: — S. C. Germania "B" x C. A. Paulistano "A", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

9.º Grupo: — S. C. Germania "A" x C. A. Paulistano "B", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

10.º Grupo: — S. C. Germania "B" x C. A. Paulistano "A", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

11.º Grupo: — S. C. Germania "A" x C. A. Paulistano "B", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

12.º Grupo: — S. C. Germania "B" x C. A. Paulistano "A", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

13.º Grupo: — S. C. Germania "A" x C. A. Paulistano "B", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

14.º Grupo: — S. C. Germania "B" x C. A. Paulistano "A", T. C. de Santos x S. C. Tyrio.

O raide Montevideo - Rio de Janeiro

OS VOLANTES QUE CONSEGUIRAM ALCANÇAR LAGES — A PROXIMA ETAPA — JOAO PINTO ESTÁ NA VANGUARDA, SEGUIDO DE JUNG — OUTRAS NOTAS

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — São os seguintes os volantes inscriptos na corrida Montevideo-Rio, que conseguiram alcançar Lages: João Pinto, às 14 e 49 horas; Jung, às 15,01; Ollinto Pereira, 15,22; Paschoall, 15,48; Musso, 15,84; Mac Carly, 15,59; Bruze, 16,03; Magalhães, 16,31; Gigliani, 16,33; Babin, 16,40; Pereira, 16,52; Revere, 16,55; Pinheiro, 17,16; Malé, 17,17 horas.

Pol o seguinte o computo dos pontos perdidos nas quatro etapas: Jung, 282; João Pinto, 302; Frabazzil, 368; Fahini, 392; Paschoall, 408; Mac Carly, 422; Musso, 437; Ollinto Pereira, 431; Pinheiro, 439; Gigliani, 480. Hoje será corrido o trecho Lages e Florianopolis.

A PROXIMA ETAPA

LAGES (Santa Catharina) 8 (A.B.) — A proxima etapa da corrida internacional entre Montevideo e Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil será entre Lages e Florianopolis, sendo o percurso total de 260 kilometros.

Os volantes internacionais deverão atravessar os seguintes pontos de controle: Rio Bonito, Barracão, Taquara, Vagens Grandes, Aguas Mornas, Santos, Amaro, Pálhoca, São José, Estreitos e finalmente, Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina.

A expectativa na capital catharinense é grandiosa. Dezenas de milhares de torcedores entusiasmados acclamam o vencedor da 5.ª etapa da corrida internacional, que provavelmente constituirá mais uma victoria para o automobilismo brasileiro.

DECLARAÇÕES DE JOAO PINTO

LAGES (Santa Catharina) 8 (A.B.) — João Pinto, o intrepido volante gaúcho acaba de marcar uma verdadeira "performance", conseguindo collocar-se em segundo lugar no computo geral do sensacional raide automobilistico Montevideo-Rio de Janeiro instituido pelos Automoveis Clube de Montevideo e do Brasil, conquistando o primeiro lugar na ultima etapa dessa corrida que acaba de ser disputada entre Porto Alegre e esta cidade.

Poucos minutos após a chegada triumphal do valoroso volante brasileiro, a reportagem foi procural-o afim de obter delle algumas palavras a respeito da grande prova e mesmo ouvir a sua opinião sobre a continuação da mesma.

O sr. João Pinto declarou que o percurso das primeiras etapas foi vencido de facilissimo, correndo em optimas condições, procurando sempre conservar a marcha regular, sem com isso forçar extraordinariamente a machina.

O sr. João Pinto não declarou que a um determinado momento a etapa entre Cachoeira e Porto Alegre, existia apenas um minuto de differença entre elle e o valoroso volante gaúcho Norberto Yung. Ao transportar um dos rios, a differença augmentou grandemente, por que o carro do volante gaúcho sofreu

uma avaria, avaria, descontrolando-lhe as rodas em maneira perigosa.

Agora, porém, o sr. João Pinto é mais optimista, e espera conservar e talvez melhorar a collocação no decorrer do percurso até o final da grande corrida.

João Pinto, com a modestia que o caracteriza, não respondeu orgulhosamente, mas declarou apenas o seguinte:

"Farei tudo dentro do possivel para o bem do nome do automobilismo gaúcho. Considero, porém, que a victoria final será de Norberto Yung dada a calma e a segurança com que este vem actuando desde o inicio do certame".

MANUEL TEFFE NÃO IRA A EUROPA

RIO, 8 (H.) — Noticias vindas de São Paulo davam como certa a ida do sr. Manuel Teffe à Europa antes do Circuito da Gavea, afim de adquirir, para o certame, um novo carro.

Hoje o "Globo" ouviu o volante, que fez as seguintes declarações: "Devo haver um segredo. Eu não declaro a ninguém que iria à Europa. Disse, sim, que iria aos Estados Unidos, mas depois do percurso da Gavea. Com um carro possante, quero representar o Brasil na corrida pan-americana, que será effectuada em Dallas, no Estado do Texas, por occasião da Exposição Pan-Americana.

E' a primeira vez que se realiza uma corrida puramente continental, isto é, para nós americanos, e, tendo eu um bom carro, não posso deixar de ter vontade de tomar parte nessa prova".

PRODUCTOS DO LABORATORIO N. I. G. A.

FEMINA-FLUX
O grande regulador

CRÈME NIGON
A maravilha da pelle

APODIX
Tonico nervino

IMPALUX
Contra maleita

POMADA HEMOTANICA
Hemorroidas

VERMIPAN
Vermifugo para todas as edades

DISTRIBUIDORES

C. FORTES & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538

SÃO PAULO

Quereis comer bem!

DE AO RESTAURANTE DA BOLSA

E A VOSSA ALIMENTAÇÃO SERÁ SÁDIA

COZINHA A PORTUGUEZA
CARDÁPIO VARIADO
BEBIDAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Importação propria de vinhos

RUA DA BOA VISTA, 9
Phone: 2-1525

CAVALHEIRO:

Se a sua vitalidade nervosa começa a ser irregular ou desfallece prematuramente, preste attenção ao que se passa no seu organismo e vá usando os COMPRIMIDOS do DR. PICARD para debilidades nervosas e genesicas.

LABORATORIOS DA

PHARMACIA YPIRANGA

RUA LIBERO BADARO, 275

Pelo Roger Cheramy

Teve um transcorrer bem interessante e movimentado o encontro-torneo realizado sabado ultimo, no campo do Nadir Figueiredo, entre as turmas locais e as do E. C. Roger Cheramy. A disciplina que reinou nas duas partidas e o entusiasmo reinante cooperaram grandemente para o exito assinalado e para que os que affluíram ao local presenciassem disputas em condições de agradação.

Demonstrando alguma superioridade, o conjunto do Roger logrou obter duas bellas victorias, triumphando no encontro principal pela contagem de 5 a 1 e, na preliminar, por 2 a 1.

O quadro do Roger agiu assim formado: — Simas, Jahú (depois Camilleiro), Abelardo, Modesto, Vitta, Mauro, Corrêa II, Corrêa I, Vianna, Moscovy e Rossi.

Convescote: — No proximo dia 25 do corrente, o Roger Cheramy fará realizar em Santos, na praia José Meirelles, um formidable convescote, destinado aos seus associados e familias. Os convescotes poderão ser desde já procurados na sede social, a alameda Neithmann n.º 1.032, ou pelo telephone: 5-4152.

Chamada de jogadores: — Para o torneo inicial da divisao branca, da Leci, que se realizará no proximo sab-

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE Futebol Amador distribue suas permanentes

Inclindo-se no proximo domingo o campeonato de futebol da entidade amadora, a Federação está procedendo a entrega das permanentes para o corrente anno, tendo o "Correio Paulistano" recebido duas para facilidade de sua tarefa.

Convites para jogar

A. A. PAULISTANA

Accelita jogo para domingo em seu campo a tarde. Officinas à avenida Celso Garcia n.º 1.071-A.

EXTRA PAULISTANA

Pela manhã em seu campo, para domingo e todo mez corrente. Officinas à avenida Celso Garcia n.º 1.071-A.

bado, no campo do Ipiranga, o Roger Cheramy pede o pontual comparecimento de seus defensores. Officinas de tarde, em sua sede social ou às 14,30 horas, no campo indicado, à rua Sorocabanos.

Pelo nosso mundo aquático

AMANHÃ TERÁ INÍCIO O CAMPEONATO ESTADUAL DE NATAÇÃO E SALTO — OS JUIZES DESIGNADOS PARA O CERTAME DE NATAÇÃO — OS RECORDISTAS DAS PROVAS DO CAMPEONATO — TRANSFERIDO O PRIMEIRO JOGO DO CAMPEONATO DO INTERIOR E LITORAL

Amãhã, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, terá início, às 21 horas, as provas de natação do Campeonato Estadual de Natação e Saltos, promovido pela Federação Paulista de Natação.

O certame máximo da natação paulista vem despertando grande interesse nos círculos aquáticos da nossa capital, pois dele compartilharão os seus melhores especialistas.

OS RECORDES

1.ª prova — 400 metros — Estilo livre — Homens:
Brasileiro: — Manoel da Rocha Villar — LSM — 4'58"4.
Paulista: — Nelson Reis de Almeida — CRTSP — 5'03"0.

2.ª prova — 100 metros — Estilo livre — Moças:
Brasileiro: — Piedade Coutinho —

Paulista: — Idem, idem.

3.ª prova — 200 metros — Estilo de peito — Homens:
Brasileiro: — Antonio Luiz dos Santos — LSM — 2'49"0.
Paulista: — Miguel Paes Loureiro — CRTSP — 2'53"2.

10.ª prova — Reversamento de 4x100 metros — Estilo livre — Moças:
Brasileiro: — Turma da F. P. N.: Helena Salles, Seylla Venancio, Maria Lenk e Sieglinda Lenk — 4'58"2.
Paulista: — Turma do C. R. Tietê-São Paulo: Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Marina Camera e Celia Machado — 5'38"0.

11.ª prova — Reversamento de 4x200 metros — Estilo livre — Homens:
Brasileiro: — Turma da F. P. N.: Aluizio Lage, Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes e Manoel da Rocha Villar — 9'36"4.
Paulista: — Turma do C. R. Tietê-São Paulo: Nelson R. Almeida, Octavio Germeck, Sergio Grener e José Carlos Pinto — 10'36"4.

POLO AQUÁTICO

Campeonato do Litoral e Interior

Em virtude da realização das provas de Saltos do Campeonato do Estado, no dia 11 do corrente, o 1.º jogo de polo aquático do Campeonato do Litoral e Interior, entre as turmas do C. R. Saldanha da Gama x C. R. Tumyaru, marcado para este mesmo dia, foi transferido para o dia 18 do corrente, às 9 horas, na enseada do C. R. Tumyaru.

O 2.º jogo será realizado no dia 21 do corrente, no mesmo local e hora.

ALMOCE OU JANTE BEM

SEM SE PREOCUPAR COM O ESTOMAGO OU INTES-TINO

Nada mais horrível para alguém do que ter vontade de comer um bom prato sem o poder, porque sofre do estomago ou do intestino. Com o uso de "Bismubell", qualquer pessoa poderá fazer-se com os pratos mais indigestos e pesados, a hora que for, sem que sinta o mínimo mal. Para conseguir isso, basta tomar dois comprimidos após as refeições. Encontram-se em "Bismubell" doses adequadas de sub-nitrato de bismuto, magnésia calcinada pesada, belladonna, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por ocasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

Sociedade Colombophila Paulista

CALENDARIO ESPORTIVO PARA A TEMPORADA DE 1937

Classe: — Mex: — Dia: — Local: — Dist.:
Pombos Derbys: — 18 de abril, Belém, 35 kilometros; 2 de maio, Rociinha, 70 kilometros; 9 de maio, Mogi-Guaçu, 140 kilometros; 23 de maio, Cascael, 220 kilometros; 6 de junho, Ribeirão Preto, 300 kilometros.

Pombos de qualquer idade: — 11 de julho, Rociinha, 70 kilometros; 18 de julho, Jaguar, 100 kilometros; 25 de julho, Cascael, 170 kilometros; agosto, 1. Casa Branca, 200 kilometros; 5 de agosto, Cravinhos, 275 kilometros; 15 de agosto, Ribeirão Preto, 300 kilometros; 22 de agosto, Igarapava, 400 kilometros; 29 de agosto, Araguaia, 600 kilometros.

Pombos de mais de 2 annos de idade: — 3 outubro, Jaguar, 100 kilometros; 10 de outubro, Casa Branca, 200 kilometros; 17 de outubro, Igarapava, 400 kilometros; 1 novembro, Annapolis, 600 kilometros.

A nova directoria da Sociedade Colombophila Paulista, ficou assim constituída: presidente, João N. Cunha; vice-presidente, dr. Mario Villaga Meyer; 1.º secretario, Manoel F. Assumpção; 2.º secretario, Eugenio P. da Fonseca, e 3.º thesoureiro, José Luiz China.

Comissão de julgamentos dos concursos — Carlos Schmidt, Waldemar Rocha e Vicente Cruz.

Comissão de redacção: — Oswaldo P. de Carvalho, Antonio Godinho Moisés e Manuel Assumpção.

Comissão tecnica: — Carlos Schmidt, Agostinho Pastore e João Bueno da Costa.

O que vae pela F. U. P. E.

TORNEIO INICIO DE POLO AQUÁTICO

Até hoje, às 18 horas, a F. U. P. E. receberá os registros e inscrições para o campeonato de polo aquático, cujo termo inicial está marcado para a piscina do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", no dia 10, sábado, às 15 horas. Até o mesmo prazo a F. U. P. E. receberá inscrições e registros para o campeonato de natação, marcado para 18 de abril, na piscina do Clube Esperia.

TREINO DE FUTEBOL

Com o fim de se preparar para o jogo com o Santos F. C. e com o fim de ser escalado o quadro principal, a F. U. P. E. realizará às 14 horas de sábado, dia 10, no campo do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", um treino de futebol, devendo comparecer os seguintes elementos com os respectivos materias:

Faculdade de Direito: — Dante, Amaury, Guimarães, Hamilton, Alvaro, Fernando, Luizinho e Candra.

Escola Polytechnica: — Ivo, Mauro e Champ.

Escola Paulista de Medicina: — Dante, Walter, Padua, Coelho, Manoel, Arthur e Andreola.



CERTAMENTE!

HA uma razão por que Eucalol é o sabonete que mais se vende. A preferencia do publico em todo o Brasil se baseia na qualidade inigualavel do Sabonete Eucalol, que limpa e embelezha a epiderme, impregnando-a de agradável perfume.

SABONETE Eucalol

Imprensa Official vs. Linhas Para Coser

Realiza-se amãhã no campo do segundo, o encontro entre os quadros acima.

A direcção esportiva da Imprensa, solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, na sede do Linhas Para Coser, á rua Sorocabanos n.º 601:

A's 14 horas: — Silva — Vitamina — Japonez — Palva — Siqueira — Rocha — Nilo — Belline — Guido — Mesquita — Evandro e demais reservas.

A's 15 horas: — Adolpho — Clodomiro — André — Lucon — Victoriano — Vigorito — Manequinho — Aloya — Arthur — Eugenio e Luiz.

FUTEBOL

ANHEMBY CLUB vs. E. C. BRAZ PALESTRA

Depois do insucesso frente ao E. C. João Rudge, os directores do Anhemby deliberaram modificar grandemente o quadro para seu proximo embate, que será contra o E. C. Braz Palestra, domingo proximo, ás 14-20 horas, no campo de esportes dos Funcionarios do Reformatório Modelo, á av. Celso Garcia.

Dessa forma, prevê-se uma partida esquadrista do Braz Palestra, os multo conhecidos "periquitos do Braz", tendem a seguir a rota victoriosa que ha muito traçaram, enquanto os "diabos rubros" precisam de qualquer forma se reabilitar da derrota soffrida em seu ultimo embate.

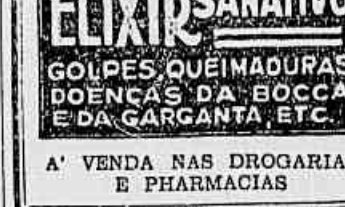
O quadro do Braz Palestra ainda não foi escalado, enquanto que o Anhemby Club alinhara, salvo modificações: Neves, Santos e Cachimbo; Wladimir, Armadinho e Garcia; Arnaldo, Manjarra, Ramos, Toddy e Tífo.

DUNLOP FORT vs. IMPRENSA OFFICIAL

No jogo realizado sábado ultimo, no campo da avenida Agua Branca, o Dunlop Fort logrou juntar mais um nítida victoria á serie que vem bastante disputado á principio, o Imprensa Official foi abafado pela alta contagem de 5 a 0, marcando os tentos do Dunlop Armadinho (4), Armando e Vieira (1).

O quadro vencedor estava assim constituído: Bignardi, Tony e Nery I; Aleixo, Ruiz e Nery II; Vieira, Leone, Tullio, Armadinho e Armando.

Na preliminar venceu o Imprensa Official por 3 a 2.



A. A. UNIAO TATUAPÉ vs. E. C. LINHAS E CABOS

Dos mais interessantes figura-se o prelo que será realizado entre os dois fortes quadros, que encimam estas linhas.

Este embate, que está sendo aguardado com grande ansiedade pelos adeptos dos antagonistas, deverá revestir-se de excepcional brilho, pois tanto os "tatuapeanos" como os integrantes do bando dos "isoladores" estão com os seus conjuntos em optima forma, e aptos portanto a disputarem uma partida de cartel.

Os locaes (Tatuapé), que desde ha muito não conhecem o amargor da derrota, procurarão por todos os meios licitos, colherem os louros do triumpho, afim de continuar na sua serie de brillantes victorias.

Os rapazes do Linhas e Cabos, por sua vez, jogarão munidos de um entusiasmo invulgar, afim de derrotar os "tatuapeanos", entravando assim a sua marcha victoriosa.

Os elementos do "tatu", devem estar na sede social, á hora do costume.

EXTRA TATUAPÉ vs. EXTRA 14 DE JULHO

O jogo entre os dois quadros acima será realizado pela manhã, no campo dos "tatuapeanos". Os elementos devem estar na sede social, á hora do costume.

PERFUMARIA AZ DE OURO vs. EXTRA MEDE SA' F. C.

Devendo realizar-se domingo, pela manhã, no campo interno do Jardim da Aclimação, o encontro entre os 1.º e 2.º quadros dos clubes supra, o director esportivo do Az de Ouro pede o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 8 horas, em campo.

E. C. FORTALEZA vs. E. C. SÃO JOÃO (COROA)

No campo do segundo, domingo proximo, será effectuado o jogo entre os dois quadros acima, que, pela perfeita organização dos contendores, promettem nos oferecer um magnifico espectáculo.

Para este jogo, o director esportivo do E. C. Fortaleza solicita o pontual comparecimento na sede social dos se-

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOCCA — AS COTAÇÕES DOS ANIMAES ALISTADOS — OS ESTREANTES E SUAS FILIAÇÕES — FOI PRESENTADO COM A EGUA RANDERA. O ANTIGO JOCKEY OSWALDO MENDES — VARIAS NOTAS

Para a corrida de domingo proximo no Prado da Mooca, estão em vigor as seguintes cotações:

1.º pareo — Premio "Internacional" — 13,30 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros:
1 Doradinha 16
2 Clo 35
3 French Corn 40
4 Q. E. Q. A. 40
5 Marquessa 50

2.º pareo — Premio "J. G. Nogueira" — 14 horas — 8.000\$ e 1.000\$ — Distancia 1.000 metros:
1 Rigueira 22
2 Campanella 60
3 Malta 60

3.º pareo — Premio "Initium" — 14,30 horas — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$ — Distancia 900 metros:
1 Esterlina 30
2 Mafarrico 100
3 Pinhal 50
4 Dolfuss 30
5 Dragão 60
6 Bona 50
7 Rellinga 30
8 Ancona 100

4.º pareo — Premio "Extra" — 15 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia 1.650 metros:
1 Nuncio 20
2 Tendra 20
3 Turbina 30
3 Festa 60
4 Fada 40
5 Ossilvo 40
6 Galerita 60

5.º pareo — Premio "Excel-sior" — 15,30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia 1.650 metros:
1 Canto Real 20
1 Salmon 20
2 Suassu 25
3 Duca 35
4 Taguá 60
5 Betania 100

6.º pareo — Premio "Animação II" — 16 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Distancia 1.500 metros:
1 HOCKERIDGE 15
2 LINDA LUZ 30
3 CANGULA 25
4 MARUJITA 60

7.º pareo — Premio "Misto" — 16,30 horas — 3.500\$ e 700\$ — Distancia 1.650 metros:
1 Jaulanta 22
2 Garla 22
3 Randra 40
4 Chouanerie 35
5 Deportada 40

8.º pareo — Premio "Emulação" — 17 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia 1.800 metros:
1 Pary 18
2 Cow Boy 35
3 Arbolito 60
5 Katurno 60

9.º pareo — Premio "Combinação" — 17,30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia 1.650 metros:
1 Alter Ego 17
2 Chochita 35
3 Taladro 60
5 Arauto 40

OS ESTREANTES DE DOMINGO E SUAS FILIAÇÕES

Alistados para a corrida de domingo no Prado da Mooca, farão suas estréas em nossas pistas os seguintes animais:

MAFARRICO, masculino, zaino, nascido em 9 de agosto de 1934, no Haras "Santa Eliza", situado no municipio de Araraquara, por Nemo (Novelly e Clódi) e Madruga (Eden e Thace).

Criador e proprietario, Francisco Coutinho Filho.

Tratador, Ataliba Moreira.

BONEA, feminea, dordilho, nascida em 12 de outubro de 1934, no Haras "Milano", situado no municipio de São Bernardo, por Visigodo (Le Samartín e Vesper) e Bonny (Mehemet Ali e Bonanza).

Criador, conde Rodolpho Crespi. Proprietario, Amadeu Martins Rocha Filho.

O JOCKEY CARMELO FERNANDEZ, NA IMPORTANTE COUDELA-RIA JOSE PAULINO NOGUEIRA

O distincto turfista e criador paulista sr. José Paulino Nogueira, acaba de contratar para monta official dos animaes da sua importante coude-laria o habil frelo argentino Carmelo Fernandez.

A EGUA RANDERA TEM NOVO PROPRIETARIO

O sr. José Paulino Nogueira, acaba de apresentar o jockey Oswaldo Mendes, com a egua uruguaia Randera, que na proxima corrida disputará o premio "Misto", por conta de seu novo proprietario.

A filha de Randera, será cuidada por Oswaldo Mendes, que tendo abandonado a profissáo de jockey, exercerá

NOS ESTADOS UNIDOS

No dia 12 do mez passado, em Santa Anita Dark foi disputado o primeiro classico para productos de dois annos, o "San Gabriel Stakes", na distancia de 603 metros e 3.310 dollares de premio.

Apresentaram-se ao "startar" 18 productos e a victoria coube a Rolling Ball, que marcou 34 segundos, tendo ganho por mela cabeça. O vencedor é filho de Bistouri (Tracery-Medder) e de Zida, por Zev e Royliffe, por Luculite.

A TEMPORADA DE STEEPLE-CHASE NA INGLATERRA

No hipodromo de Sandok Pary foi disputado a 18 do mez findo, o "Grand International Handicap Chase", na distancia de 5.850 metros e com o premio de 392 libras esterlinas.

A prova foi disputada por sete competidores, tendo sido ganha por Melbourne, filho de Melleray e Princess Ida, em 8'25"45. O pae do vencedor é filho de Desmond e a mãe e por Hermes e Aunt Stuart, por Wavelet's Pride.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, coração, aparelho digestivo, rins, Ralo X. Tratamento da tuberculose e da asma. — Rua Libero Badaró, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 19 horas. Residencia: Tel.: 5-0352.

MAIS UM OPTIMO CAVALLO PARA A COUDELA-RIA FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha, cujas cores figuram com destaque na corrida de domingo ultimo no hipodromo da Gavea, está em negociações para aquisição de um cavallo de classe que representará a sua coude-laria nas grandes provas da temporada deste anno no Hipodromo Brasileiro. Um dos N. N. inscriptos no programma classico do Prado da Gavea, será o futuro defensor da jaqueta rosa e mangas pretas.

A COUDELA-RIA DA REMONTA DO EXERCITO BRASILEIRO

Foi contractado para monta official dos animaes de propriedade da Remonta do Exército Brasileiro, o jockey Ignacio de Sousa.

ULTIMAS DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua ultima sessão tomou as seguintes deliberações:

a) aprovar o resultado das inscrições classicas do corrente anno, considerando mais uma vez os proprietarios a comparecerem na thesauraria, afim de effectuarem o pagamento e legalizarem os vales correspondentes ás respectivas provas;

b) multar em 200\$000, o jockey Humberto Herrera, por infracção do artigo 176 do Codigo, no premio Louvain, da reunião do dia 4;

c) suspender por uma reunião, o jockey Gonçalino Feljo, por infracção do artigo 174 do Codigo, no classico Paul Maugé, da reunião do dia 4;

d) chamar á secretaria o jockey Carlos Rojas;

e) indeferir o requerimento do jockey Osmany Coutinho.

A MORTE DO POTRO JOE LOUIS, NO RIO DE JANEIRO

Nas cocheiras do treinador Francisco Barroso, na villa hippica, do hipodromo da Gavea morreu, ha dias, victima de uma intoxicação alimentar, o potro de 3 annos Joe Louis, que defendia as cores do sr. Rubem de Noronha. O filho de Santarém e Glimone, que um contrateamento não permitiu estrear nas nossas pistas senão em agosto do anno passado, conseguiu seu curta campanha, pois só correu sete vezes, duas victorias, uma sobre Milord e outra sobre Quarahim, e um segundo de Veronica, levantando em premios 12.400\$000.

A CRIAÇÃO URUGUAYA, ACABA DE PERDER UM DE SEUS MELHORES REPRODUTORES

Segundo noticias chegadas de Montevideo, acaba de morrer o reprodutor Schahriar, filho de Craganour e Schéherazade, por Jardy. O descendente de Desmond, que forneceu as pistas innumerables productos ganhadores, entre elles Santila e Gayola, actualmente no nosos paiz, desapareceu nos dezessis annos de idade.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de amãhã e domingo proximo no Hipodromo Brasileiro, ficarão, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE AMANHÃ

1.ª — Premio "Japão" — 1.20 metros — 3.500\$000.
Jaquetinha, 48 kilos — Domitilla, 52 — Lucana, 55 — Thor, 54 — Otava, 52 — Zamele, 48 — Vola, 49 e Blague, 49.

2.ª — Premio "Calmita" — 1.500 metros — 3.500\$000.
Abayubá, 51 kilos — Dama Duende, 56 — Réve d'Amour, 48 — Pelotense, 56 — Baleda, 55 — Arquero, 52 e Niobe, 51.

3.ª — Premio "Arquero" — 1.500 metros — 5.000\$000.
Lobo, 55 kilos — Caculia, 53 — Miroró, 53 — Barnabé, 55 — Uregé, 53.

4.ª — Premio "Enio" — 1.200 metros — 4.000\$000.
Zeni, 53 kilos — Estrellita, 53 — Dladema, 55 — Tency, 53 — Aedo, 55 — Kaisu, 55 — Raymunda, 55 — Itatinga, 53 — Egro, 55 e Casanova, 55.

5.ª — Premio "Nhá Juca" — 1.600 metros — 3.500\$000.
Rugol, 49 kilos — Splin, 55 — Seu Peixoto, 56 — Mineral, 46 — Anonymo, 54 — Bill, 48 — Prinack, 56 — Zarda e Tintelro, 49.

6.ª — Premio "Madureira" — 1.800 metros — 4.000\$000.
Raio de Luar, 56 kilos — Sylpho, 48 — Royal Star, 56 — Juiz, 48 — Tapirapé, 53 e Dolerita, 48.

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª — Premio "Tia King" — 1.400 metros — 6.000\$000.
Marapé, 55 kilos — Kong, 53 — Utal, 55 — Riri, 53 — Regina, 53 — Auditor, 55 — Estolca, 53 e Fidele, 53.

2.ª — Premio "Prata" — 1.600 metros — 4.000\$000.
Clipper, 54 kilos — Lavaleja, 52 — Oitubo, 56 — Cuba, 53 — Cannes, 42 — Musatú, 55 — Nautilus, 55 — Nho Zura, 54 — Olu, 48 e Arga, 58.

3.ª — Premio "Terrê" — 800 metros — 10.000\$000.
Nababo, 54 kilos — Faceirice, 52 — Ornamento, 54 — Lido, 54 — Colorado, 54 — Tapir, 54 e Brauna, 52.

4.ª — Premio "Liró" — 1.600 metros — 4.000\$000.
Ponta Negra, 50 kilos — Girl Love, 52 — Tia King, 50 — Lorraine, 50 — Effectivo, 56 — Silhueta, 50 — Churruca, 56 e Estrela, 58.

5.ª — Premio "Haran" — 1.600 metros — 4.000\$000.
Inpó, 54 kilos — Veneziano, 58 — Ubatim, 53 — Solsons, 53 — Utu, 58 — Ijuhy, 57 — Realengo, 55 — Brazino, 51 — Litador, 54 — Carretero, 57 e Miss Ba, 50.

6.ª — Premio "Guapo" — 1.600 metros — 4.000\$000.
Jolly Miss, 57 kilos — Yeoman, 56 — Joker, 51 — Alubia, 57 — Busch, 58 — Miss Prata, 52 — Lord Brock, 53 — Arlette, 49 — Uynapara, 57 — Tarjador, 54 e Avance, 51.

7.ª — Premio "Clasico de Malo" — 1.800 metros — 12.000\$000.
Lafayette, 55 kilos — Premiado, 51 — Bright Star, 51 — Everest, 51 — Uraquitan, 51 — Sobrevivo, 51 — Macassar, 51 — Domínio, 51 e Manduca, 51.

8.ª — Premio "Electrico" — 1.800 metros — 4.000\$000.
Bilhethe, 56 kilos — Mi Flete, 56 — Cheerio, 56 — Little One, 52 e Oh!, 55.

Dalvino de Oliveira

AMPARO

Para negocio de seu interesse, convide-se o sr. DALVINO DE OLIVEIRA, de Amparo, a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

EXPOSIÇÃO DE FRUTAS PAULISTAS

Estão expostos á admiración do publico, nas vitrinas da Hortulanía Paulista, á rua São Bento, n. 360, lindissimos especimes de portentosas variedades de uvas e, sobretudo de pécagos, productos dos fruticultores Francisco e Cesar Marengo.

Quanto aos pécagos Marengo, que representam o final de um ingente esforço de doctado trabalho selectivo e cultural, pôde-se afirmar categoricamente, terem esses fruticultores revolucionado a fruticultura paulista; são frutos admiráveis, tanto no aspecto verdadeiramente seductor, como no finissimo sabor.

Sem exaggero, podemos afirmar serem egues aos melhores frutos estrangeiros, sendo para nós, paulistas, uma agradável conquista, que muito orgulha a fruticultura bandeirante.

Os sr. Marengo, em optimas terras sítas em Suzano, estão desenvolvendo a cultura do pécago Marengo em larga escala, afim de que, dentro de poucos annos sejam os nossos mercados abastecidos dessas frutas.

Todos os que se interessam pelas coisas de nossa terra, devem ir admirar os productos expostos na Hortulanía Paulista.

FEMINA-FLUX

O GRANDE REGULADOR

FEMINA-FLUX é um regulador perfeito que age physiologicamente e com milagrosa efficacia em qualquer causa de perturbação menstrual.

As principais qualidades therapeuticas são as seguintes:
1.º — Restabele

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés moídos de tipo 4, que a Bolsa diariamente afilia, foi a montanha mantida inalterada a 228.000, com o diferencial declarado calmo, oficialmente.

DISPONÍVEL — Procurando neutralizar os maus efeitos das baixas pronunciadas do termo americano, hontem registadas, que agravaram mais ainda a situação desfavorável do mercado de café, o Departamento deliberou agir hontem com mais energia na Bolsa local, puxando as cotações de todos os meses, deixando assim de sustentar somente os presentes, o que estava dando fracos resultados, uma vez que os demais meses eram atacados e desmoralizados, neutralizando os esforços da Defesa, que com sua nova orientação já hontem conseguiu dar aos mercados de café nova feição, que se espera, permitirá aos negócios retomarem seu ritmo normal dentro em pouco.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito calmo pela manhã, fechou hontem mais elevado, este mercado, com possibilidade de negociações a 228 e 213 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, às 10.30 horas, o mercado de café a termo, para o contrato A foi declarado estável, com 2.000 sacas negociadas, o contrato C funcionou calmo, com 10.000 sacas negociadas, e com alta de \$100 p.º maio, \$125 p.º junho e novembro, \$200 p.º julho e agosto e \$225 p.º outubro. Os demais meses cotados, permaneceram inalterados. O contrato B funcionou calmo, com 1.500 sacas de negociações, e com baixas de \$25 p.º junho, \$150 p.º agosto, \$175 para setembro, \$225 p.º outubro, \$200 p.º novembro e \$500 p.º dezembro. Os demais meses cotados, não sofreram alterações.

Na 2.ª chamada e fechamento, às 15.30 hs., o contrato A foi estável inalterado, com 1.500 sacas negociadas. O contrato C funcionou firme, com 10.500 sacas negociadas, e com altas de \$150 p.º maio, \$125 p.º junho e agosto e \$225 p.º outubro. Os demais meses cotados permaneceram inalterados. O contrato B funcionou calmo, com 500 sacas de negociações, e com altas de \$500 p.º julho, \$150 p.º agosto, \$175 p.º setembro, \$225 p.º outubro, \$200 p.º novembro e \$500 p.º dezembro. Os demais meses cotados não sofreram oscilações.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 8:	Abert.	Fech.
Abril	243.000	243.000
Maio	243.000	243.000
Junho	243.000	243.000
Julho	243.000	243.000
Agosto	243.000	243.000
Setembro	243.000	243.000
Outubro	243.000	243.000
Novembro	243.000	243.000
Dezembro	243.000	243.000
Estav. Estav.	2.000	1.500

Certificados expedidos:

Vendas a termo	Abert.	Fech.
Hoje	3.500	3.500
Desde 1.º do mez	12.000	12.000
Desde 1.º de julho	103.500	103.500

Para termo:

Séries excluídas cujos cafés foram embarcados	Abert.	Fech.
Hontem, com os cafés competidamente conferidos	1.500	1.500
No mez corrente	3.000	3.000
Idem, no mez passado	92.500	92.500

Total

97.000

CONTRACTO B

Cotações:

Abert.	Fech.
Abril	205.000
Maio	205.000
Junho	205.000
Julho	205.000
Agosto	205.000
Setembro	205.000
Outubro	205.000
Novembro	205.000
Dezembro	205.000
Estav. Estav.	2.000

Certificados expedidos:

Vendas a termo	Abert.	Fech.
Hoje	2.000	2.000
Desde 1.º do mez	6.500	6.500
Desde 1.º de julho	1.033.000	1.033.000

Para termo:

119.000

CONTRACTO C

Cotações:

Abert.	Fech.
Abril	233.000
Maio	233.000
Junho	233.000
Julho	233.000
Agosto	233.000
Setembro	233.000
Outubro	233.000
Novembro	233.000
Dezembro	233.000
Estav. Estav.	2.000

Certificados expedidos:

Vendas a termo	Abert.	Fech.
Hoje	2.000	2.000
Desde 1.º do mez	6.500	6.500
Desde 1.º de julho	1.033.000	1.033.000

Para termo:

119.000

CONTRACTO D

Cotações:

Abert.	Fech.
Abril	233.000
Maio	233.000
Junho	233.000
Julho	233.000
Agosto	233.000
Setembro	233.000
Outubro	233.000
Novembro	233.000
Dezembro	233.000
Estav. Estav.	2.000

Certificados expedidos:

Vendas a termo	Abert.	Fech.
Hoje	2.000	2.000
Desde 1.º do mez	6.500	6.500
Desde 1.º de julho	1.033.000	1.033.000

Para termo:

119.000

CONTRACTO E

Cotações:

Abert.	Fech.
Abril	233.000
Maio	233.000
Junho	233.000
Julho	233.000
Agosto	233.000
Setembro	233.000
Outubro	233.000
Novembro	233.000
Dezembro	233.000
Estav. Estav.	2.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

Sacaras	Hoje
Paulista	15.010
Sorocabana	9.940
Regulador S. Paulo	11.564
Regulador Santos	477
Campo Limpo	477
Regulador Pary	477
Barra Funda	477
Braz	477
Açua Branca	477
Lapa (directo)	477
Jundialhy (directo)	477
Central	477
Mooca	477

Entradas

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	277.379
Desde 1.º de julho	6.741.951

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	133.310
Desde 1.º de julho	6.601.777

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	190.935
Desde 1.º de julho	7.094.123

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	58.540
Desde 1.º de julho	6.634.331

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	122.840
Desde 1.º de julho	7.014.735

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	46.334
Desde 1.º de julho	125.803

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

CAFE EMBARCADO

SANTOS, 8.

Sacaras	Hoje
Paulista	15.010
Sorocabana	9.940
Regulador S. Paulo	11.564
Regulador Santos	477
Campo Limpo	477
Regulador Pary	477
Barra Funda	477
Braz	477
Açua Branca	477
Lapa (directo)	477
Jundialhy (directo)	477
Central	477
Mooca	477

Entradas

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	277.379
Desde 1.º de julho	6.741.951

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	133.310
Desde 1.º de julho	6.601.777

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	190.935
Desde 1.º de julho	7.094.123

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	58.540
Desde 1.º de julho	6.634.331

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	122.840
Desde 1.º de julho	7.014.735

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	46.334
Desde 1.º de julho	125.803

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Despacho

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Embarcado

Sacaras	Hoje
Desde 1.º do mez	125.803
Desde 1.º de julho	8.529.537

Existencia

Existencia	£80.911
No disponível o mercado funcionou da abertura ao fechamento calmo.	
Foram as seguintes as cotações:	

Valiosos Livros Estão Ao Seu Alcance!

Procure Formar Agora Uma Bibliotheca De Volumes Seleccionados

Pense um pouco no valor desta iniciativa: livros de autores recomendados pela critica nacional estão ao seu alcance. Os mais scintillantes cerebros patricios e estrangeiros, os escriptores de leitura sempre ambicionada podem agora figurar em sua estante! Escreva hoje a Continental de Propaganda (Rua do Carmo, 43) para que lhe remetam uma lista da nova serie de livros.

Agora basta colleccionar apenas quatro coupons. Com uma serie completa de coupons, numerados de 1 a 4, e com mais \$3000, todos podem retirar um livro dentre os mencionados na lista especial organizada pela Continental Propaganda. Procure seu livro agora mesmo!



Entradas	3.833
Saldos	1.102
Entradas em Minas	22.780
Existencia	236.700

Para:	
Rio de Janeiro	600
Santos	600
Outros portos do Sul	600
Outros portos do Norte do Brasil	600
Europa	600
Estados Unidos	600
Rio da Prata	600
Existencia em sacas de 60 kilos	654.400 658.800

RIO, 8 (H.) — Assucar — No disponivel as cotacoes por 60 kilos, foram as seguintes:	
Crystal branco	Nominal
Demerara	608.000
Mascavinho	Nominal
Mascavo	455.000 475.000
Foi o seguinte o movimento de hon-tim:	
Sacos	13.039
Entradas	3.903
Saldos	1.050
O mercado apresentou-se firme.	



MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 8 (Contelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

Hoje	Fech.
Maio	2,52 2,55
Junho	2,50 2,51
Setembro	2,50 2,52
Outubro	2,45 2,46
Fechamento — Estavel.	
Fechamento — Alta de 4 e baixa parcial de 1 ponto.	

INGLATERRA
LONDRES, 8 (Contelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

Hoje	Fech.
Maio	6,7-14 6,9-14
Junho	6,7-14 6,9-14
Setembro	6,8 6,9-14
Outubro	6,8 6,9-14

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

CONTRATO "A"

Algodão em rama — Tipo n. 5

15 kilos

Comp. Vend.

Ard 695000 695000 |

Maio 688000 688000 |

Junho 678000 683000 |

Julho 675000 685000 |

Agosto 678000 678000 |

Setembro 678000 678000 |

Outubro 685000 678000 |

Novembro 685000 678000 |

Dezembro 685000 678000 |

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

Abril 695000 695000 |

Maio 685000 682000 |

Junho 675000 685000 |

Julho 675000 675000 |

Agosto 685000 675000 |

Setembro 685000 675000 |

Outubro 685000 675000 |

Novembro 685000 675000 |

Dezembro 685000 675000 |

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

1.300 arrobas a 675000 |

Outubro 675000 |

FECHAMENTO

Abril 695000 695000 |

Maio 685000 682000 |

Junho 675000 685000 |

Julho 675000 675000 |

Agosto 685000 675000 |

Setembro 685000 675000 |

Outubro 685000 675000 |

Novembro 685000 675000 |

Dezembro 685000 675000 |

Classificação de algodão paulista da safra de 1936/1937

Desde 1.º de janeiro até 7/4/37, foram classificadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 29.677 fardos 2.129 fardos, perfazendo assim 31.806

Entradas	3.833
Saldos	1.102
Entradas em Minas	22.780
Existencia	236.700

Para:	
Rio de Janeiro	600
Santos	600
Outros portos do Sul	600
Outros portos do Norte do Brasil	600
Europa	600
Estados Unidos	600
Rio da Prata	600
Existencia em sacas de 60 kilos	654.400 658.800

RIO, 8 (H.) — Assucar — No disponivel as cotacoes por 60 kilos, foram as seguintes:	
Crystal branco	Nominal
Demerara	608.000
Mascavinho	Nominal
Mascavo	455.000 475.000
Foi o seguinte o movimento de hon-tim:	
Sacos	13.039
Entradas	3.903
Saldos	1.050
O mercado apresentou-se firme.	

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 8 (Contelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

Hoje	Fech.
Maio	2,52 2,55
Junho	2,50 2,51
Setembro	2,50 2,52
Outubro	2,45 2,46
Fechamento — Estavel.	
Fechamento — Alta de 4 e baixa parcial de 1 ponto.	

INGLATERRA
LONDRES, 8 (Contelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

Hoje	Fech.
Maio	6,7-14 6,9-14
Junho	6,7-14 6,9-14
Setembro	6,8 6,9-14
Outubro	6,8 6,9-14

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

CONTRATO "A"

Algodão em rama — Tipo n. 5

15 kilos

Comp. Vend.

Ard 695000 695000 |

Maio 688000 688000 |

Junho 678000 683000 |

Julho 675000 685000 |

Agosto 678000 678000 |

Setembro 678000 678000 |

Outubro 685000 678000 |

Novembro 685000 678000 |

Dezembro 685000 678000 |

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

Abril 695000 695000 |

Maio 685000 682000 |

Junho 675000 685000 |

Julho 675000 675000 |

Agosto 685000 675000 |

Setembro 685000 675000 |

Outubro 685000 675000 |

Novembro 685000 675000 |

Dezembro 685000 675000 |

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

1.300 arrobas a 675000 |

Outubro 675000 |

FECHAMENTO

Abril 695000 695000 |

Maio 685000 682000 |

Junho 675000 685000 |

Julho 675000 675000 |

Agosto 685000 675000 |

Setembro 685000 675000 |

Outubro 685000 675000 |

Novembro 685000 675000 |

Dezembro 685000 675000 |

Classificação de algodão paulista da safra de 1936/1937

Desde 1.º de janeiro até 7/4/37, foram classificadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 29.677 fardos 2.129 fardos, perfazendo assim 31.806

Entradas	3.833
Saldos	1.102
Entradas em Minas	22.780
Existencia	236.700

Para:	
Rio de Janeiro	600
Santos	600
Outros portos do Sul	600
Outros portos do Norte do Brasil	600
Europa	600
Estados Unidos	600
Rio da Prata	600
Existencia em sacas de 60 kilos	654.400 658.800

RIO, 8 (H.) — Assucar — No disponivel as cotacoes por 60 kilos, foram as seguintes:	
Crystal branco	Nominal
Demerara	608.000
Mascavinho	Nominal
Mascavo	455.000 475.000
Foi o seguinte o movimento de hon-tim:	
Sacos	13.039
Entradas	3.903
Saldos	1.050
O mercado apresentou-se firme.	

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 8 (Contelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

Hoje	Fech.
Maio	2,52 2,55
Junho	2,50 2,51
Setembro	2,50 2,52
Outubro	2,45 2,46
Fechamento — Estavel.	
Fechamento — Alta de 4 e baixa parcial de 1 ponto.	

INGLATERRA
LONDRES, 8 (Contelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

Hoje	Fech.
Maio	6,7-14 6,9-14
Junho	6,7-14 6,9-14
Setembro	6,8 6,9-14
Outubro	6,8 6,9-14

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

CONTRATO "A"

Algodão em rama — Tipo n. 5

15 kilos

Comp. Vend.

Ard 695000 695000 |

Maio 688000 688000 |

Junho 678000 683000 |

Julho 675000 685000 |

Agosto 678000 678000 |

Setembro 678000 678000 |

Outubro 685000 678000 |

Novembro 685000 678000 |

Dezembro 685000 678000 |

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

Abril 695000 695000 |

Maio 685000 682000 |

Junho 675000 685000 |

Julho 675000 675000 |

Agosto 685000 675000 |

Setembro 685000 675000 |

Outubro 685000 675000 |

Novembro 685000 675000 |

Dezembro 685000 675000 |

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

1.300 arrobas a 675000 |

Outubro 675000 |

FECHAMENTO

Abril 695000 695000 |

Maio 685000 682000 |

Junho 675000 685000 |

Julho 675000 675000 |

Agosto 685000 675000 |

Setembro 685000 675000 |

Outubro 685000 675000 |

Novembro 685000 675000 |

Dezembro 685000 675000 |

Classificação de algodão paulista da safra de 1936/1937

Desde 1.º de janeiro até 7/4/37, foram classificadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 29.677 fardos 2.129 fardos, perfazendo assim 31.806

Pera estr., caixa, 35\$ a	50\$000
Uva estr., caixa, 25\$ a	40\$000
Pecoco estr., caixa, 30\$ a	35\$000
Amela estr., caixa, 30\$ a	12\$000
Amela estr., caixa, 30\$ a	20\$000
Alface duzia de 1\$ a	2\$000
Alho, milheiro, 30\$ a	80\$000
Batata doce, caixa, 55\$ a	80\$000
Batatinha, caixa, 15\$ a	30\$000
Cebolas, arroba, 11\$ a	12\$000
Palmito, duzia, 15\$ a	16\$000
Pepino, caixa, de 8\$ a	10\$000
Pimenta, cesta, 25\$ a	30\$000
Pimentão, caixa, de 8\$ a	10\$000
Repolho, sacco, 55\$ a	12\$000
Tomate, caixa, de 25\$ a	40\$000
Vagem, caixa, de 8\$ a	15\$000
Xuxu, caixa, 3\$ a	5\$000
Quiabo, caixa, de 8\$ a	9\$000
Quiabo, cesta, 25\$ a	35\$000

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 8.	
Armatem	
1 — Hiate Sumaré.	
2 — Ratinha.	
3 — Itaipava — Corcovado.	
4 — Araxá.	
5 — Espana.	
6 — Bonheur.	
7 — Espana.	
8 — Troubadour — Tureby.	
9 — Cubano.	
10 — Collingsworth.	
11 — Dagrui.	
12 — Delnorte.	
13 — Niritos.	
14 — East Idian — West Imboden.	
15 — Zanni L. Cambian.	
16 — Baependy, Park e Craigwen.	

MALAS POSTAES

SANTOS, 8.
O Correio local expedirá em 9 do corrente, as seguintes malas:
Pelo avião da "Condor", para o Norte do país, recebendo objectos para registrar até às 8,30 horas e cartas para o interior da Republica até às 10,30 horas.
Pelo avião da Aviação Naval, para São Sebastião, Ubatuba, Iguape e Cananéia, recebendo objectos para registrar até às 15 horas, e cartas para o interior da Republica até às 17 horas.

FURTO DE VARIAS JOIAS

D. Emilia Gaid, residente à rua Anna Cintra, 222, queixou-se ao dr. Cysalinho de Sousa e Silva, delegado de furtos, que de sua residência foram furtadas varias joias, no valor de 750.000.
Inspeccaoes da Delegacia de Furtos effectuaram a prisão do individuo Pedro Alves, que uma vez interrogado confessou o crime, declarando ter vendido as joias a Carneiro Fernandes, estabelecido à rua da Consolidação, 376.
Nesse local, feita a apreensão das joias, entregues em seguida à queixa.

Explodirá, na França, a revolução?

UM SUBURBIO PARISIENSE SOB VERDADEIRO ESTADO DE SITIO

PARIS, 8 (A. B.) — O subúrbio parisiense de St. Denis está sob um verdadeiro estado de sítio, segundo informa o jornal diário "Le Jour", que publica detalhes sobre o comício organizado pelo prefeito de St. Denis, sr. Doriot.

Mais de 8.000 homens do serviço da ordem pública, dispostos de um "tank" foram mobilizados, para esse fim, com o propósito de protegerem a reunião pública, em que o prefeito Doriot vai expor o relatório sobre a sua actividade eleitoral.

Ele atacou, principalmente, o inquérito ordenado pelo ministro do Interior sobre a sua actividade como prefeito. Esse inquérito ele qualificou de simples machinação política. O sr. Doriot, que já foi deputado comunista, e que é conhecido pelo seu combate implacável às influências de Moscou na França, convidou, publicamente, o ministro Dormoy a instaurar um inquérito sobre a municipalidade comunista.

Nas proximidades do local onde falava o sr. Doriot, reuniu-se um comício comunista. O "Le Jour" afirma que essa teria sido a verdadeira razão do grande aparato militar naquele bairro de Paris. Os automóveis militares patrulhavam, continuamente, as ruas, o que dava um aspecto de estado de sítio em St. Denis.

PERSPECTIVAS DE UMA CATÁSTROFE ECONOMICA

BERLIM, 8 (H.) — A revolução está iminente na França — eis a conclusão que a imprensa alemã tira do processo actualmente movido contra o coronel de la Rocque e contra o Partido Social Francês. O processo permite, aliás, à imprensa nacional-socialista entregar-se a uma nova campanha anti-francesa, a qual faz parte da campanha de conjunto, no sentido de estabelecer que todos os países democráticos estão ameaçados pela anarquia, ou pelo bolchevismo. Os jornais alemães exploram, assim, as greves nos Estados Unidos, a falta de trabalho na Inglaterra e outras questões em foco.

Hoje a imprensa ataca o governo da Frente Popular e as medidas sociais que o mesmo adoptou.

O "Woelkischer Beobachter" comenta o processo contra o Partido Social-Francês, com esse espírito, e aponta as declarações sobre as possibilidades da revolução, no aumento dos preços na França, que, a seu vez, leva, directamente, a uma catástrofe económica. Acrescenta que a França se encontra na mesma situação que a Alemanha, antes do advento de Hitler.

Para certos observadores da situação alemã, não há dúvida de que essa propaganda seja ditada por graves preocupações de política interna. Com efeito e, embora os jornais compare-

ceu a situação dos operários nos países democráticos e no Reich, dizendo que a onde de greve, nesses países, é precursora de tempestades, e apresentando, com grande êxito, o facto de os preços dos generos do consumo não serem elevados, os referidos observadores salientam:

1.º — No Reich, os preços de certos generos também aumentaram, às vezes, de 25%;

2.º — A qualidade de muitos generos baixou e a aplicação do plano de 4 annos constringe a industria;

3.º — Produziram-se, na Alemanha, greves locais.

O Estado procura esconder todo o symptoma de descontentamento social mas o espectáculo dos movimentos sociais, no mundo, produz efeito certo sobre a massa. Todavia, a frente de trabalho nacional-socialista multiplica as reuniões e os apelos aos operários, principalmente na região do Reno, da Westphalia e da Thuringia.

De outro lado, o descontentamento não é limitado à classe operaria. Hoje, sete ecclesiasticos foram acusados de alta traição, por haverem tentado uma acção commum com elementos operarios. A imprensa allude "às lamentáveis tentativas de catholicismo politico, para constituir uma frente unica catholico-bolchevista". E, tambem, interessante notar que a imprensa nacional socialista se indigna, ha muitos dias, e que os "burguezes" vão ao theatro applaudir, freneticamente, na peça de Schiller, "Dom Carlos", o

PODER LEGISLATIVO

PROJECTO DE LEI MAJORANDO AS TAXAS POSTAES E TELEGRAPHICAS

RIO, 8 (H.) — Sob a presidência do sr. Antonio Carlos, presentes 51 deputados, realizou-se hoje a sessão da Câmara.

A acta foi aprovada com rectificações do sr. Gomes Ferraz. Com a palavra pela ordem, falou o sr. Barreto Pinto, que pediu a retirada do projecto sobre as tarifas dos Correios e Telegraphos, sendo tambem deferido o seu requerimento. Disse que a majoração da taxa postal e telegraphica vem prejudicar os serviços dos Correios e bem assim vem agravar os serviços da imprensa, que deveria principalmente as agencias telegraphicas gozar de uma taxa modica, sem de franquia. O sr. Arthur San-

tos requereu dispensa da Commissão de Inquerito que vai examinar os livros da extincta Commissão de Representação ao Communismo, sendo designado o sr. Laerte Setubal para substituí-lo.

O primeiro orador, na hora do expediente, foi o sr. Furtado de Menezes, que voltou a tratar dos impostos arrecadados pela Central do Brasil, por conta dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, que o orador julgou inconstitucional. O orador seguinte foi o sr. Henrique Lage, que combatu o projecto que regulamenta a profissão de correio de navios.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado o veto do presidente da Republica ao dispositivo do projecto que reorganiza o Ministerio da Educação. Sobre este assumpto falou o sr. Baeta Neves, que pugnou pela rejeição do veto, tendo o sr. Pedro Aleixo explicado que o orador poderia, opportunamente, formular um projecto em que fosse proposto ao Legislativo uma correção para substituir a parte ora vetada.

Anunciou-se depois a discussão, em terceira, do projecto dando novo regulamento ao exercicio da profissão de correio de navios mercantes.

O sr. Edmundo Carvalho falou para pugnar pela aprovação do parecer, que a Commissão de Legislação Social deu tambem sobre esta questão. O sr. Ubaldino Ramalho, requereu preferencial para a votação de um requerimento do sr. Miranda Junior, que pede que fosse votado, em primeiro lugar, o parecer da Commissão de Finanças. Dado esse requerimento como aprovado, foi pedida verificação e apurou-se que não havia numero para as votações, sendo assim suspensa a votação restante da materia da ordem do dia.

Pelo sr. Café Filho foi apresentado um requerimento de informações ao Ministerio da Agricultura, sobre a existencia de jazidas de nickel no Brasil.

SENADO FEDERAL

RIO, 8 (H.) — Sob a presidência do sr. Cunha Mello, presentes 24 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi aprovada e o expediente constou de uma reclamação do sr. Heitor Lima que, em face do ultimo acto do governo, mandando adoptar nas publicações officiaes a orthographia simplificada, solicita que esta casa, depois de ouvir o ministro da Educação e Saude e as autoridades que julgar conveniente, decida: a) ou suspender a orthographia simplificada; b) ou adoptar a orthographia simplificada, em algum regulamento expedido pelo executivo; c) ou propositivo ao Executivo a revogação do acto da autoridade administrativa, praticado contra a lei magna e elivado de abuso de poder.

Na hora do expediente, não houve oradores. E passando-se à ordem do dia, o plenário aprovou as seguintes materias: proposição da Câmara que permite a dispensa dos serviços judiciais nos magistrados em exercicio no Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Distrito Federal, em segundo turno; projecto da Câmara dos Deputados, que estabelece a classificação dos productos agro-pecuarios, destinados à exportação, em ultima discussão; projecto de resolução que autoriza a Commissão Directora do Senado a dispendir com varios servicos, a importancia de 48:088\$300, por conta do saldo do subsideo variavel dos senadores, do anno de 1936, nos termos da lei nº 67, de 13 de Junho de 1935.

OBRIÇADA A INTERVIR

TOKIO, 8 (H.) — Durante os discursos eleitoraes pronunciados na Municipalidade de Tokio, pelos representantes dos diversos partidos politicos, a policia foi obrigada a intervir, quando dos oradores alludiu a eventualidade de instauração do fascismo no Japão. O representante do partido Seiyukai, sr. Masaku Mikai, declarou, com effeito, que, se o governo não abandonasse os methodos burocraticos, era preciso perder toda esperanca num governo constitucional e, no futuro, o regime actual deveria ser substituido pelo regime fascista.

A certa altura, os agentes intervieram e obrigaram o orador a interromper o discurso.

O Comité do Partido Seiyukai protestou junto ao ministro do Interior, contra a attitudde da policia, "que attentou, illegalmente, contra a liberdade da palavra."

José Mojica a caminho do Brasil

A bordo do vapor francez "Massilia", passaram por Santos, a caminho do Rio de Janeiro, varios exhibidores e cinematographistas argentinos, que vão ao Rio de Janeiro para esprear o famoso cantor cinematografico José Mojica, que vai visitar a Argentina.

Segundo informaram esses cavalheiros, o criador de "Entre a Cruz e a Espada" viaja pelo vapor norte-americano "Western Prince", que chegará a Capital Federal no proximo dia 15. No dia seguinte, estará, portanto, José Mojica, em Santos, por algumas horas.

José Mojica vai a Buenos Aires cantar no Radio Belgrano e no Theatro Opera.

Na passagem de Taquara, era esta a collocação: em 1.º — Olympe, 2.º — Yung, 3.º — Yung, 4.º — Yung, 5.º — Yung, 6.º — Yung, 7.º — Yung, 8.º — Yung, 9.º — Yung, 10.º — Yung, 11.º — Yung, 12.º — Yung, 13.º — Yung, 14.º — Yung, 15.º — Yung, 16.º — Yung, 17.º — Yung, 18.º — Yung, 19.º — Yung, 20.º — Yung, 21.º — Yung, 22.º — Yung, 23.º — Yung, 24.º — Yung, 25.º — Yung, 26.º — Yung, 27.º — Yung, 28.º — Yung, 29.º — Yung, 30.º — Yung, 31.º — Yung, 32.º — Yung, 33.º — Yung, 34.º — Yung, 35.º — Yung, 36.º — Yung, 37.º — Yung, 38.º — Yung, 39.º — Yung, 40.º — Yung, 41.º — Yung, 42.º — Yung, 43.º — Yung, 44.º — Yung, 45.º — Yung, 46.º — Yung, 47.º — Yung, 48.º — Yung, 49.º — Yung, 50.º — Yung, 51.º — Yung, 52.º — Yung, 53.º — Yung, 54.º — Yung, 55.º — Yung, 56.º — Yung, 57.º — Yung, 58.º — Yung, 59.º — Yung, 60.º — Yung, 61.º — Yung, 62.º — Yung, 63.º — Yung, 64.º — Yung, 65.º — Yung, 66.º — Yung, 67.º — Yung, 68.º — Yung, 69.º — Yung, 70.º — Yung, 71.º — Yung, 72.º — Yung, 73.º — Yung, 74.º — Yung, 75.º — Yung, 76.º — Yung, 77.º — Yung, 78.º — Yung, 79.º — Yung, 80.º — Yung, 81.º — Yung, 82.º — Yung, 83.º — Yung, 84.º — Yung, 85.º — Yung, 86.º — Yung, 87.º — Yung, 88.º — Yung, 89.º — Yung, 90.º — Yung, 91.º — Yung, 92.º — Yung, 93.º — Yung, 94.º — Yung, 95.º — Yung, 96.º — Yung, 97.º — Yung, 98.º — Yung, 99.º — Yung, 100.º — Yung, 101.º — Yung, 102.º — Yung, 103.º — Yung, 104.º — Yung, 105.º — Yung, 106.º — Yung, 107.º — Yung, 108.º — Yung, 109.º — Yung, 110.º — Yung, 111.º — Yung, 112.º — Yung, 113.º — Yung, 114.º — Yung, 115.º — Yung, 116.º — Yung, 117.º — Yung, 118.º — Yung, 119.º — Yung, 120.º — Yung, 121.º — Yung, 122.º — Yung, 123.º — Yung, 124.º — Yung, 125.º — Yung, 126.º — Yung, 127.º — Yung, 128.º — Yung, 129.º — Yung, 130.º — Yung, 131.º — Yung, 132.º — Yung, 133.º — Yung, 134.º — Yung, 135.º — Yung, 136.º — Yung, 137.º — Yung, 138.º — Yung, 139.º — Yung, 140.º — Yung, 141.º — Yung, 142.º — Yung, 143.º — Yung, 144.º — Yung, 145.º — Yung, 146.º — Yung, 147.º — Yung, 148.º — Yung, 149.º — Yung, 150.º — Yung, 151.º — Yung, 152.º — Yung, 153.º — Yung, 154.º — Yung, 155.º — Yung, 156.º — Yung, 157.º — Yung, 158.º — Yung, 159.º — Yung, 160.º — Yung, 161.º — Yung, 162.º — Yung, 163.º — Yung, 164.º — Yung, 165.º — Yung, 166.º — Yung, 167.º — Yung, 168.º — Yung, 169.º — Yung, 170.º — Yung, 171.º — Yung, 172.º — Yung, 173.º — Yung, 174.º — Yung, 175.º — Yung, 176.º — Yung, 177.º — Yung, 178.º — Yung, 179.º — Yung, 180.º — Yung, 181.º — Yung, 182.º — Yung, 183.º — Yung, 184.º — Yung, 185.º — Yung, 186.º — Yung, 187.º — Yung, 188.º — Yung, 189.º — Yung, 190.º — Yung, 191.º — Yung, 192.º — Yung, 193.º — Yung, 194.º — Yung, 195.º — Yung, 196.º — Yung, 197.º — Yung, 198.º — Yung, 199.º — Yung, 200.º — Yung, 201.º — Yung, 202.º — Yung, 203.º — Yung, 204.º — Yung, 205.º — Yung, 206.º — Yung, 207.º — Yung, 208.º — Yung, 209.º — Yung, 210.º — Yung, 211.º — Yung, 212.º — Yung, 213.º — Yung, 214.º — Yung, 215.º — Yung, 216.º — Yung, 217.º — Yung, 218.º — Yung, 219.º — Yung, 220.º — Yung, 221.º — Yung, 222.º — Yung, 223.º — Yung, 224.º — Yung, 225.º — Yung, 226.º — Yung, 227.º — Yung, 228.º — Yung, 229.º — Yung, 230.º — Yung, 231.º — Yung, 232.º — Yung, 233.º — Yung, 234.º — Yung, 235.º — Yung, 236.º — Yung, 237.º — Yung, 238.º — Yung, 239.º — Yung, 240.º — Yung, 241.º — Yung, 242.º — Yung, 243.º — Yung, 244.º — Yung, 245.º — Yung, 246.º — Yung, 247.º — Yung, 248.º — Yung, 249.º — Yung, 250.º — Yung, 251.º — Yung, 252.º — Yung, 253.º — Yung, 254.º — Yung, 255.º — Yung, 256.º — Yung, 257.º — Yung, 258.º — Yung, 259.º — Yung, 260.º — Yung, 261.º — Yung, 262.º — Yung, 263.º — Yung, 264.º — Yung, 265.º — Yung, 266.º — Yung, 267.º — Yung, 268.º — Yung, 269.º — Yung, 270.º — Yung, 271.º — Yung, 272.º — Yung, 273.º — Yung, 274.º — Yung, 275.º — Yung, 276.º — Yung, 277.º — Yung, 278.º — Yung, 279.º — Yung, 280.º — Yung, 281.º — Yung, 282.º — Yung, 283.º — Yung, 284.º — Yung, 285.º — Yung, 286.º — Yung, 287.º — Yung, 288.º — Yung, 289.º — Yung, 290.º — Yung, 291.º — Yung, 292.º — Yung, 293.º — Yung, 294.º — Yung, 295.º — Yung, 296.º — Yung, 297.º — Yung, 298.º — Yung, 299.º — Yung, 300.º — Yung, 301.º — Yung, 302.º — Yung, 303.º — Yung, 304.º — Yung, 305.º — Yung, 306.º — Yung, 307.º — Yung, 308.º — Yung, 309.º — Yung, 310.º — Yung, 311.º — Yung, 312.º — Yung, 313.º — Yung, 314.º — Yung, 315.º — Yung, 316.º — Yung, 317.º — Yung, 318.º — Yung, 319.º — Yung, 320.º — Yung, 321.º — Yung, 322.º — Yung, 323.º — Yung, 324.º — Yung, 325.º — Yung, 326.º — Yung, 327.º — Yung, 328.º — Yung, 329.º — Yung, 330.º — Yung, 331.º — Yung, 332.º — Yung, 333.º — Yung, 334.º — Yung, 335.º — Yung, 336.º — Yung, 337.º — Yung, 338.º — Yung, 339.º — Yung, 340.º — Yung, 341.º — Yung, 342.º — Yung, 343.º — Yung, 344.º — Yung, 345.º — Yung, 346.º — Yung, 347.º — Yung, 348.º — Yung, 349.º — Yung, 350.º — Yung, 351.º — Yung, 352.º — Yung, 353.º — Yung, 354.º — Yung, 355.º — Yung, 356.º — Yung, 357.º — Yung, 358.º — Yung, 359.º — Yung, 360.º — Yung, 361.º — Yung, 362.º — Yung, 363.º — Yung, 364.º — Yung, 365.º — Yung, 366.º — Yung, 367.º — Yung, 368.º — Yung, 369.º — Yung, 370.º — Yung, 371.º — Yung, 372.º — Yung, 373.º — Yung, 374.º — Yung, 375.º — Yung, 376.º — Yung, 377.º — Yung, 378.º — Yung, 379.º — Yung, 380.º — Yung, 381.º — Yung, 382.º — Yung, 383.º — Yung, 384.º — Yung, 385.º — Yung, 386.º — Yung, 387.º — Yung, 388.º — Yung, 389.º — Yung, 390.º — Yung, 391.º — Yung, 392.º — Yung, 393.º — Yung, 394.º — Yung, 395.º — Yung, 396.º — Yung, 397.º — Yung, 398.º — Yung, 399.º — Yung, 400.º — Yung, 401.º — Yung, 402.º — Yung, 403.º — Yung, 404.º — Yung, 405.º — Yung, 406.º — Yung, 407.º — Yung, 408.º — Yung, 409.º — Yung, 410.º — Yung, 411.º — Yung, 412.º — Yung, 413.º — Yung, 414.º — Yung, 415.º — Yung, 416.º — Yung, 417.º — Yung, 418.º — Yung, 419.º — Yung, 420.º — Yung, 421.º — Yung, 422.º — Yung, 423.º — Yung, 424.º — Yung, 425.º — Yung, 426.º — Yung, 427.º — Yung, 428.º — Yung, 429.º — Yung, 430.º — Yung, 431.º — Yung, 432.º — Yung, 433.º — Yung, 434.º — Yung, 435.º — Yung, 436.º — Yung, 437.º — Yung, 438.º — Yung, 439.º — Yung, 440.º — Yung, 441.º — Yung, 442.º — Yung, 443.º — Yung, 444.º — Yung, 445.º — Yung, 446.º — Yung, 447.º — Yung, 448.º — Yung, 449.º — Yung, 450.º — Yung, 451.º — Yung, 452.º — Yung, 453.º — Yung, 454.º — Yung, 455.º — Yung, 456.º — Yung, 457.º — Yung, 458.º — Yung, 459.º — Yung, 460.º — Yung, 461.º — Yung, 462.º — Yung, 463.º — Yung, 464.º — Yung, 465.º — Yung, 466.º — Yung, 467.º — Yung, 468.º — Yung, 469.º — Yung, 470.º — Yung, 471.º — Yung, 472.º — Yung, 473.º — Yung, 474.º — Yung, 475.º — Yung, 476.º — Yung, 477.º — Yung, 478.º — Yung, 479.º — Yung, 480.º — Yung, 481.º — Yung, 482.º — Yung, 483.º — Yung, 484.º — Yung, 485.º — Yung, 486.º — Yung, 487.º — Yung, 488.º — Yung, 489.º — Yung, 490.º — Yung, 491.º — Yung, 492.º — Yung, 493.º — Yung, 494.º — Yung, 495.º — Yung, 496.º — Yung, 497.º — Yung, 498.º — Yung, 499.º — Yung, 500.º — Yung, 501.º — Yung, 502.º — Yung, 503.º — Yung, 504.º — Yung, 505.º — Yung, 506.º — Yung, 507.º — Yung, 508.º — Yung, 509.º — Yung, 510.º — Yung, 511.º — Yung, 512.º — Yung, 513.º — Yung, 514.º — Yung, 515.º — Yung, 516.º — Yung, 517.º — Yung, 518.º — Yung, 519.º — Yung, 520.º — Yung, 521.º — Yung, 522.º — Yung, 523.º — Yung, 524.º — Yung, 525.º — Yung, 526.º — Yung, 527.º — Yung, 528.º — Yung, 529.º — Yung, 530.º — Yung, 531.º — Yung, 532.º — Yung, 533.º — Yung, 534.º — Yung, 535.º — Yung, 536.º — Yung, 537.º — Yung, 538.º — Yung, 539.º — Yung, 540.º — Yung, 541.º — Yung, 542.º — Yung, 543.º — Yung, 544.º — Yung, 545.º — Yung, 546.º — Yung, 547.º — Yung, 548.º — Yung, 549.º — Yung, 550.º — Yung, 551.º — Yung, 552.º — Yung, 553.º — Yung, 554.º — Yung, 555.º — Yung, 556.º — Yung, 557.º — Yung, 558.º — Yung, 559.º — Yung, 560.º — Yung, 561.º — Yung, 562.º — Yung, 563.º — Yung, 564.º — Yung, 565.º — Yung, 566.º — Yung, 567.º — Yung, 568.º — Yung, 569.º — Yung, 570.º — Yung, 571.º — Yung, 572.º — Yung, 573.º — Yung, 574.º — Yung, 575.º — Yung, 576.º — Yung, 577.º — Yung, 578.º — Yung, 579.º — Yung, 580.º — Yung, 581.º — Yung, 582.º — Yung, 583.º — Yung, 584.º — Yung, 585.º — Yung, 586.º — Yung, 587.º — Yung, 588.º — Yung, 589.º — Yung, 590.º — Yung, 591.º — Yung, 592.º — Yung, 593.º — Yung, 594.º — Yung, 595.º — Yung, 596.º — Yung, 597.º — Yung, 598.º — Yung, 599.º — Yung, 600.º — Yung, 601.º — Yung, 602.º — Yung, 603.º — Yung, 604.º — Yung, 605.º — Yung, 606.º — Yung, 607.º — Yung, 608.º — Yung, 609.º — Yung, 610.º — Yung, 611.º — Yung, 612.º — Yung, 613.º — Yung, 614.º — Yung, 615.º — Yung, 616.º — Yung, 617.º — Yung, 618.º — Yung, 619.º — Yung, 620.º — Yung, 621.º — Yung, 622.º — Yung, 623.º — Yung, 624.º — Yung, 625.º — Yung, 626.º — Yung, 627.º — Yung, 628.º — Yung, 629.º — Yung, 630.º — Yung, 631.º — Yung, 632.º — Yung, 633.º — Yung, 634.º — Yung, 635.º — Yung, 636.º — Yung, 637.º — Yung, 638.º — Yung, 639.º — Yung, 640.º — Yung, 641.º — Yung, 642.º — Yung, 643.º — Yung, 644.º — Yung, 645.º — Yung, 646.º — Yung, 647.º — Yung, 648.º — Yung, 649.º — Yung, 650.º — Yung, 651.º — Yung, 652.º — Yung, 653.º — Yung, 654.º — Yung, 655.º — Yung, 656.º — Yung, 657.º — Yung, 658.º — Yung, 659.º — Yung, 660.º — Yung, 661.º — Yung, 662.º — Yung, 663.º — Yung, 664.º — Yung, 665.º — Yung, 666.º — Yung, 667.º — Yung, 668.º — Yung, 669.º — Yung, 670.º — Yung, 671.º — Yung, 672.º — Yung, 673.º — Yung, 674.º — Yung, 675.º — Yung, 676.º — Yung, 677.º — Yung, 678.º — Yung, 679.º — Yung, 680.º — Yung, 681.º — Yung, 682.º — Yung, 683.º — Yung, 684.º — Yung, 685.º — Yung, 686.º — Yung, 687.º — Yung, 688.º — Yung, 689.º — Yung, 690.º — Yung, 691.º — Yung, 692.º — Yung, 693.º — Yung, 694.º — Yung, 695.º — Yung, 696.º — Yung, 697.º — Yung, 698.º — Yung, 699.º — Yung, 700.º — Yung, 701.º — Yung, 702.º — Yung, 703.º — Yung, 704.º — Yung, 705.º — Yung, 706.º — Yung, 707.º — Yung, 708.º — Yung, 709.º — Yung, 710.º — Yung, 711.º — Yung, 712.º — Yung, 713.º — Yung, 714.º — Yung, 715.º — Yung, 716.º — Yung, 717.º — Yung, 718.º — Yung, 719.º — Yung, 720.º — Yung, 721.º — Yung, 722.º — Yung, 723.º — Yung, 724.º — Yung, 725.º — Yung, 726.º — Yung, 727.º — Yung, 728.º — Yung, 729.º — Yung, 730.º — Yung, 731.º — Yung, 732.º — Yung, 733.º — Yung, 734.º — Yung, 735.º — Yung, 736.º — Yung, 737.º — Yung, 738.º — Yung, 739.º — Yung, 740.º — Yung, 741.º — Yung, 742.º — Yung, 743.º — Yung, 744.º — Yung, 745.º — Yung, 746.º — Yung, 747.º — Yung, 748.º — Yung, 749.º — Yung, 750.º — Yung, 751.º — Yung, 752.º — Yung, 753.º — Yung, 754.º — Yung, 755.º — Yung, 756.º — Yung, 757.º — Yung, 758.º — Yung, 759.º — Yung, 760.º — Yung, 761.º — Yung, 762.º — Yung, 763.º — Yung, 764.º — Yung, 765.º — Yung, 766.º — Yung, 767.º — Yung, 768.º — Yung, 769.º — Yung, 770.º — Yung, 771.º — Yung, 772.º — Yung, 773.º — Yung, 774.º — Yung, 775.º — Yung, 776.º — Yung, 777.º — Yung, 778.º — Yung, 779.º — Yung, 780.º — Yung, 781.º — Yung, 782.º — Yung, 783.º — Yung, 784.º — Yung, 785.º — Yung, 786.º — Yung, 787.º — Yung, 788.º — Yung, 789.º — Yung, 790.º — Yung, 791.º — Yung, 792.º — Yung, 793.º — Yung, 794.º — Yung, 795.º — Yung, 796.º — Yung, 797.º — Yung, 798.º — Yung, 799.º — Yung, 800.º — Yung, 801.º — Yung, 802.º — Yung, 803.º — Yung, 804.º — Yung, 805.º — Yung, 806.º — Yung, 807.º — Yung, 808.º — Yung, 809.º — Yung, 810.º — Yung, 811.º — Yung, 812.º — Yung, 813.º — Yung, 814.º — Yung, 815.º — Yung, 816.º — Yung, 817.º — Yung, 818.º — Yung, 819.º — Yung, 820.º — Yung, 821.º — Yung, 822.º — Yung, 823.º — Yung, 824.º — Yung, 825.º — Yung, 826.º — Yung, 827.º — Yung, 828.º — Yung, 829.º — Yung, 830.º — Yung, 831.º — Yung, 832.º — Yung, 833.º — Yung, 834.º — Yung, 835.º — Yung, 836.º — Yung, 837.º — Yung, 838.º — Yung, 839.º — Yung, 840.º — Yung, 841.º — Yung, 842.º — Yung, 843.º — Yung, 844.º — Yung, 845.º — Yung, 846.º — Yung, 847.º — Yung, 848.º — Yung, 849.º — Yung, 850.º — Yung, 851.º — Yung, 852.º — Yung, 853.º — Yung, 854.º — Yung, 855.º — Yung, 856.º — Yung, 857.º — Yung, 858.º — Yung, 859.º — Yung, 860.º — Yung, 861.º — Yung, 862.º — Yung, 863.º — Yung, 864.º — Yung, 865.º — Yung, 866.